

782

Revista da Semana

ANNO XXXVI - N. 4

Preço 1\$500

5 de Janeiro de 1935

ography



Carnaval de 1935



Antonio de Paiva Fernandes é um nome conhecidíssimo através do microphone, mercê do qual nos delicia com o seu bom humor nas incomparáveis anedotas de turco e caipira.

Agora, para maior brilho do próximo Carnaval, elle, de parceria com Cesar Marura, lançará os sambas *Cumpra a promessa, Toma outro rumo, Não sorrias, Chatrau abandonado e Mentiroso* que, pela musica e pelo enredo, prometttem grande successo.

Brigitte Helm
na cadeia

A 5.^a Camara Correccional de Berlim condemnou, a 25 de Novembro ultimo, a dois mezes de prisão, sem alternativa, a famosa estrellla de cinema allemã Brigitte Helm.

A sra. Brigitte Helm derrubou, em Agosto ultimo, com o seu automovel, uma mulher que atravessava a rua e á qual esse accidente, além de multiplas contusões, produziu uma quadrupla fractura da perna esquerda.

Os debates do julgamento não esclareceram muito bem o caso; e é provavel — diz o jornal donde extrahimos es-

tas notas — que a artista soffresse apenas certa multa se não houvesse já ajustado contas com a Justiça. A questão é que, ha seis mezes, ella fôra levada ao tribunal por identico motivo. Por isso desta vez os juizes se mostraram "implacaveis". E assim, depois do esplendor do écran, Brigitte veio a conhecer a penumbra da enxovia...

Pensamentos

Vivo; entre as coisas vou; boas, más, não sei, porque, se sou muitas vezes por ellas acariciado, por ellas tambem sou muitas

vezes magoado. Amo Dezembro e Junho, o cypreste e as rosas, as grandes montanhas azues, os humildes outeiros cinzentos, o rumor do mar, o rumor de Paris...

Boas, más, não sei, vivo sigo, amo as coisas.

F. GREGH

A alegria é a vida observada através de um raio de luz.

CARMEN-SILVA

O fanatismo é para a religião o que a hypocrisia é para a virtude.

A experiencia ensina-nos a desconfiar de tudo e de nós mesmos mais que do resto.

CONDESSA DASH

Em todos os paizes, todos os bons corações são irmãos.

FLORIAN

PARA ASSIGNAR
REVISTAS E
JORNAES

PROCURE

A ECLECTICA

AV. RIO BRANCO, 137 - RIO
Rua São Bento, 11 - São Paulo

— Está bem, concedo-lhes licença para darem um passeio, mas cuidado com os aeroplanos!

O atheismo empobrece a humanidade; elle lhe tira os maiores bens: Deus, a alma, e a immortalidade.

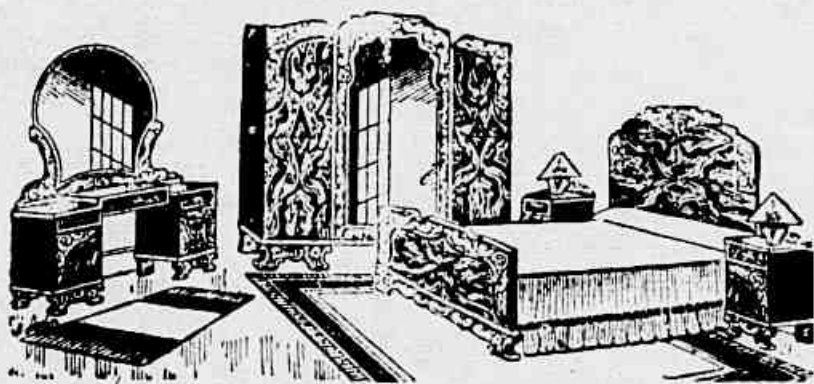
TOILETTES PARA A NOITE



1 — Vestido de crepe verde claro; faixa de fita de lamé, listada de diversos tons verde e prata. 2 — Vestido de lamé azul, guardado com tiras applicadas do proprio tecido e um enfeite de strass na cintura. 3 — Vestido de velludo preto, acompanhado por uma capa de mousseline preta, com golla de plumas brancas e pretas. 4 — Vestido de velludo de tom pastelizado rosa claro; nas costas, larga tira de um tom mais escuro. O drapé do corpo é mantido por um broche. 5 — Vestido de crepe baço e flexivel branco. O panno da saia, que termina na cauda, fórma uma grande coque na cintura.

CONFECCÕES EM ALTA COSTURA
Mme. Guilhermina Cunha
MODISTA

Participa ás suas freguezas que se MUDOU para a Rua das Laranjeiras, 285 - Telephone 5-4075



E' pela qualidade garantida

e a inconfundivel beleza dos nossos MOBILIARIOS e TAPEÇARIAS — que lhe vendemos sempre por um preço ao seu alcance, que o Senhor avaliará, como tantos outros — que a



é a casa que impõe confiança e onde o seu dinheiro vale sempre mais

65, RUA DA CARIOCA, 67

-:-

RIO

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447 — Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

(BRASIL E AS 3 AMÉRICAS)

52 números — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500

Atrazado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVI

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1935

NUMERO 4

— Meu menino! Que belleza, que perfeição a tua!

— Somos todos assim.

— Não digas isso. Tenho visto muitos, mais ou menos semelhantes. Na minha idade, comprehendes... A força de contemplar, de examinar, foram os meus olhos ficando cada vez mais severos.

— Para se enganarem sempre. A eterna ingenuidade humana.

— Ingenho? Pobre de mim! Falas como se eu tivesse a tua idade... ou vinte annos.

— Deante de nós, todos os homens rejuvenescem.

— Quem me déra! Mas repara bem. Considera as rugas da minha face, cada uma das quaes corresponde a mil desenganos... E estes cabellos que embranqueceram, não apenas por falta de seiva mas também por excessos de soffrimento... E estas pupillas que empallideceram, esmoreceram, na ansia de querer abranger todo o presente e surprehender, para além de tudo, o invisivel, o inexistente — o futuro.

— Que importa? Até morrer o homem se illude. E não será a propria morte uma illusão?

— Por que discutes commigo?

— Porque assim tu fizeste com os outros para começar.

— Se, porém, nenhum me deu a emoção que sinto na tua presença, como poderia eu ter ouvido delles ou ter-lhes dito as mesmas coisas?

— Já te não lembra.

— Tu é que me queres experimentar, saber até onde vae a minha sinceridade. Pois bem, eu te juro que a tua figura, tal como a vejo, e, tal como a adivinho, a tua alma me revelam uma nova vida realmente ditosa e sem decepções.

— Oxalá, oxalá...

— Por que fazes esse voto, quando tudo, realmente, está no teu querer, no teu poder, fechado nessa pequenina mão? Tu, meu menino, vieste para realizar uma série imensa de milagres, todos os milagres de que depende a felicidade dum homem! Tu proprio és um milagre e sem duvida o mais radioso e surprehendente que já se produziu no Universo. Não houve jamais creança humana ou anjo do céu dotado de tal belleza, cercado de tal esplendor! Em ti a formosura ganhou uma feição inedita e a graça conquistou mais uma expressão. Deante da tua imagem, dá vontade de entoar um hymno, rimar um poema, atirar mancheias de flores.

— Ou murmurar uma oração.

— Qual dessas formas de culto, meu menino, te agradaria mais?

— Todas obedecem ao mesmo proposito e trazem a mesma significação: agradar a alguém, para pedir alguma coisa.



— Mas tu és mais que "alguem" e todos os "alguens" do mundo.

— Até dirigindo-se a Deus, os homens procedem do mesmo modo e para identico fim.

— Tens razão. E perdoa-me. Reconheço que, para dignamente te louvar, só uma formula inaudita, palavras que nunca se houvessem pronunciado. Mas o proprio Deus attende ás rudes, rasteiras preces da gente. E de certo tu não deixarás de attender á minha supplica.

— Se puder.

— Insistes em pôr á prova o meu acatamento. Como se, em crença tão limpida e tão robusta, pudesse haver instante de abalo ou sombra de hesitação! Além disso, as minhas aspirações com pouco se satisfazem.

— Tão pouco que nunca tu, nem com o esforço proprio nem com as nossas boas graças, o chegaste a alcançar...

— E' verdade. E o meu esforço continúa a não valer coisa nenhuma. A differença está em que, das outras vezes, eu não soube pedir.

— Parece-te isso?

— Com certeza! Ficava deslumbrado e incerto, doido de alegria. Sentia-me capaz, com o mais leve bafejo da fortuna, de todos os empreendimentos e todos os prodigios. Mal olhava os outros, teus semelhantes, e lhes ouvia a mais leve promessa, arremessava-me por esse mundo como se elle, desde logo e para sempre, me pertencesse. Sentia-me incontestavelmente superior a todos os homens: chefes de Estado em pleno prestigio e popularidade, generaes recamados de victorias, nabados escarnecendo das multidões, inventores tornando o mundo mais resplandecente e maior, poetas com o seu genio, santos já com a sua auréola... A todos eu ultrapassava e deixava numa sombra mesquinha. Que queres? O maldito optimismo!

— Vamos a ver agora.

— Oh, agora não! Comtigo não ha equivoco possivel. Tu, meu menino, realmente me esclareces e me inspiras. E, porque comtigo está a verdade e os meus olhos pela primeira vez a distinguem, saberei restringir as minhas aspirações e dar ao meu ideal os limites da possibilidade.

— Assim, valeu. Conta commigo.

— Eu te adoro, meu menino! Eu te adoro! Eu te adoro!

— Pobre homem! E' realmente necessario que tenhas padecido...

— Infinitamente!

— ... para assim implorares a parte que razoavelmente te cabe, o quinhão, a que os mais fracos, os mais obscuros e até os mais infames têm direito, dos bens e regosijos da Terra. Em verdade, não só os outros homens, a propria sorte tem sido injusta comtigo. Tudo isso, porém, se vae modificar.

— Oh, meu menino, assim tu queiras!

— Impressionaste-me, enterneceste-me deveras. Dize o que desejas.

— Simples e unicamente...

— Espera! Não vás também reduzir de mais, suffocar as aspirações que legitimamente devam ser as tuas!

— Com effeito, ia pedir tão pouca coisa...

— Medroso que és! Receias ceder, ainda uma vez, ao dominio da Chimera e vir a soffrer, quando elle te abandone, mais rude e mais feroz, o imperio da Realidade. Nada temas, estarei comtigo.

— Oh, sendo assim!

— Nem precisas de pedir, meu amigo. Eu te offereço, de bom grado, por gosto e satisfação proprios, todas as regalias que desejes e mais aquellas em que não ouses sequer pensar.

— Oh, meu menino!

— Queres a riqueza? o amor? o mando? a gloria? a summa alegria de viver? Ah! tens. Eu te dou tudo, desde este mesmo momento, e não penses que por um dia ou um anno apenas. Não, o meu prestigio, uma vez exercido, nestas condições definitivas, absolutas, abrange a vida inteira.

— Oh, meu menino!

— ... e alcança a eternidade. Vae!

— Bemdito sejas, meu menino! Sou forte, sou bello, sou rico, sou genial, sou amado — sou feliz! Finalmente, sou feliz!

E não se trata duma simples chronica dialogada, ou de qualquer especie de ficção, mas dum caso veridico e antigo, que innumeras vezes tem acontecido e pela vida fóra continuará a acontecer. O infante esplendoroso e suavissimo é o Anno Novo que chega, e o homem... somos todos nós.

O milagre do rustico

conto de J. H. ROSNY AINÉ

— Não, eu não desprezo tanto como os senhores a velha medicina — disse Abel Fabrice — nem admiro excessivamente os mestres actuaes da therapeutica. A pessoa intuitiva, que conheça bem um doente, sabe do que elle precisa tão bem como um Charcot, um Potain ou um Lancereaux. Houve outrora, sem duvida, homens e mulheres que lidaram magistralmente com a dor e souberam curar, não com o auxilio de principios ou formulas, mas por qualquer adivinhação subtil e qualquer emprego genial das forças minúsculas que os nossos physiologistas mal começam agora a vislumbrar. Não falo á toa. Conheci

um desses curandeiros meio selvagens — e em que terriveis circumstancias!

Era no verão. Tínhamos alugado uma casinha modesta, á margem do Oise. Separavamos do mundo uma formidavel fortaleza verde — os nossos gramados, o nosso lepido regato entre as ribas embalsamadas de iris, de lyrio e de hortelã. Era o refugio de todos os sonhos, a ilha de Robinson ou a terra feerica de Rama.

Ora, toda essa ventura se desvaneceu no dia em que Jorge, o nosso filhinho, cahiu de cama. O mal, furioso e rapido, devorava a pobre creança. Mandámos chamar Debrême, depois Potain, com quem minha mulher ainda

é aparentada. Esses mestres puzeram em jogo toda a sua sapiencia, mas em vão.

Um dia — era uma quinta-feira — ao entardecer, Debrême chamou-me de parte e, com a rudeza que lhe era peculiar, revelou-me:

— Tudo acabado. O menino não verá o dia de amanhã.

E Potain, que por compaixão não lavrara elle proprio a sentença, baixou a cabeça, concordando.

Deixei-os ir embora e, aterrado á idéa de rever minha mulher, fiquei passeando á margem do rio. Que tentação de me atirar á agua, afogar o meu tormento no sonho immenso do Nirvana! Já o poente se tingia das cores do crepusculo... Nisto, uma voz suave se veio misturar ao marulho leve da agua nos seixos.

— Senhor Fabrice... murmurou a voz, num tom mysterioso — por que não mandar chamar o curandeiro? Elle salvou minha mãe, velhinha e ha muito tempo enferma; mais facil de certo lhe ha de ser a cura duma creança...

Não era a primeira vez que Mathilde me falava daquelle homem. Até então eu a tinha despachado com impaciencia, porque o meu filho não estava ainda condemnado. Agora, porém, eu lhe dava ouvidos; embora sem fé, sem esperanza... Admittindo que em mil possibilidades houvesse uma de se salvar o meu Jorge, poderia eu desprezar essa possibilidade? Fiz um gesto frouxo de consentimento:

— Pois bem, vae.

Mathilde desapareceu na alameda de tilias da Hungria. Dalli a pouco, chegava o homem. A figura — com a cabeça rude e dura, quasi cubica, erçada de cabellos ruivos, olhos immensos côr de turmalina, extraordinariamente variaveis de côr e de fulgor, o peito de Ajax e as mãos que pareciam feitas para estrangular ursos — não me causou má impressão. No seu olhar como na sua musculatura

Uma festa
em
perspectiva...
Uma nevralgia
inopportuna...
Que fazer?



UMA dor de cabeça, uma nevralgia, uma enxaqueca, não são motivos para deixar-se de ir a uma festa. Uma dose de CAFIASPIRINA faz desaparecer rapidamente qualquer dor ou indisposição. Levanta as forças e reactiva o espirito.

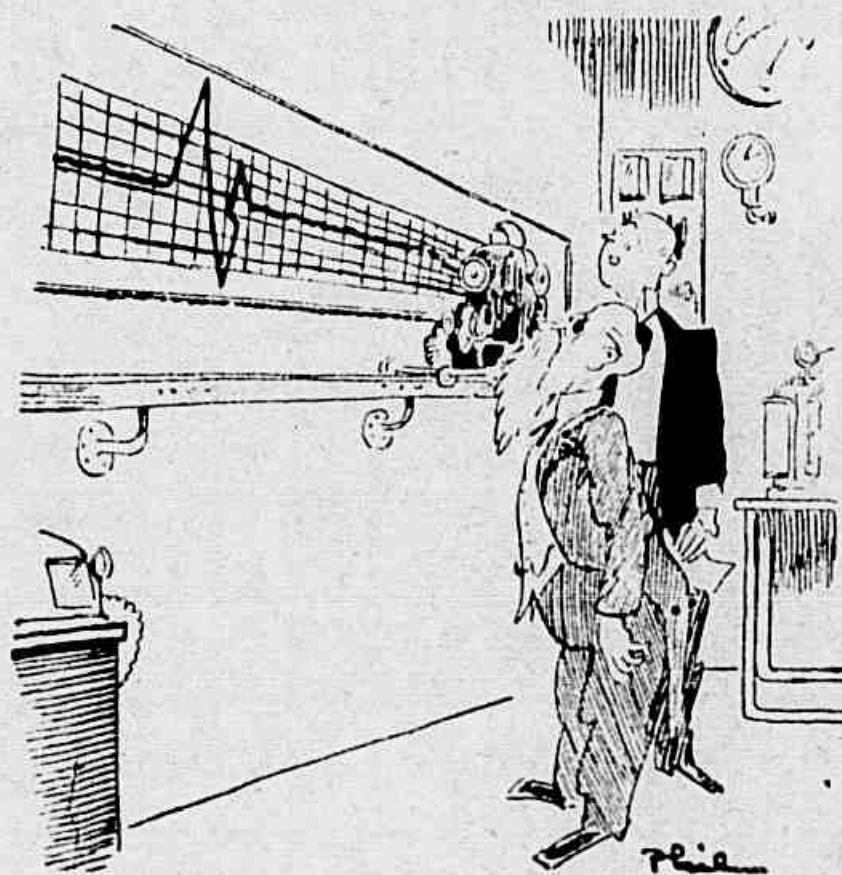
Tome CAFIASPIRINA e vá passar algumas horas alegres.

CAFIASPIRINA

o remedio de confiança
contra dores e resfriados



EM CASA DO SABIO



— E aqui tem o senhor um sismographo aperfeiçoado.
— Oh, diabo! Pelo que vejo, está havendo algures um tremor de terra.
— Não, senhor: é minha mulher, lá dentro, ralhando com a criada.

ostentava-se a robustez e triumphava a vontade.

— Onde aprendeu a curar? perguntei-lhe.

E elle, com toda a simplicidade, toda a naturalidade, respondeu:

— Eu não curo, senhor; eu "dou" a minha força.

Por effeito da serenidade daquelle semblante ou de qualquer obscuro magnetismo, a verdade é que me invadiu um sentimento parecido com a confiança. Conduzi-o até junto do meu filhinho que, immovel, com as palpebras cerradas, gemia debilmente.

— Está bem mal... murmurou o curandeiro.

Reflectiu um momento mais, depois ergueu o busto e, cravando os olhos nos meus, disse com autoridade:

— Nem tudo está perdido. Mas é necessario que todos me obedeçam. Preciso tambem duma pessoa saudavel, robusta...

Olhou-me um momento, olhou depois minha mulher abatida, pallida de morte, e concluiu:

— Nem um nem outro servem. A afflicção abateu-os muito. A Mathilde, sim; é uma rapariga sacudida.

Não disse mais palavra. Inclinou-se sobre a creança principiou a fazer-lhe uma leve massagem no peito. Depois, cruzou-lhe os pézinhos, tomou-lhe as mãozinhas entre as palmas enormes. O rosto livido e crispado de meu filho foi, pouco a pouco, serenando; cessaram os gemidos; e veio o somno. O homem ficou assim cerca de meia hora. Empallidecera; estremeia de vez em quando; e entrou a arquejar como alguém que tivesse dado uma longa corrida...

— Não posso mais! disse por fim. — Mathilde, pegue agora no menino e passeie com elle pelo quarto.

Elle mesmo depoz o meu Jorge nos braços da moça e, deixando-se cahir numa poltrona, passou a uma especie de lethargo.

Dalli a pouco, despertou, tirou do bolso do collete um frasco, tomou alguns goles e voltou á sua modorra. Minha mulher e eu estávamos possuidos duma agitação angustiosa, frenetica.

Erguendo-se por fim, o homem recebeu o menino dos braços de Mathilde, estendeu-o de novo no leito, cruzou-lhe os pézinhos, retomou entre as mãos gigantescas aquelles mãozinhas brancas. E até á madrugada assim se



— André, você não mudou a agua dos peixinhos!
— Mas, patrão, elles ainda não a beberam toda.

Mau Halito



Uma Grande Verdade:

Muitos homens e muitas mulheres, que têm dentes bonitos e limpos e tratam a boca com todo cuidado, sofrem, apesar disso, de mau halito.

Mais Ainda:

Muita gente sofre de mau halito sem sentir, nem dar por isso, e, infelizmente, nada é mais incomodo quando se fala.

A Razão:

A razão é que, quasi sempre, o mau halito é causado pelo grande accumulo de impurezas e fermentações toxicas no estomago e intestinos.

O estomago pode estar sujo sem que se desconfie de nada, e mesmo quando se pensa estar de perfeita saude.

Não basta tratar bem os dentes e a boca. Não basta!

Para evitar e curar o mau halito é tambem indispensavel tratar, com todo cuidado, o estomago e os intestinos.

Hoje em dia todos fumam, sejam homens ou mulheres, e isto, com o tempo, faz mal ao estomago.

Sobrecarrega-se o estomago e intestinos de comidas pesadas, indigestas, mal mastigadas e engulidas depressa; de licores e bebidas quentes ou frias.

Aparecem, então, as perturbações internas, e os restos dos alimentos, demorando muito tempo no estomago e intestinos, produzem substancias perigosas que invadem o sangue, prejudicam enormemente a saude e causam desta maneira o mau halito.

Para evitar isto use **Ventre-Livre**.

Ventre-Livre é um remedio de inteira confiança para evitar e tratar o mau halito, porque limpa o estomago e os intestinos das impurezas, substancias infectadas e fermentações internas que tão grande mal fazem ao sangue.

Todas as noites, antes de dormir, tome duas ou tres colheres (das de chá) de **Ventre-Livre** em meio copo de agua.

Assim se trata o estomago sujo.

Somente assim se evita e se trata o mau halito.

Use **Ventre-Livre**

Deposito de **Ventre-Livre** e **Regulador Gesteira** em França:

La Pharmacie Roberts et Cie., 5 Rue de la Paix 5, Paris.

O Dr. J. Gesteira tem tambem Laboratorios nos Estados Unidos.

Dr. J. Gesteira : **Butterick Building**
161 Sixth Avenue 161, New York, N. Y.

6555 East Jefferson Ave. 6555, Detroit, Mich., U. S. A.

Ventre-Livre e **Regulador Gesteira** são os unicos remedios brasileiros que se vendem nos paises estrangeiros, facto que os brasileiros que viajam podem sempre verificar pessoalmente.

manteve, sem o mais leve descanso ou interrupção.

Ia-se tornando cada vez mais livido, esgotava-se a olhos vistos — e o reconfortante a que, de hora em hora, recorria não bastava para o reanimar. Os seus torpores prolongavam-se cada vez mais; e sabia delles com os olhos esgazeados, as mãos tremulas, um arrepiado pelo corpo inteiro.

Já para nós não havia a menor duvida: realmente, elle "dava" energia, dava vida. A creança dormia agora socegradamente; o peitinho alteava-se e baixava num rythmo suave; os labios ganhavam sangue, as faces tingiam-se dum leve tom de rosa.

Era já dia claro quando o homem soltou um fundo suspiro, e, soltando as mãos do doentinho, declarou:

— Não posso mais... Mas o menino está salvo.

E, ao tempo que eu deixava escapar um grito de alegria e minha mulher desatava a chorar de puro jubilo, o homem entrava num somno profundo de que só doze horas depois havia de acordar.

Não se tinha gabado em vão. A creança restabeleceu-se prodigiosamente depressa e com immenso espanto de Potain e Debrême, que de nada souberam, porque ao proprio salvador eu promettera guardar absoluto gredo.

Hão de concordar que, depois de tanta aventura, é natural que eu acredite, não apenas na sciencia e na realidade mensuraveis, mas tambem no instincto, na intuição, nessas realidades subteis que penetram todas as coisas como dizem os physicos, referindo-se ao eth

O Natal no Instituto Feminino de Cultura Physica



Flagrante da manifestação feita á sr.^a Sylvia Accioly, directora desse estabelecimento de educação physica, poa suas alumnas.

Realmente, dois annos de férias para tal governante... Era pouco.

Os dramas das ilhas Galápagos

Sobre o caso dos dois cadáveres encontrados na ilha de Marchena, archipelago dos Galápagos e a que já, nestas notas, nos temos referido, encontramos mais alguns dados numa correspondência telegraphica de Los Angeles para um jornal de Paris.

Segundo essa correspondência, averiguou-se que os cadáveres eram do yachtman norueguês Nuggerud e do

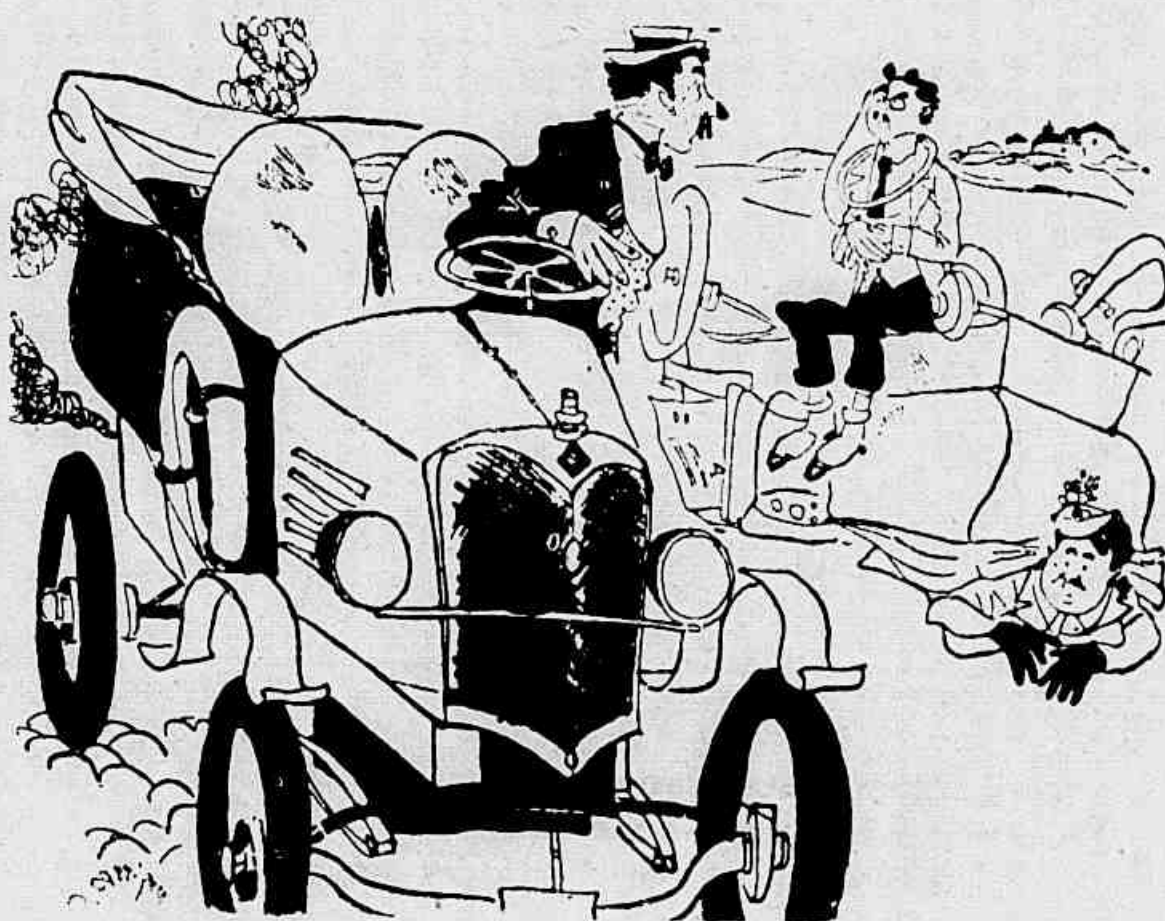


A senhorita Idalice Rocha Santos, filha do casal Eduardo Santos, que concluiu com brilho o curso de sciencias e letras do Collegio Pedro II.

Um esbanjador

Os jornaes inglezes dão a entender que, findos os dois annos de férias forçadas que o maharadjah de Alwar tem gozado no estrangeiro, nem por isso lhe será permittido regressar aos seus dominios.

Esse potentado foi pelo governo britannico "solicitado" a deixar as Indias por haver provocado uma rebelião dos seus vassallos. Os peritos inglezes, encarregados de dar balanço ás finanças do paiz, estão longe de concluir a sua missão; mas algumas cifras já por elles apuradas dão bem idéa da maneira como alli se gastavam os dinheiros chamados publicos. Assim os cortesãos e as dansarinas do maharadjah bebião habitualmente vinho de Tokay, de ha mais de cem annos e que alli importava nu-



— Não precisa dalgum auxilio?
— Não, senhor, muito obrigado!

ma quantia correspondente, pouco mais ou menos, a dois contos de réis a garrafa.

Uma das grandes extravagancias do potentado foi a que consistiu em mandar destruir a dynamite boa parte duma colina, para alli se construir um immenso palacio; uma vez, porém, terminado este, o potentado deixou de gostar da situação e ordenou que o deilassem abaixo e o fossem reconstruir noutro local.

allemao Alfred Rudolph que já figurou nas nossas notas anteriores.

Lorenz passou algum tempo noutra ilha do archipelago, a Floreana, com a baroneza Eloisa von Wagner-Wehrborn, o homem de negocios Robert Philipson, o sr. e a senhora Arthur e Margaret Willmer, todos allemães.

Philipson, a baroneza e Lorenz viveram algum tempo juntos. Entre Lorenz e Philipson havia ciúmes. Lorenz, vencido pelo rival, varias vezes se foi refugiar na moradia dos Willmer. Depois, a baroneza e Philipson deixaram a ilha num hiato norte-americano. Lorenz foi depois recolhido pelo hiato Dynamite, tripulado pelo norueguês Nuggerud e um marinheiro negro.

Foram homens dum barco de pesca do atum que des-

cobriram os cadáveres de Nuggerud e Lorenz. Do marinheiro negro não ha a menor noticia.

PENSAMENTOS

No mundo só ha duas decisões a tomar: cumprir o seu dever ou faltar a elle. Para passar entre os dois não ha caminho algum.

MME. GUIZOT

A paixão quer que tudo seja eterno, mas a natureza quer que tudo tenha fim.

DIDEROT.

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista—Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicitis, etc. Tratamentos das disfunções sexuaes da mulher; plastica dos seios, ventre e órgãos genitais.

PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 2-8305

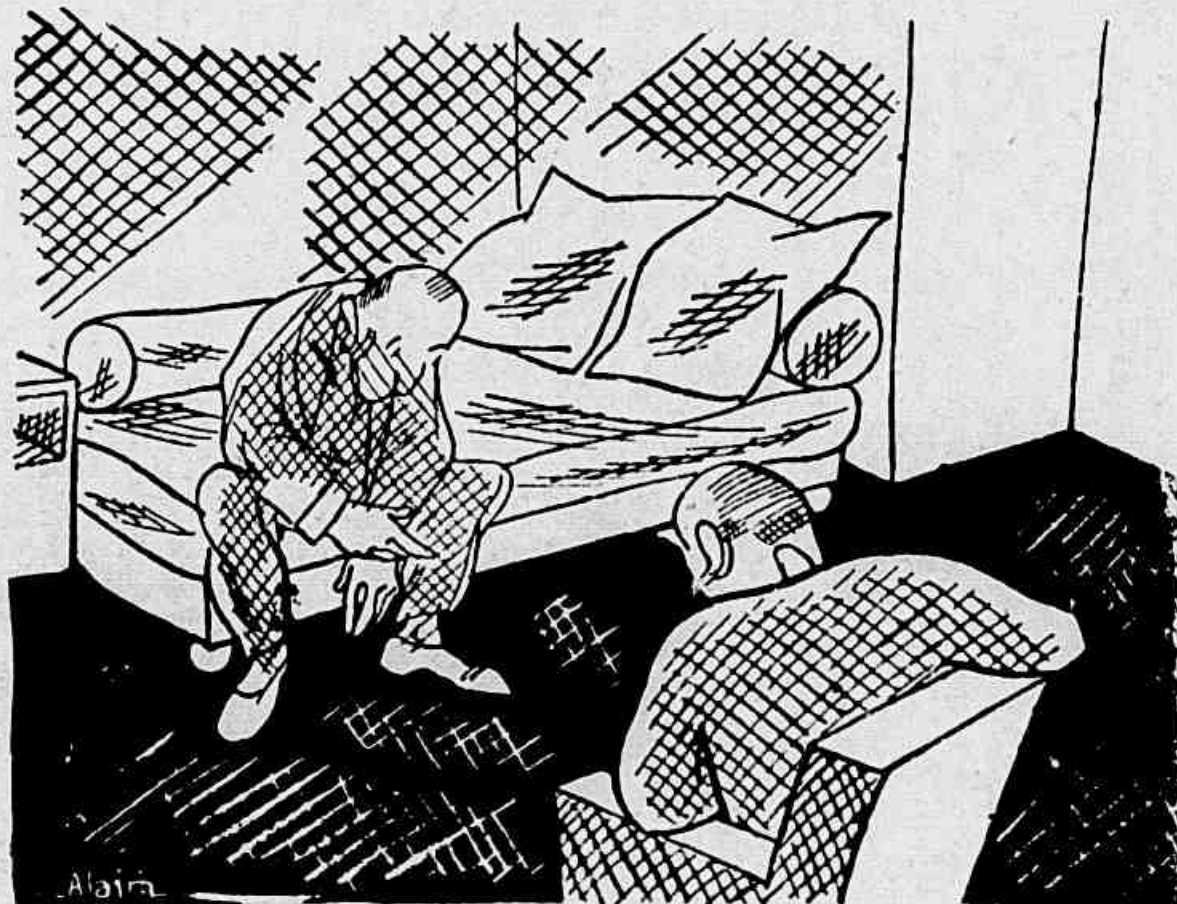
O Segredo da Longevidade

Têm sido feitos muitos inqueritos para saber qual o segredo da longevidade de certos individuos que atingem ou ultrapassam um século de existencia. As opiniões divergem em relação a varios factores, mas são identicas em relação ao descanso: só se atinge a ancianidade descansando as horas de sono. O descanso é sagrado. Quem não dorme oito horas por noite es-falta-se, gasta-se, estraga-se, reduzindo o numero de annos de vida. Ha muita gente "nervosa", "irritavel", "neurasthenica", só porque não dorme as horas necessarias e tolamente as sacrificia em conversas fiadas nas esquinas ou nos bars.

Para combater o desanimo, a irritação, a neurasthenia, nada mais facil: regularizar a vida, deitar-se nas horas convenientes e usar o esplendido Tonofosfan, que foi preparado por iniciativa e co-aboração do professor Blum, director do Instituto Biologico de Francfort.

Numerosas pessoas que usaram o Tonofosfan ficaram admiradas do bem estar que sentiram apenas com as duas primeiras injeções desse precioso medicamento, as quais são absolutamente indolores e de grande proveito para os fraquecidos, sejam crianças, adultos velhos.

EXTORSÃO



— Se me não emprestas trinta mil réis, vou daqui suicidar-me; e, como tu és o meu melhor amigo, terás que comprar uma corôa de, pelo menos, cinquenta mil réis!





O sr. Rinaldo Jacchini, denominado "o cocheiro dos Papas" e que serviu, com effeito, nessa qualidade, Pio IX, Leão XIII, Pio X, Benedicto XV e Pio XI, acaba de festejar o seu 85.º aniversário natalício. Aposentou-se em 1929, anno em que os coches do Vaticano foram substituídos por automoveis.

Aneoctas novas

Damos a seguir algumas anedotas que, se não são novas, pelo menos nos eram, até agora, desconhecidas. Oxalá que com todos os leitores se dê o mesmo.

O CLIENTE — Os dentes que o senhor me collocou o mez passado fazem-me sofrer dum modo horrivel.

O DENTISTA — Está vendo? Eu não lhe disse que eram exactamente eguaes aos verdadeiros?

Entre marinheiros:

— Estou atrapalhadissimo. Imagine você: a minha noiva, que morava em Dover, mudou-se para Plymouth!

— E então? Que mal ha nisso?

— É que eu... tenho outra em Plymouth.

— A prova de que sou um grande pintor, dizia um artista marsehez, é que um dia pinte na calçada algumas moedas de ouro e houve uma briga terrivel entre os garotos que por força as queriam apanhar.

— Pois bem, responde outro marsehez, pinte numa pedra, á beira da estrada, uma perna de carneiro assada. Sabe o que aconteceu? Veio um cão e comeu mais de metade da pedra, sem dar pelo engano.

Jantar de lua de mel: — Meu bem, que temos hoje para o jantar?

— Queijo, meu amor.

— É que mais?

— Mais nada.

— Como assim?!

— É que... Eu te explico: O assado estava-se queimando e então eu... para o salvar enlornei-lhe a sopa por cima.

A porta dum cinema apresenta-se uma senhora de idade, com um galo ao collo. O porteiro, porém, impede-lhe a entrada:

— Perdão, minha senhora, aqui não entram animaes...

— Ora, que pena! exclama ella, consternada. — O meu galo queria tanto ver o camondongo Mickey!

Num hotel suizo:

O HOSPEDE — Desejo fazer amanhã a ascensão do Pico Terrivel. Que precauções devo tomar?

O GERENTE — Diversas. Por exemplo: pagar a conta...

Entre mãe Jaccira e filha espiritiosa:

— Francamente: Que darias tu para ter a minha belleza?

— O que a senhora daria para ter a minha idade.

Logo após o casamento:

ELLE — Mas você tinha me dito que era filha unica e que seu pae possuia onze predios.

ELLA — Você entendeu mal. O que eu disse é que eramos onze filhos e papae tinha um predio!

O CAIXEIRO — É de que qualidade deseja a senhora o chá? China? Ceilão?

A FREQUEZA — Escute... Ouço falar tanto dum tal five o'clock... Dê-me uma

A ARTE DE DIZER



No salão do Movimento Artístico Brasileiro ao realizar-se a audição das alumnas da festejada poetisa Maria Sabina (Curso Olavo Bilac).

lulinha pequena, para experimentar.

neira que o senhor não sentirá nada, nada!

O PACIENTE — Homem conte essa historia a outros. Eu tambem sou dentista!

O DENTISTA — Vou lhe fazer esta extracção de ma-

Turismo:

O EXCURSIONISTA — Pode me indicar algum grande homem que nascesse aqui, na terra?

O CICERONE — Não, senhor: aqui, só nascem creancinhas.

As mulheres abatidas recuperam as forças e a vivacidade

Com as faces encovadas e pallidas e o corpo cansado — sem vivacidade — como quer a senhora conservar o affecto e a admiração de seu marido? Mas não se desespere! Tomando as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau durante 30 dias V. Ex. poderá restabelecer sua saúde, readquirir o peso e recuperar um semblante rejuvenescido de 10 annos. Seu marido então terá orgulho da senhora!

Comece a tomar as Pastilhas McCoy hoje mesmo. Todo o mundo sabe que o Oleo de Fígado de Bacalhau é o melhor

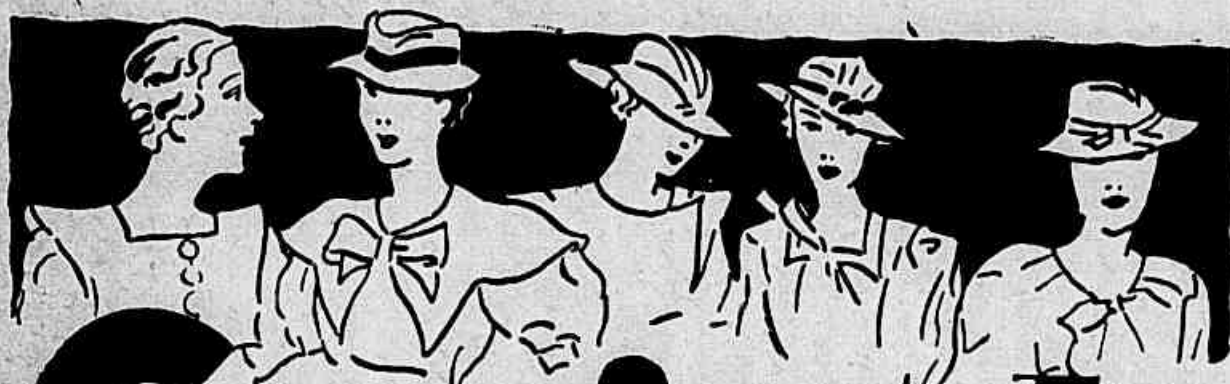
reconstituente que existe, mas ninguem gosta de tomal-o devido ao seu terrivel sabor. As Pastilhas McCoy cobertas de uma camada de assucar contêm todas as excellentes propriedades do mais puro Oleo de Fígado de Bacalhau sob uma forma concentrada, são agradaveis de tomar e tão efficaes no verão como no inverno. Todo o homem, mulher e creança, magro, debil e fatigado, deve começar immediatamente a tomar as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau.

Rheumatismo - Arthritismo -
LYTOPHAN
COMPRIMIDOS
Eliminador de Acido Urico

Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas



Dois aspectos colhidos na A. C. B. de Cirurgiões Dentistas ao realizar-se a cerimonia da posse da nova directoria.



Cronica de ♦ Paris ♦

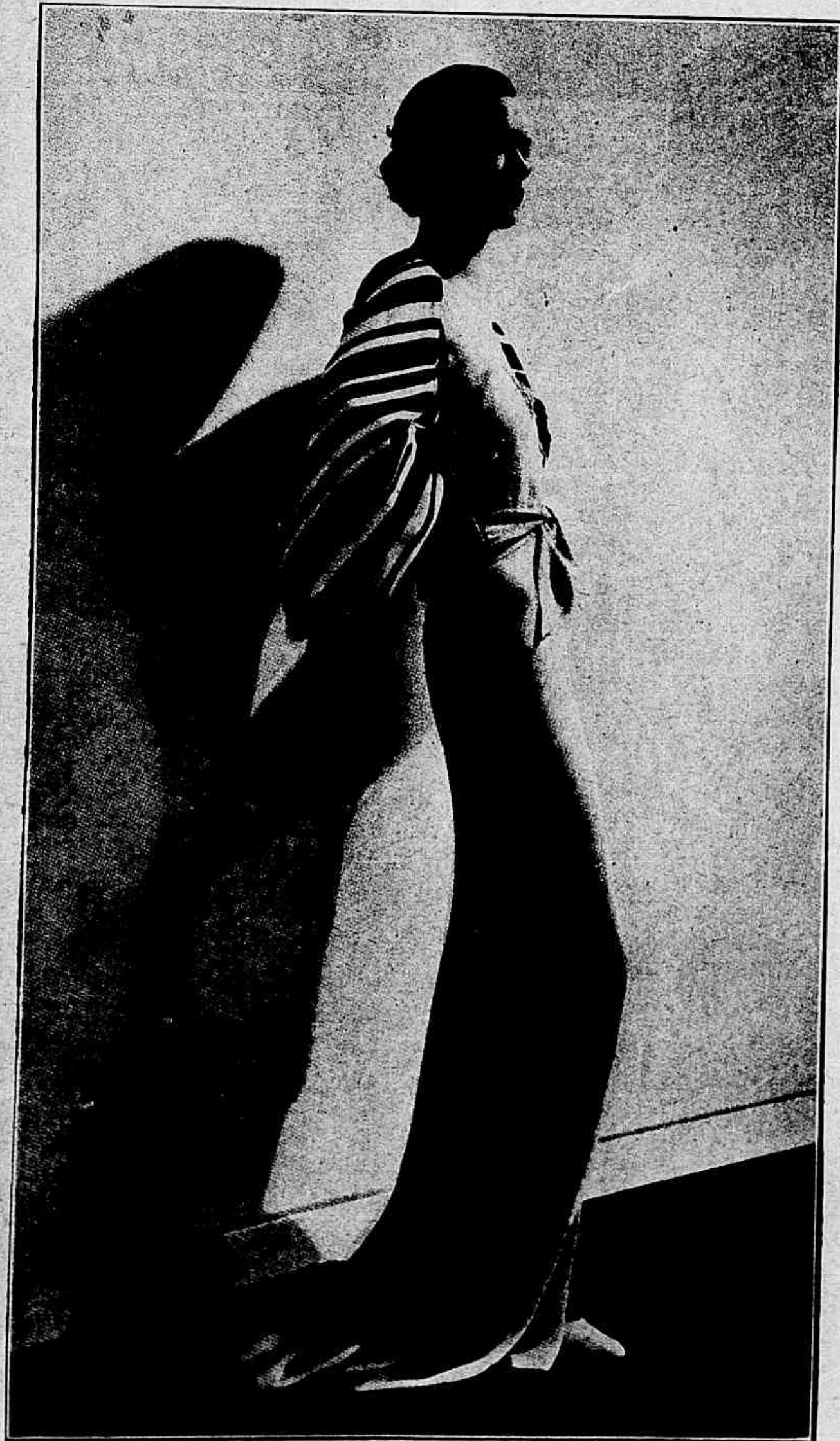
Os *tailleurs* classicos são sempre muito apreciados; os tecidos de um só tom taes como o branco, cinzento, bege, marron, azul marinha ou preto são os indicados para este genero de *tailleur*. Os tecidos *côtelés*, listados ou de xadrez devem ser sempre preferidos aos de fantasia; estes são mais apropriados

para os *ensembles*: vestido e casaco ou vestido e *manteau*.

Casacos ajustados e casacos de linha vaga e ampla são igualmente vistos nas novas colleções. Muito interessante é a combinação que fazem alguns costureiros nos *tailleurs*, como por exemplo o *tailleur* para a tarde de Maggy Rouff, saia de velludo preto, ca-

saco de tafetá preto com golla, *revers* e punhos de velludo da saia, a blusa de *faille* branca, guarnecida com tafetá preto. Mollyneux prefere os casacos pretos para acompanhar os vestidos de tecido de fantasia.

Ensembles muito modernos são inspirados no curto *manteau* chinez ou na blusa russa, mais longos para



Muito pratico este modelo de Robert Piguet, porque tanto pôde ser usado para jantar como para grande baile. O vestido de crepe espesso, branco, bastante decotado nas costas, toma um aspecto muito differente quando é usado com longas mangas de velludo flexivel listado de branco e preto; essas mangas são unidas nas costas por uma tira do mesmo tecido, formando uma especie de *écharpe*.



Este elegante vestido de velludo *côtelé* (*newvelvet*) verde é um modelo de Jean Patou, executado para mille Arlette Marchal.



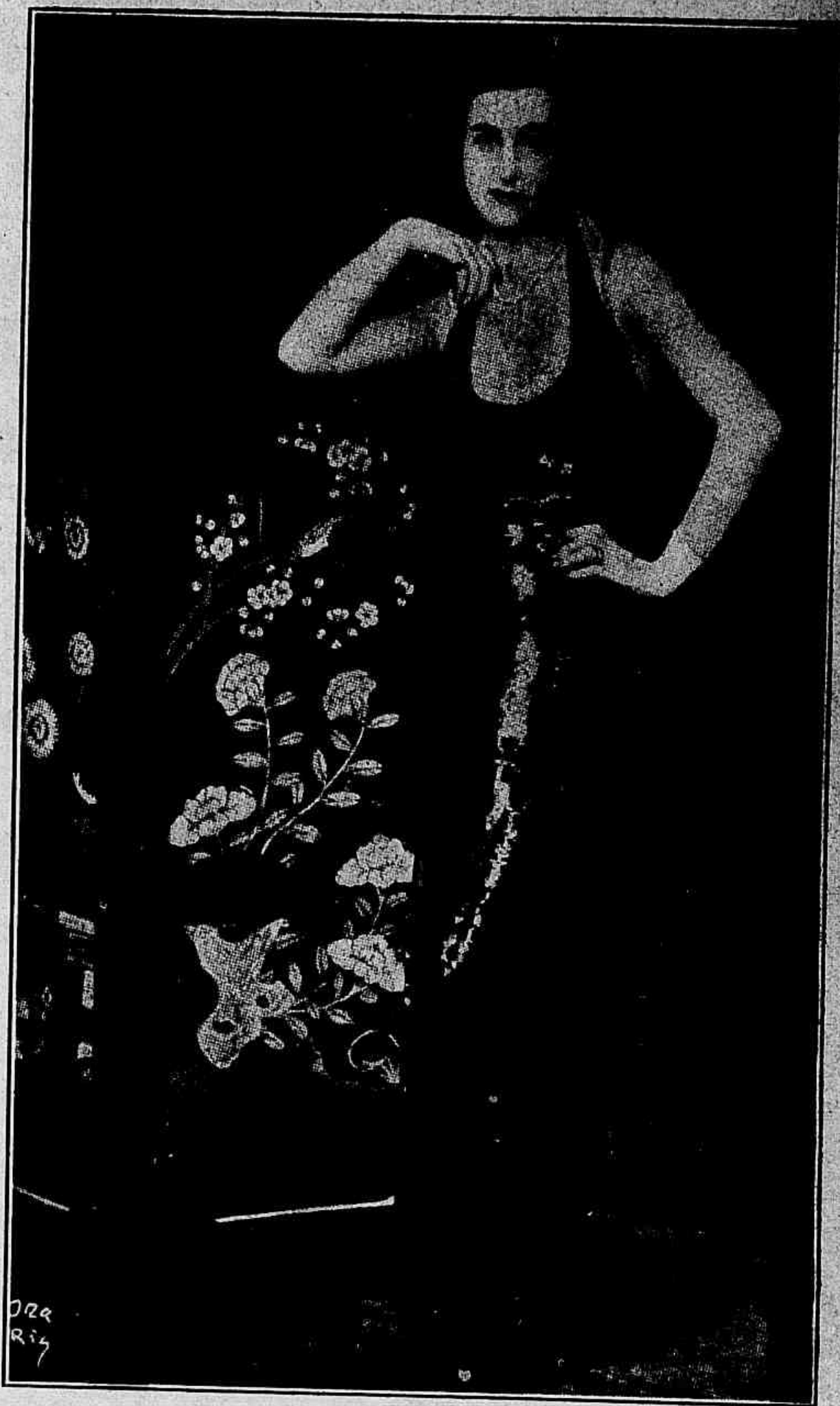
"Allegro" —foi baptizado este *manteau* para a tarde, de Jeanne Lanvin. É de lã *tilleul*, guarnecido com golla de astrakan preto. O chapéu é de velludo preto.



Saia de velludo preto, casaco de tafetá preto com revers de velludo. Blusa de faille branca guarnecida com tafetá preto.



"Noit-Blanche" é o nome que Maggy Rouff pôz neste vestido de setim branco, de ampla roda.



"Scintillante" — baptizaram Philippe et Gaston este vestido de tecido palhetado de preto. Frente e golla de bordado de strass.

dar effeitos de tunica, que conveem especialmente para os *tailleurs* da tarde.

Os costumes para o sport apresentam tambem muitos detalhes interessantes; muitos delles são acompanhados por cintos originaes. A saia listada com casaco de um só tom é uma formula muito empregada, para o *tailleur* da manhã como para o da tarde; neste a redingote é preta e mais longa.

O vestido *deux-pièces*, simulando um costume, é uma excellente ideia muito apreciada por Lelong e Maggy Rouff. Schiaparelli e Molyneux no emtanto preferem o vestido inteiro, abotoado na frente ou atrás, com cinto ou sem cinto.

Muitos são os *tailleurs* que teem para alegrar os uma flôr de tom contrastante na lapella, ou então um vivo de côr, uma gravata ou *écharpe*.

Nos vestidos da noite vêem-se igualmente os de ampla roda, como o modelo de Maggy Rouff, que franze uma saia de setim cortada

en-forme, aquelles em que a roda começa logo abaixo dos quadris e os que teem a saia bastante ajustada até muito em baixo, alargando sómente depois do joelho. Agrê; Drecoll aprecia muito os bordados com fio metallico ou com *strass* nos vestidos para a noite, como os *tufos* de *aigrettes*.

ou uma grande flôr no hombro.

MARINETTE

Pensamento

Os braços da cruz redemptora estão sempre abertos para os desgraçados.

VICTOR HUGO



Os incomparaveis perfumes da elite:
AGUA DE COLONIA
LOCÕES
EXTRACTOS
PO' DE ARROZ
CREME
BRILHANTINA etc.
A' venda nas principaes casas.

Uma homenagem de estudantes ao Embaixador do Brasil

Por iniciativa do grande amigo do Brasil o professor Coutinho, a sessão do mez de Novembro do Club Portuguez "Os Bandeirantes" da Universidade de Georgetown foi celebrada em honra do Embaixador do Brasil. S. Exa. fez-se acompanhar de todos os diplomatas brasileiros que fazem parte da Embaixada. Os convidados foram recebidos pelo dr.



Dr. J. de Siqueira Coutinho, professor da Universidade de Georgetown.

Coutinho e madame Coutinho, pelo prof. James Brown Scott e pelos estudantes que fazem parte da directoria.

A sessão, em si, foi um acto que deixou a mais profunda impressão em todos os presentes, que passavam de uma centena, e constituiu uma verdadeira revelação para os diplomatas brasileiros. Depois de uma saudação feita pelo presidente do club, tomou a palavra um dos estudantes que leu um bello estudo sobre a lyrica brasileira, fallando de Castro Alves, Raymundo Corrêa e Olavo Bilac; a seguir outro estudante fallou das suas impressões sobre a vida universitária

americana. O orador principal foi o estudante William Bevan que leu um bem elaborado trabalho sobre os productos agricolas e industriaes do Brasil. Um outro estudante fallou dos contos brasileiros. Antes de encerrar a sessão S. Exa. o sr. dr. Oswaldo Aranha, em vibrantes palavras, manifestou o seu entusiasmo pela obra do Club Portuguez, mostrando-se deveras surprehendido pelos discursos pronunciados e pelo numero e selecto auditorio que enchia o salão.

Entre os diplomatas estrangeiros presentes encontravam-se o sr. dr. Luis Irujo, ministro-conselheiro da Embaixada da Hespanha, o sr. dr. Campos Ortiz, conselheiro da Embaixada do Mexico, e esposa.

Como o Club Portuguez não tem casa propria reúne-se, ora na Universidade, ora no studio de madame Coutinho, ora nas republicas de estudantes que aqui são conhecidas pelo nome de fraternidades. A presente republica acha-se installada com todo o luxo no palacete onde esteve alojada a missão diplomatica da Russia e conta com bellos salões.

Este Club foi fundado em 1919 e é o mais importante dos clubs de estudantes da Universidade de Georgetown. Foi uma das creações do prof. Coutinho, que organizou a secção luso-brasileira na celebre Universidade de Georgetown, e onde é muito respeitado pelos collegas e estimado pelos estudantes. Nestes ultimos 15 annos tem sahido das aulas do prof. Coutinho um grupo de peritos que tem prestado relevantes serviços aos Estados Unidos, nos Ministerios, embaixadas e consulados.

As actividades do prof. Coutinho não se limitam a Washington, pois tem dado conferencias sobre o Brasil nas Universidades de Harvard, Columbia e Philadelphia nos Estados Unidos, Universidade de Coimbra em Portugal e Universidade de Berlim na Alemanha. Neste ultimo paiz, com o mesmo dynamismo de Washington, mantem cursos desde 1925.

O prof. Coutinho não se acha isolado neste bello trabalho de propaganda e aproximação cultural, pois encontra em sua esposa uma brilhante collaboradora. Madame Coutinho, uma das mais talentosas pianistas, segundo o testemunho do grande Eugen d'Albert, representou o Brasil varios annos nos concertos da União Pan-americana.

Toda esta propaganda tem sido feita sem subsidio nem apoio algum, nem do Brasil nem de Portugal. E' deveras consolador encontrar em terras estrangeiras interpretes, tão respeitados como desinteressados, da cultura brasileira.



— Não posso "posar" hoje mais de cinco minutos. Espero, porém, que o senhor tenha tempo de pintar dois outros diamantes.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

FUNDADO EM 1918

CAPITAL 20.000:000\$000

MATRIZ: Rio de Janeiro - FILIAIS em S. Paulo e Santos

**Faz todas as operações bancarias
Contas correntes á ordem e a prazo**

Administração de titulos e propriedades
24 - RUA DA CANDELARIA - 24
(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)
RIO DE JANEIRO

Os dois pianos

Paderewsky, o grande virtuose do piano, conta de bom grado este caso occorrido com um dos seus mais illustres collegas, de nacionalidade russa, mas cujo nome, naturalmente, deixa de citar:

O pianista em questão ia dar um concerto, em Londres. Sala absolutamente cheia, publico distinctissimo. Já, porém, a hora de começar o concerto ha muito passara e o artista não apparecia nem mandava recado. Onde estaria elle? Trataram de averiguar. E' que, convidado para um jantar de festa, elle se distrahiria, deixara passar o tempo. Mandaram-no chamar. E dalli a pouco, com effeito, chegava o homem. Mas em que estado!

No entanto, conta Paderewsky, o meu amigo russo lá foi para o estrado. Habitudo aos effeitos do alcool, saudou o publico e agradeceu as costumadas palmas do acolhimento, com bastante dignidade. Ao voltar-se, porém, que havia elle de ver deante de si? Em vez de um, dois pianos! E agora? Qual havia de escolher? Sim, porque, com a sua pratica, perfeitamente elle sabia que um dos pianos era simples effeito do champagne e outras bebidas do banquete. Tratava-se, portanto, de optar pelo piano verdadeiro. Mas qual delles seria? Em todo o caso era preciso decidir, não hesitar muito tempo. O virtuose russo fez uma oração sumaria, invocando a inspiração, a protecção divina, caminhou a passos decididos para um dos tam-

boretas... e sentou-se no chão!

Uma bella perspectiva

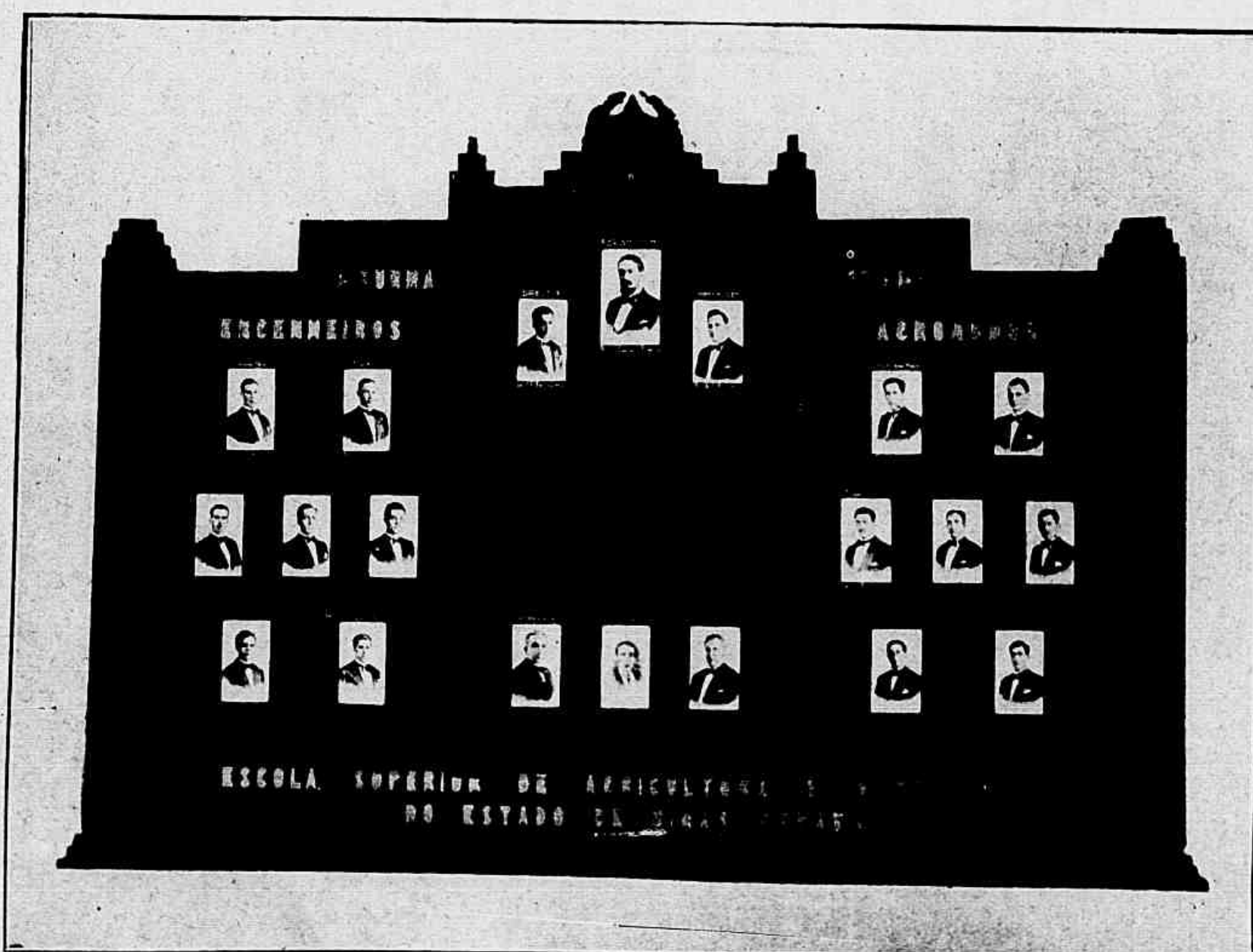
O dr. Fokker é um grande constructor de avioes. Hollandez embora, foi elle que, durante a Grande Guerra, forneceu á Alemanha os seus terriveisapparelhos de caça. Não se lhe pode, portanto, negar bastante competencia no assumpto.

Ora, o mez passado, em entrevista concedida ao representante dum jornal, fez o dr. Fokker estas serenas declarações:

São os avioes que se encarregarão de declarar a proxima guerra. E a sua acção terá um poder tão fulminante que nenhuma precaução, contra elles, poderá ser tomada. As manobras aéreas, que se tem feito sobre Londres e Paris, não passam duma brincadeira de crianças. Trezentos avioes modernos poderão aniquilar Paris ou Londres á sua vontade, porque não haverá bombeiros capazes de extinguir o incendio immenso por elles occasionado.

E o dr. Fokker dizia essas coisas calmamente, talvez alegremente, pensando que, quanto mais avioes se empregassem e mais cidades se destruíssem, até o arrasamento total do mundo — melhor seria o seu negocio.

Escola de Agricultura de Minas Geraes



A primeira turma de engenheiros agronomos, de 1934, da Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Geraes (Viçosa).

Dr. Henrique R. Teixeira

Medico pelas Faculdades de Medicina do Porto (Portugal) e Rio de Janeiro. Dos hospitais de Lisboa e Paris.

VIAS URINARIAS, DOENÇAS VENEREAS E SIFILIS
Consultorio: Rua da Assembléa, 98-A. — Salas 45 e 44
Tel. 2-9669 Edifício Kanita

CENTRO SERGIPANO



A sessão comemorativa do 114.º aniversário da emancipação política de Sergipe, sendo inaugurado o retrato do major Augusto Maynard Gomes, interventor federal no Estado, que se vê presente.



Aspecto colhido no Centro durante a sessão comemorativa do 16.º aniversário da sua fundação.

O apetrechamento do caçador

Ric-et-Rac traz esta alegre historietta:

Um caçador, ao cabo de longo dia de caminhadas e de pontarias, passa por

deante dum asylo de alienados e senta-se um momento, a descansar, junto ao portão. Um guarda, que alli perto fuma a sua cachimbada, aproxima-se e entabola conversa:

— Então? Boa caçada?

— Assim, assim. Também o senhor tem uma espingarda de primeira ordem...

— Se lhe parece! Custou-me quatro mil francos!

— E o seu cão... Que bello animal!

— Um setter apuradíssimo. Custou-me mil e quinhentos francos.

— E, além disso, está superbamente equipado: cartucheira, frascueira, botas... Mil francos, pelo menos, tudo isso.

— Pode dizer: mil e duzentos.

— Com a espingarda e o perdigueiro, seis mil e secentos francos. Sim, senhor! E diga-me: Que foi realmente que o senhor matou?

— Matei... matei um pardal.

O PURGANTE delicioso para todas as edades.



Com 1\$500

poderéis adquirir, em todas as pharmacias e drogarias, uma latinha de uma dose de

MAGNESIA S. PELLEGRINO



Vida Religiosa



Primeira Comunhão na igreja de N. S. da Saúde.

TINTAS
PARA IMPRESSÃO
MICHAEL HUBER de Munich
DEPOSITARIOS
CAPPUCCINI & CIA.
RUA DA ALFANDEGA, 172 RIO DE JANEIRO
REVISTA DA SEMANA SCENA MUDA
EU SEI TUDO são sempre impressas com as
Tintas MICHAEL HUBER

— Escute. Vá-se embora! Mas vá depressa, porque vem ahí o director

do estabelecimento e, se elle sabe disso, prêga-lhe uma ducha e enfia-o na camisola de força, tão certo como dois e dois serem quatro!

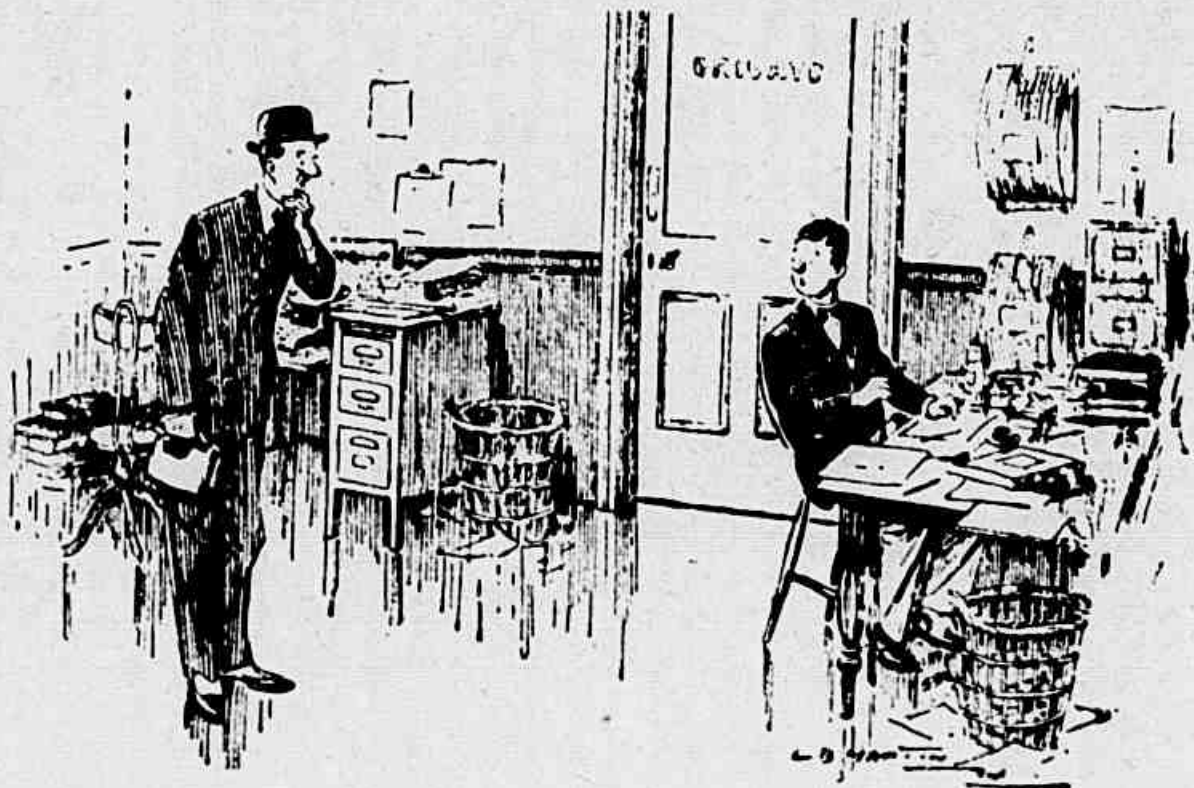


A VOZ DA ESPOSA — E's-tu, bandido?
O MARIDO — Não, meu bem! E' o leiteiro!

Coelho Netto -- Humberto de Campos



Aspecto da homenagem prestada pelo Centro Maranhense á memoria de Coelho Netto e Humberto de Campos, vendo-se as familias dos illustres extinctos entre os presentes.

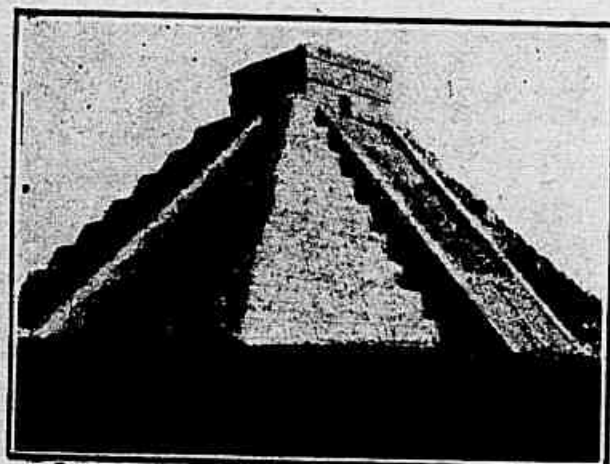


O PATRÃO — Não vieram cobrar uma conta durante a minha ausencia?
O EMPREGADO — Não, senhor.
O PATRÃO — Bem; tenho que sair outra vez!



UM NOVO ESTYLO ARCHITECTURAL

No passado, a compreensão das formas era mais simples porque a arte tinha seu estylo unico, familiar a todos. O isolamento dos povos, a ronceirice da vida, retardavam a evolução e limitavam o campo da variedade; o architecto ao receber a incumbencia da edificação já



Ruínas da pyramide denominada *El Castillo*, em Chichen-Itza, península do Yucatan, no Mexico. Este monumento foi a base do novo estylo Maya, lançado pelo architecto americano Robert Stacy-Judd.

recebia implicitamente o caracter, o cunho que ia imprimir em sua obra: — era o estylo do paiz.

Todos os povos do passado tiveram seu estylo peculiar.

O Egypto, o seu grande estylo lapidar, mysterioso, austero e solemne, com seus pylones gigantes, suas columnas architravadas, suas salas hypostilas.

A Assyria, seus palacios de tijolos com muros espessissimos, sobre-elevados em terraplenos abobadados e ornados de pinturas esmaltadas.

A Persia erigiu sobre plataformas rijas a floresta de columnas esbeltas, carregando tectos de madeira: inaugurou as abobadas de berço e as cupulas de gabarito pseudo-ellyptico.

A Grecia resplandeceu, com os templos peripteros, a graça perfeita dos seus peristyls, a proporção harmoniosa dos seus frontões, o garbo e o equilibrio de suas columnas, a sobriedade e elegancia das suas molduras.

Roma, orgulhosa e avassaladora, pratica e luxuosa, combinou a arcada com a columnata e levantou as suas poderosas construcções administrativas, thermaes, religiosas em alvenaria de um concreto primitivo, abrigadas sob abobadas massicas e revestidas das formas gregas, de todo em todo enriquecidas.

Os byzantinos, os merovingios românicos, os medievaes gothicos objectivaram, cada um a seu modo, segundo as tradições regionaes, o equilibrio do empuxo das abobadas e, gradativamente, effectivaram a ligeireza das construcções ousadas, com materiaes meúdos: realizaram na pedra a technica da carpintaria e deram á abobada aerea a leveza arrojada dum involucro tenue.

Com o Renascimento e os movimentos artisticos posteriores correlatos, enveredou-se pelo estylo da copia, interpretando-se as formas da antiguidade classica segundo o genio de cada povo: theatral, vistoso, colorido na Italia; orgulhoso e imponente sob Luiz XIV, frívolo e gracioso sob Luiz XV, reaccionario e austero sob Luiz XVI — até o



Ruínas millenarias do palacio do governador, em Uxmal, metropole dos Mayas, localizada no Yucatan, Mexico. Edificação com ornamentação de esculpturas elaboradas, toda impregnada de symbolismo esoterico que permite riqueza de motivos.

seculo passado, elles se mantinham, por largo tempo, numa só maneira de imitar o classico greco-romano.

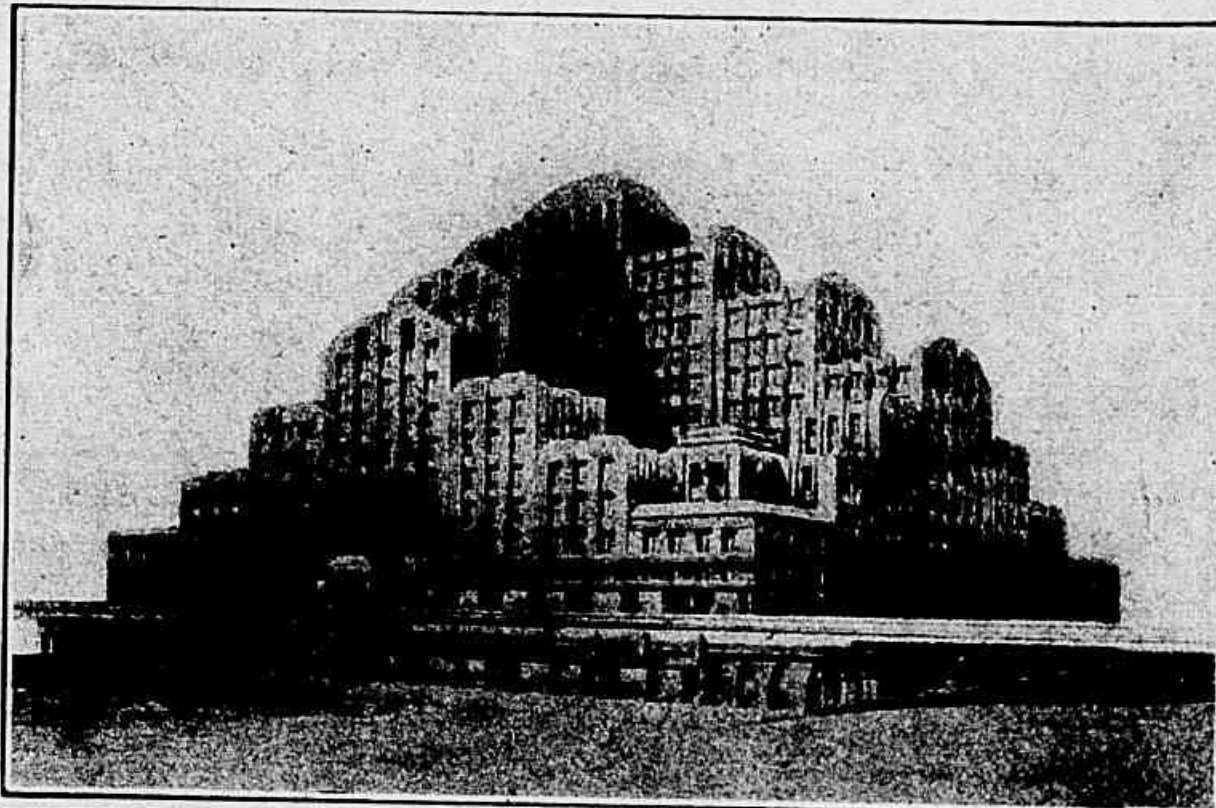
Com o advento do seculo XIX, o abalo produzido pelas guerras napoleonicas, as revoluções liberaes que se seguiram, o desenvolvimento formidavel das industrias, as invenções que gradativamente abreviaram as distancias, venceram barreiras e aproximaram os povos — já não mais um estylo é peculiar a um povo: imitaram-se simultaneamente todos os estylos anteriores, que se acotovelam no mais bizarro dos amalgamas.

Ao surgir o seculo XX, esta evolução architectural se accelera de maneira surpreendente. Os estylos surgem como num kaleidoscopio architectural. Explica-se.

Technica completamente nova, novos materiaes, aspirações ineditas se succedem, em uma tentativa de libertação

das tradições e de procura de algo novo: jamais a novidade foi tão porfiada. Após a guerra mundial, o mundo artis-

as novas edificações testemunhavam vivamente, um espirito cansado da humanidade pelo systema tradicional, a



Projecto apresentado pelo architecto Robert Stacy-Judd, creador da nova estylização, baseada na architectura Maya, que floresceu no Yucatan ha 25 seculos. Observe-se como a disposição harmonica das massas obedece ás linhas mestras das ruínas de *El Castillo*.

tico e intellectual foi abalado em seus alicerces: notadamente na architectura,

intrepida moldação de uma existencia completamente modificada por um cru-

RHEUMATISMO

ARTICULAÇÕES DOLORIDAS

Ponha termo a estes horriveis soffrimentos



Soffredores que após terem estado acamados durante longos annos, recuperaram a força, livrando-se por completo, das agonias indescritiveis provenientes do acido urico.

Assim os testemunhos de beneficios obtidos chegam em grande numero das cidades e aldeias, de todas as partes do mundo, affirmando com que certeza e segurança as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, cessam a tortura causada pelo rheumatismo.

Se V. S. soffre de contorções e ardor nos musculos, articulações inchadas e rigidas, as costas quasi partindo-se de dores,

males da bexiga, falta de vitalidade e energia; ajude aos seus rins a livrarem o sangue dos venenos acumulados, que produzem as terriveis dores.

Comece já tomando as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Na primeira dose, em 24 horas, V. S. notará como são boas. V. S. sentirá e apparentará annos mais moço. Jamais sentirá dores teriveis e fraqueza deprimente. Estará em condições para desfructar os prazeres da juventude.

Declaramos com absoluta segurança que não existe preparado tão bom para rheumatismo como as



PILULAS

DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Recommendadas com absoluta segurança em todos os casos de Rheumatismo, Dores nas Costas, Dores Articulares, Sciatica, Males da Bexiga, Impureza do Sangue, Lumbago, Perda de Vigor, Perturbações dos Rins, Dores nos Quadrizes e todo depauperamento resultante do excesso de Acido Urico no organismo.

SEM ESPINHAS NEM ACNE... CUTIVACIN

ciante destino, a inquebrantável vontade de viver livremente de uma nova geração audaciosa, irreverente, que ascende, liberta de todas as tradições.

Apezar dessa tendencia renovadora, revolucionaria, no torvelinho em que se

No Brasil, por influencia do nacionalismo, o estylo chamado colonial logrou firmar-se, pelo entusiasmo de uma campanha a que José Marianno Filho emprestou o brilho e o vigor da sua mentalidade. Os nossos melhores architectos plasmaram habitações e edificios publicos nesse estylo melancolico, cuja vóga, como aliás as deste seculo voluvel, foi ephemera.

Na America do Norte, os estylos baseados na tradição regional se succedem ainda paradoxalmente. Ao colonial, ao das Missões, se reúne mais um, que o genio do architecto Robert B. Stacy-Judd apresenta como uma architectura — cento por cento americana (1).

Emquanto os architectos europeus, na sua generalidade, marcham abertos pelo mementoso Presente e pelo Futuro vertiginoso, virou-se o architecto americano para o Passado millenario, e engolfu-se em uma civilização extincta, que floresceu segundo investigações archeologicas, ha cerca de 2.500 annos, neste continente: a civilização dos Mayas, cujo habitat se estendeu desde os limites da territorio do Mexico até a America Central, com centro de

cultura provavel na peninsula de Yucatan.

Attrahido pelo assumpto em que poucos scientistas fixavam suas investigações em desenhos e photographias, o architecto Stacy-Judd empreendeu sozinho explorações no local, colhendo materiaes completos; após dez annos de estudo e observação das formas de conjuncto e detalhe que certas ruinas majestosas do Yucatan offerecem, elle plasmou, com entusiasmo de apostolo, um novo estylo que atráe no momento a attenção dos architectos e do publico norte-americanos.

Em realidade, as linhas geraes e os ornamentos são eminentemente attractivos, prestando-se a um jogo de massas que, paradoxalmente, concorda com a mentalidade hodierna. No entretanto, é a revivescencia de formas empregadas ha mais de 25 seculos.

E' bem verdade que *nihil novi sub sole*.

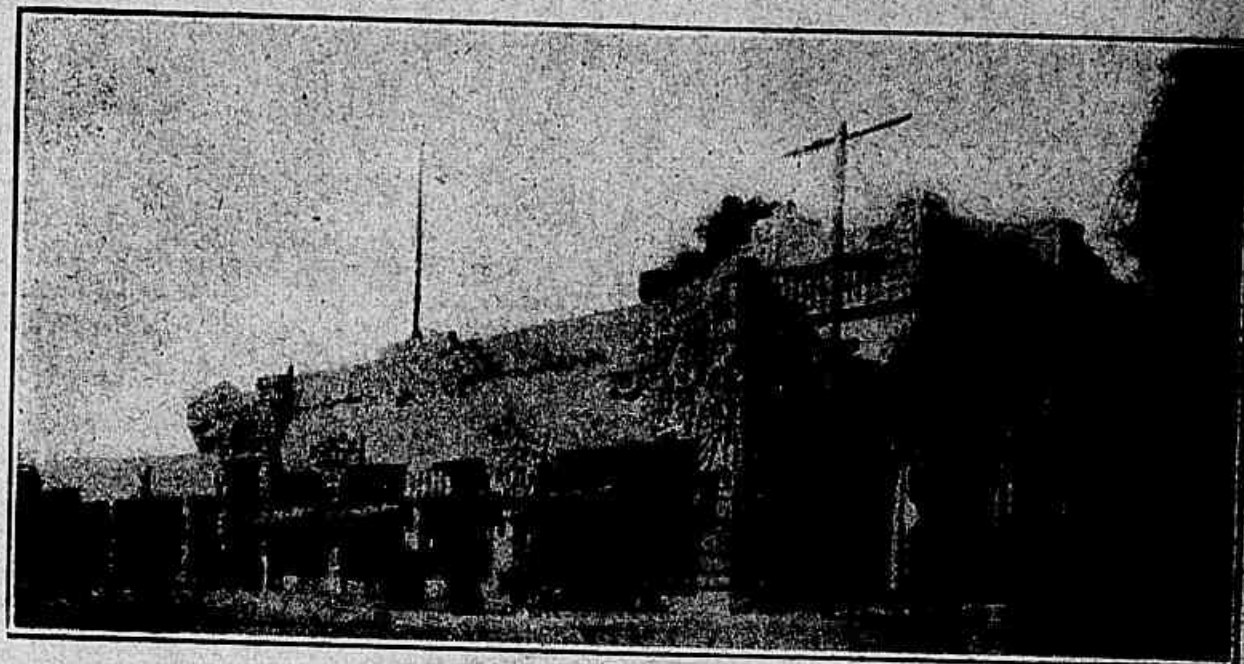
As ruinas que melhor se prestam para a observação, e que Stacy-Judd fixou para motivo de suas magnificas creações de estylo, são as que se encontram na região de Chichen-Itza, na referida peninsula de Yucatan, e em Uxmal que elle considera a metropole dos Mayas. Em anexo, estampamos diversos aspectos dessa região. Altaneira se levanta, no primeiro, a magnificente pyramide denominada *El Castillo*. Ao contrario das pyramides do Egypto, cujas faces eram nuas e cujo effeito era tão somente o da formidavel massa geometrica, a de *El Castillo* é toda ella uma successão de ornatos e attributos esotericos.

(1) ROBERT B. STACY-JUDD — "Wanted an all american architecture".

Assim apresenta 4 escadarias, representando as 4 estações; 91 pisos em cada uma dessas escadas e uma plataforma no topo, perfazem 365, ou sejam os dias do anno. Nove grandes terraços compõem a pyramide propriamente: re-

pyrrhonicos de que, effectivamente, não mão acertava com o seu snobismo "nada de novo".

O architecto Stacy-Judd apresentou



Fachada do Hotel Aztec, em Monrovia, California, estylizado em architectura Maya. Architecto: Robert Stacy-Judd.

presentam a primeira parte do anno Maya que se compunha de 18 mezes, cada mez com 20 dias, havendo 5 dias impares. Ha 52 paineis nas quatro fachadas, que representam os 52 periodos em que os Mayas dividiram seus fastos historicos.

Em Uxmal, se apresentam as ruinas do Palacio Imperial, em que o architecto Stacy-Judd contou mais de vinte mil pedras lavradas nas quatro fachadas, que tem 10 metros de altura e se estendem por 106 metros.

Todos os edificios Mayas, como se deprehe de suas ruinas, eram impre-

uma série completa de creações; a construção religiosa, residencial, commercial, habitação collectiva, todas ellas podem ser tratadas com as novas formas do estylo maya. As illustrações annexas são eloquentes.

As suas concepções são racionais e attrahentes. Em consequencia, as construções neste novo estylo se erguem na California, destacando-se como pioneira a Primeira Igreja Baptista, na cidade de Ventura, California. Outras se succedem no campo residencial.

Até hoje, porém, é o unico artista a vibrar a corda desta nova emoção archi-



Detalhe interno do Hotel Aztec, em Monrovia, California, criação em estylo Maya, pelo architecto Robert Stacy-Judd.

gnados de symbolos esotericos e varios glyphs que se prestam para magnificos motivos decorativos das paredes, como se colhe observando uma das gravuras annexas.

A maneira magistral com que os architectos mayas manearam as massas, adunando-as ou apartando-as em suas concepções magnificas, tal como hodiernamente os architectos yankees procedem no tratamento em *set-back* dos arranha-céus, convencerá os mais

tectural. As symphonias, porém, exigem a vibração de varias, de muitas cordas.

Conseguirá este novo thema attrahir para os effeitos prolongados, os demais artistas para vibrarem unisonos, numa victoriosa orquestração?

— *Imagem Nam Sonner*

UMA NOVA PELLE BRANCA EM 3 DIAS



E' o que revela o microscopio

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadga, assim como torna a pelle aspera, grossa e descolorada. O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes astringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais ressecada ou esfarellada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol suprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa, imprimindo-lhe frescura e belleza.

Tubo 6\$500 Pote 2\$000

Brindes aos assignantes da REVISTA DA SEMANA

As grandes vantagens que A ECLECTICA offerece em seu serviço de assignaturas

UMA COLLECÇÃO DE VALIOSOS BRINDES

Correspondendo á preferéncia com que o publico de todo o Brasil a tem distinguído, pela presteza e regularidade de seu serviço, A ECLECTICA organizou um novo plano ainda mais vantajoso, de accordo com o qual as pessoas que, por seu intermedio, tomarem assignaturas novas ou as mandarem reformar terão direito a valiosos brindes, representados por objectos interessantes e ute's, e por livros dos melhores auctores nacionaes e estrangeiros e das materias mais diversas.

Esse plano foi organizado de maneira a satisfazer ás mais diversas tendencias dos assignantes, tendo em conta os mais diferentes gostos e preferéncias, tanto quanto ao que se refere aos objectos como aos livros, permitindo que cada qual possa escolher o que melhor lhe convier.

PEÇA LISTAS DOS BRINDES A "A ECLECTICA"

RIO — Avenida Rio Branco, 137 - 1.º andar.
S. PAULO — Rua S. Bento, n.º 11.

Escola de Agricultura de Minas Geraes



A Junta Administrativa da Escola Superior de Agricultura e Veterinária, de Viçosa, reunida em sessão.

FALTA OU ATRAZO DE MENSTRUACÃO
MENOSAN
DE EFEITO RAPIDO E SEGURO.

Super-estrellas

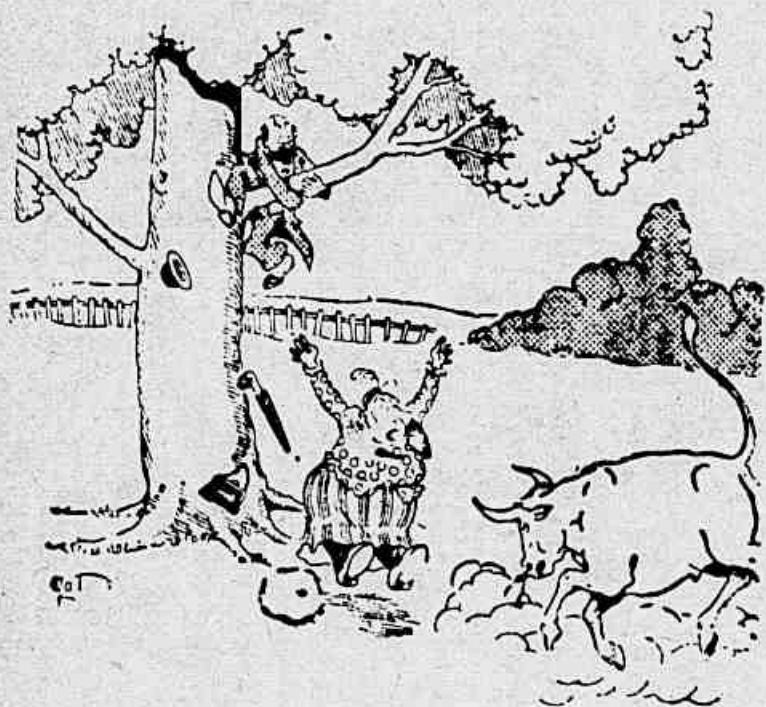
Em comunicação feita á Academia Nacional das Sciencias, dos Estados Unidos, declarou o dr. Shatley, da Universidade de Harvard, que as mais recentes photographias da abobada celeste levaram á descoberta de novos mundos, onde existem estrellas "super-gigantes", qualquer das

20.000 até 50.000 vezes maior que o nosso Sol.

A presença desses novos mundos foi assignalada quando se photographavam certas nebulosas á luz vermelha. O recenseamento dum terço da abobada celeste demonstrou já, até agora, a existência de 125.000 mundos, cada um dos quaes

constitue, por si, um Universo á parte, como o da nossa Via Lactea, e comprehende trinta milhões de estrellas.

Acrecentou o referido astrónomo que o telescópio de 200 pollegadas de diametro, que vai ser montado no Instituto de Tecnologia da California, aumentará 64 vezes as actuaes possibilidades de exploração do Céu.



O MARIDO—Coragem, meu bem, nada receies. Eu estou aqui!



Aspecto colhido na residencia do casal Domingues-Kauss, ao ser commemorado o natalicio do seu primogenito Manequinho.



A ALUMNA — Mas diga-lhe que não pule assim!

Uma revolução norte-americana

Em entrevista concedida a um redactor do jornal New York Post, o major

reformado Smedley D. Butler declarou ter recebido propostas dum grupo de corretores de negocios da praça de Nova York, que queriam pô-lo á frente de

500.000 antigos combatentes para, no anno proximo, marchar sobre Washington, derrubar o governo, instituir o fascismo e salvar o capitalismo. Os organizadores asseguravam dispor, para tal empreendimento, de tres milhões de dólares. E esperavam que a exhibição da força referida bastasse para se obter o resultado desejado, sem effusão de sangue.

Segundo o plano da revolução, o vice-presidente da Republica e o secretario de Estado seriam obrigados a demittir-se. Quanto ao presidente, caso se mostrasse sympathico ao fascismo, continuaria no seu posto, pouco mais ou menos nas condições em que ficou, com o sr. Mussolini, o rei de Italia; no caso contrario seria igualmente obrigado a dar a sua demissão.

O general Butler repelliu indignadamente a offerta, considerando o que lhe propunham, nem mais nem menos, uma traição.

0 anniversario de Manequinho

A MELHOR CERA PARA SOALHOS

PREMIADA COM
MEDALHA DE
OURO NA EXPO-
SIÇÃO DE ARTE
-- TRABALHO
-- ALIMENTA-
ÇÃO -- IGIENE
EM RICCIONE
ITALIA



PREMIADA EM 1.º
LUGAR NA 2.ª
EXPOSIÇÃO IN-
DUSTRIAL
PROMOVIDA PELA
ASSOC. PARA-
NAENSE DE IM-
PRENTA EM
CURITIBA
PARANÁ

ENCONTRA-SE Á VENDA EM TODAS AS CASAS DE 1.ª ORDEM

W. W. COSTA

RUA SILVEIRA DA MOTTA 147

TELEF. 7-3869 — SÃO PAULO



O ANTIQUARIO — Este vaso tem mais de dois mil annos.
O FREGUEZ — Homem, vá contar isso a outro! Pois se estamos apenas em 1935!



UMA VIDA CONSAGRADA AO TRABALHO

O venerando commendador José Antonio Coxito Granado — chefe da firma Granado & Cia. — é uma das mais imponentes figuras do mundo commercial brasileiro, ao qual consagrou uma longa vida de trabalho constante e precioso. Deve-lhe o Rio de Janeiro o seu primeiro laboratorio chimico-pharmaceutico, cuja fundação data de 1870.

O joven portuguez, que aportara ao Brasil aos dezeseite annos, em plena adolescencia, dez annos depois, cheio de radiosa mocidade, erguia na nossa capital um marco de civilização. O laboratorio, fundado nas proporções que eram possíveis ha mais de doze lustros, foi evoluindo gloriosamente com o decurso dos annos, até ser o grande estabelecimento de hoje, que honra a nossa terra, como honraria a qualquer outra, um colosso que se dezdobrou em parcellas, de si fermidaveis, que se ostentam em pentos varios do Rio de Janeiro.

O precursor da chimica-pharmaceutica na capital do Brasil deu a essa obra todo o esplendor do seu dynamismo irradiante e votou ao trabalho toda a sua vida preciosa de pioneiro da industria scientifica. Uma vida consagrada ao trabalho.

O commendador José Antonio Coxito Granado completou no-



Aspecto interior da igreja de N. S. do Carmo ao ser rezada a missa em acção de graças pelo 91.º anniversario do commendador José Antonio Coxito Granado, que se vê na photo, á esquerda do leitor.



O commendador Granado, na sacristia da igreja do Carmo, rodeado de parentes e amigos. A sua direita o exmo. d. Mamele, bispo de Sebastie, que celebrou a missa.

venta e um annos de idade no dia 27 de Dezembro ultimo. Não podia passar a data em silencio. E não passou. Granado não é apenas o varão que symbolisa o trabalho, porque é o homem que viu os seus esforços entendidos, e tanto que o honrava a amizade pessoal de D. Pedro II, ultimo Imperador do Brasil. Essa amizade do grande monarcha dictou a Granado a homenagem delicada por elle prestada á saudosa imperatriz Thereza Christina na sua formosa residencia estival de Therezopolis. A sua vida, toda consagrada ao trabalho, acompanhou a transformação da cidade, e é dos nossos dias o concurso que emprestou á obra milagrosa de Pereira Passos, que attingiu ao antigo "Carcelar", de cuja remodelação fala o busto do grande Prefeito erguido á entrada da matriz dos seus formidaveis estabelecimentos. A rua 8 de Dezembro, aberta sobre a estação da Mangueira, é sua. Foi elle o doador dessa via publica. O homem de trabalho, que vive na capital do Brasil desde 1860, quiz ligar o nome á vida da cidade.

À lado — O commendador Granado ao sahir da igreja do Carmo.



Não nos furtamos ao prazer de reproduzir as palavras bastante significativas ha pouco estampadas nas columnas do DIÁRIO PORTUGUÊS.

"O fundador da casa Granado, alma franca e bõa, desconhece o egoismo. Evocando a expressão feliz de Ruy Brabosa, pôde-se dizer que elle não semeou a couve, mas plantou o carvalho. A arvore frondosa ahi está, pujante e bella, deminando toda uma revoada de sonhos. E á sua sombra quasi secular, generosa e amiga, muita gente se abrigou e muita gente ainda se abriga."

O commendador José Antonio Coxito Granado ainda é o fomentador do brilho das letras medicas, porque mantem, ha annos, a REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA E PHARMACIA, de prestigio immenso e inestimavel valor.

Eis por que o 91.º anniversario do precursor da industria scientifica no Brasil teve a repercussão que a imprensa toda accusou.

Entre as homenagens prestadas ao grande trabalhador sobrelevou a missa votiva, pela conservação da sua vida e da sua saude celebrada no templo de Nossa Senhora do Carmo.

A REVISTA DA SEMANA, registrando aqui a passagem da data anniversaria do commendador José Antonio Coxito Granado, presta justa homenagem ao venerando vulto cuja vida tem sido integralmente consagrada ao trabalho.

Jornal de São Paulo



Arthur de Vasconcellos — representante geral da
REVISTA DA SEMANA — Rua de S. Bento 51-12.º

entrada 1226. Edifício Martinelli. Caixa Postal 1817 —
Telephone 2-7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.



MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



Mais um flagrante colhido no Terminus, no baile da A. C. Feminina.



Baile no Hotel Terminus, organizado pela Associação Civica Feminina. Vêm-se
as tres deputadas eleitas no pleito de 14 de outubro: sra. Alayde Pinheiro Borba,
pelo P. R. P.; dra. Carlota de Queiroz e Maria Thereza Azevedo, pelo P. C.



O baile dos Funcionarios Publicos no salão Ramos Azevedo do Club Commercial.



Outro aspecto do baile da Associação Civica Feminina.

A' direita: Outro aspecto do baile dos Funcionarios Publicos.





O baile das professorandas da Escola Normal "Padre Anchieta" no salão de chá do Club Commercial.



Gymnasio Paulistano: o baile de formatura no Palacio Teçayndaba.

DIA 2:

Sras. Eliza Dial Leonel, esposa do sr. José Leonel Ferreira, e Olinda Buffa Deffene, esposa do sr. José Deffene, comerciante em Faxina.

DIA 3:

Sras. Isolina Martins Sylvestre, esposa do sr. Martinho Sylvestre, e Avany Miranda Raffa, esposa do sr. Domingos Raffa, residente em Faxina; João Lázaro Pereira, cirurgião dentista em S. Paulo.

DIA 4:

Sra. Anna Alvim, esposa do sr. Paulo de Freitas; Luiz Felipe de Paulo, funcionário da Directoria da Estrada de Rodagem; o jovem Adalberto Bueno Chrysostomo Netto, auxiliar do escriptorio do dr. Thyrso Martins.

DIA 5:

Sras. Maria Ozoria de Toledo Santos, esposa do sr. Antonio de Toledo Santos, e Lulietta Leite, filha do sr. J. J. Leite, escriptorario da Prefeitura de São Paulo; dr. Carlos Ferras Alvim.

DIA 6:

Sras. Davina de Toledo Pires, esposa do sr. Joaquim Pires de Camargo, e

Anniversariantes do mez de Janeiro

Alice Cezar Cococi, esposa do dr. Alexandre Mariano Cococi; senhorita prof. Maria Prestia, presidente da Federação Internacional Feminina; revmo. monsenhor Antonio Bezerra de Menezes, vigário de Collina; sr. Arthur C. Monteiro, director da União Jornalística Brasileira.

DIA 7:

Sra. Leura Amelia da Costa, esposa

do sr. Manoel Costa, commerciante em S. Paulo; professor Domingos Mathews; José Dias de Arruda Campos, cirurgião-dentista; João Franceschini, do commercio da Paulicéa; senhorita prof. Maria Aparecida Ferreira de Araujo, filha do sr. B. Olavo Salles de Araujo.

DIA 9:

Sra. Honorina Dias Arruda, viuva

de sr. João Manoel Arruda; dr. Antonio B. Nogueira Martins, clinico em S. Paulo; Luiz Jovane, inspector-chefe da Cia. Italo Brasileira de Seguros Geraes; dr. Orlando Alves Aranha, medico residente em Conquista, Estado de Minas.

DIA 10:

Joviano Alvim, socio da firma Alvim & Freitas; dr. José de Figueiredo Carvalho, medico em Cajurú.

DIA 11:

Snta. prof. Celia Caparica, residente em Atibaia, filha do pharmaceutico Oreste Caparica; menina Elisabeth, filha do sr. Ernesto Cerf Filho.

DIA 12:

Sras. Celeste Aurora da Fonseca Rogerio, esposa do sr. Luiz Rogerio, funcionario da Cia. Paulista; Candida Lima Cezar, esposa do sr. Ovidio Cezar, commerciante em S. Paulo, e Virigilia Leite, residente em Atibaia; Oscar Miranda, funcionario do Departamento Administrativo Municipal.

A maior fabrica de
MOVEIS esmal-
tados
da America do Sul.



R. SANTA IPHIGENIA, 11-A
T. 4-6487 Caixa postal 1005
S. PAULO

Esplanada Hotel
SÃO PAULO
UMAS CONDIÇÕES
UMAS BEM SITUADO
Quartos desde
20\$000

VENDE-SE

COMPRE-SE TROCAN-SE
FILATELISTAS !
No seu proprio
interesse peçam
informações a
Ricardo Zollner
CAIXA POSTAL 1236
SÃO PAULO

O Barão de Schindler

por ESCRAGNOLLE DORIA

Bastantes annos atrás a livraria Laemmert expunha á venda opusculo impresso em Porto Alegre na casa de A. B. Streccius. Dizia apenas a folha de rosto

*O Barão de Schindler
ou
o Philosopho do Cães
Resuscitado
Fiel Narração da Vida
e
Aventuras Maravilhosas deste
personagem singular extrahida dos seus
papeis posthumos
por
L. M. J. A.*

Trazia o opusculo prefacio assim subscripto: o Autor. Observava o proemio haver pouca gente no Rio de Janeiro sem lembrança de ter visto vagar no largo do Paço e immediações homem alto, magro, de bellos olhos azues, de cabellos castanhos, de physionomia agradável e sympathica.

Trajado exquisitamente de verde, usava disforme boné de couro. Patricios allemães tratavam-o por Schindler, chamava-o o povo o Philosopho do Cães ou do Largo do Paço. Quasi sempre ahi estava, ora passeiando com gravidade, alheio ao mundo, ora sentado sem tento ao derredor. Nos ultimos annos de vida descansava nos degrãos de escada da banda lateral do Paço da Cidade, ou em banco de pedra junto da antiga entrada da Typographia Nacional nos baixos da Camara dos Deputados. De continuo escrevia a lapis cadernos, de vez em quando fitando o céu, como a interrogar-o esperando resposta.

Morto Schindler, o Autor do opusculo desejou biographal-o satisfazendo curiosidade publica sobre propria.

Conversando com pessoa em cuja casa, por algum tempo, permanecera o Philosopho do Cães, foi o Autor informado ter aquelle lá deixado bahú velho com roupa usada e um embrulho cuidadosamente lacrado, afinal coberto de poeira.

Era notorio o *ciume* do Philosopho do Cães pelos seus mysteriosos escriptos. O antigo hospedador de Schindler entregou o embrulho ao Autor. Examinando este os papeis do resguardado volume encontrou-se em presença de signaes hieroglyphicos e desenhos de indecifráveis firmas.

Julgou-se o Autor victima de mystificação; mais tarde, porém, houve quem o advertisse pertencerem os enigmaticos caracteres a sociedade secreta da Baviera do seculo XVIII, difficil já encontrar decifrador do sigillo de taes caracteres.

Rejubilou o Autor, o embrulho dos papeis de Schindler não constituia mystificação. Entrou em correspondencia com gente européa, a buscar quem traduzisse os hieroglyphos de Schindler, remetendo a amigos copia exacta da primeira folha dos papeis offerecidos a decifrador arguto.

Passaram-se quinze mezes. Por fim, na Baviera, foi descoberto em certa aldeia velho pastor, outr'ora filiado á associação secreta que empregava os signaes mysteriosos usados por Schindler.

Coagido por juramento a não revelar os interesses immediatos da aggremação prometteu o pastor nos papeis enviados só traduzir quanto entendesse com a vida particular do Philosopho do Cães, queimando em seguida aquillo de que não pudesse, fiel á jura antiga, dar traducção inteira.

Dentro em pouco morreu o velho pastor, recebendo, porém, o Autor de amigo da Baviera, com a noticia do passamento do pastor, a traducção possivel dos papeis de Schindler, entregando-lhe os dados necessarios para a biographia ao menos parcial do Philosopho do Cães.

Pretende o Autor ter traduzido do allemão para vernaculo os dados recebidos, julgando-se digno se não credor de alguma indulgencia do publico quem lhe expunha vida tão curiosa, cheia de lances tragicomicos, qual a de Schindler.

Conta-nos o Autor a vida do Philosopho do Cães. Affirma-o nascido em Agosto de 1796, perto de Cuhnbach na Baviera. Viera Schindler ao mundo em noite de temporal desabrido, esperada a criança com alegria por casal até então esteril, o do barão Anselmo e da baroneza Eleonora de Schindler, fidalgos da mais remontada nobreza porém pobres.

Na noite do nascimento de João Adalberto Schindler apresentou-se velha cigana, sem receio do temporal, á luz fulgurantemente sinistra de ameadados raios. Declarou a zingara dever vida ao avô do barão de Schindler, ella condemnada ao fogo por feiticeira. Impuzera-lhe obrigação o bemfeitor, a de ler a sina de todos os descendentes d'elle. Vinha, porém, a cigana pedir ao barão de Schindler dispensa de pre-dizer por esta vez, para morrer satisfeita por não annunciar sina fatal ao recém-nascido.

Insistio porém muito o barão em conhecer tal sorte, prognosticando a adivinha: "vosso filho nasce barão, será rei um dia para acabar doido e mendigo. E desapareceu a cigana, para sempre.

Baptizou-se o menino por João Adalberto Mathias de Schindler. Dos seus papeis não se poude col-

ligir quaes os seus padrinhos, conjecturando-se, pela summa importancia ligada por Schindler ao dia baptismal, que ao acto estivesse presente pessoa de sangue régio.

Educado entre os maiores desvelos, á filho unico, mimado, Schindler em 1815, aos 17 annos, alistava-se no exercito bavaro forçado por Napoleão a combater a Santa Alliança após a retirada franceza da Russia.

Entrou Schindler na batalha de Leipzig, correu noticia de nella ter morrido, nova a concorrer para o trespasse dos velhos paes do supposto morto. Ferido por estilhaço de bomba, na perna esquerda, cahira prisioneiro o tenente Schindler. Diz o Autor, em nota do seu opusculo, que pessoas de mais chegado conhecimento de Schindler tiveram o ensejo de ver na perna do Philosopho do Cães cicatriz do ferimento da batalha das Quatro Nações.

Transportaram o ferido para o castello de Mockwitz-Katzenellbogen, solar de nobre familia saxonica. Alli foi Schindler tratado com carinho, apaixonando-se pela filha do conde de Mockwitz, Ermelinda, que correspondeu ao joven official. Oppoz-se o pae ao enlace dos namorados, transferido Schindler para a fortaleza de Magdeburgo onde os prussianos lhe deram duros tratos antes de conceder-lhe liberdade em 1815. Sem lembrança do padecido, alistou-se Schindler nas tropas de Blucher e participou assim de Waterloo no



João Mathias Schindler, barão de Schindler (1796-1855) alcunhado no Rio de Janeiro o Philosopho do Cães.

posto de capitão. Anciava por notabilisar-se a fim de obter a mão de Ermelinda.

Entrando em Paris, com os Alliados, ahi soube do consorcio de Ermelinda, em Dresde, com um principe russo. Dirige-se Schindler áquella cidade, penetra na cathedral onde se realizava o casamento, vê-o findo, cae desacordado. Recobrando sentidos foi internado em manicomio. Ahi o tratou com a maior solicitude o director dr. Schwarzer, cahindo o enfermo finalmente em profunda hypocondria. D'ella declarado livre retirou-se Schindler, com alguns recursos frutos de trabalhos litterarios aos quaes se entregara em ultimo periodo de permanencia no manicomio.

Regressou á terra natal, encontrando-se em Munich com um personagem indicado nos manuscritos de Schindler por Theo... P... o que levou seu biographo a julgar aquelle personagem um descendente de Theophrasto Paracelso, o celebre medico-alchimista suizo, Bombast de Hohenheim de verdadeiro nome. Alguem da descendencia de Paracelso presidira e protegera a sociedade secreta bavara cujos signaes reproduzia Schindler nos seus escriptos ao ar livre dos cariocas.

Depois do encontro de Munich apresentavam os manuscritos do Philosopho do Cães extensa lacuna, recommçados os apontamentos em 1821.

"Estou na Grecia!" dizia então o memorialista declarando-se combatente voluntario da independencia hellena. Nesta foi famoso o cerco de Missolonghi, tumulo de Byron e de Botzaris. A crer nas confissões de Schindler, Botzaris lhe teria morrido nos braços. Deixou o futuro Philosopho do Cães a Grecia depois de haver casado a filha de Botzaris, Penelope, com o celebre chefe Colecotroni. Tornado á Alemanha pretendia Schindler embarcar-se em Retterdão para as Indias Occidentaes. Chegou afinal ao Rio de Janeiro em 1824, com os allemães contratados para o serviço militar do nosso nascente Imperio. Partio com a tropa estrangeira para o Rio Grande do Sul onde desgostoso com intrigas de companheiros de armas afastou-se das fileiras o combatente de Leipzig e Waterloo.

Entranhou-se no matte, perdeu-se, alli surpreendido em miseraveis condições physicas por indios. Conduziram Schindler á sua taba, mas qual não foi a surpresa do prisioneiro achando a tribo governada por um francez de Perpignan, De Preux, havia muitos annos entre selvagens. De india recebera o estranho chefe filha por elle chamada Alice e pelos indios Etitipá. Dous annos depois morria De Preux, substituido por Schindler.

Enamorada, querendo conquistar affectos, propinou-lhe Etitipá philtro amoroso. Sentindo-lhe effeitos após longo somno, Schindler fugio desviado, vagueou nos mattos até chegar a cafezal de propriedade de allemão chamado Frederico, companheiro do fugitivo no Rio Grande do Sul.

Dá-lhe noticia o compatriota de cartas para Schindler chegadas ao Rio Grande. Não buscal-as ao correio da cidade proxima; Schindler recebe duas missivas, reconhece-as, são de Ermelinda, a antiga apaixonada.

Frederico conduz o amigo a um hotel onde, tal a commoção recebida, Schindler ficou sem falla por um quarto d'hora, no maior abalo. Duas as cartas. Lida a primeira com surpresa e jubilo, passou Schindler á segunda, deixando-a cahir, após grito horrivel, saltando a janella, desaparecendo. A primeira missiva annunciava a viuvez de Ermelinda, a segunda a morte da mesma, constituindo Schindler herdeiro universal de grandes cabedais.

Frederico esperou Schindler, retirando-se para a sua fazenda baldada as esperanças de encontrá-lo. Annos depois surgia Schindler no Rio de Janeiro, esmolando por certas e determinadas casas, dizendo-se comtudo possuidor de fabulosos thesauros.

Alienado manso, pedia comida ás quitandeiras do largo do Moura, sem lhes pagar mesmo tendo dinheiro. Só o aceitava de cobre, pretendendo-se rico. Quando o dinheiro em cobre era muito trocava-o por papel-moeda, embrulhado no lenço que lhe transportava algumas camizas para mudar.

Certa vez ajuntou cento e quarenta mil reis, subtrahidos provavelmente quando Schindler dormia sobre lagados de igrejas.

Offereciam diversas pessoas a Schindler refeição e pousada. Recusava, embora muitos insistissem mais por estima que compaixão. Preferia vagar dia e noite sobretudo pelo cães do largo do Paço.

Nos ultimos annos de existencia, por intervenção policial, annuo Schindler a comer e dormir em casas de pessoas que o apreciavam.

Na lua crescente dobrava o desvario de Schindler. Escrevia incessante nos seus cadernos. Calculava juros de capitães na Alemanha, annotava correspondencia com pessoas dos paizes por elle visitados, reproduzia dialogos travados entre elle, quitandeiros, moleques, guardas e pedestres, até um dialogo com um medico desejoso de magnetisalo.

"Para adiante, se o tempo e as nossas muitas occupações permittirem — declara o biographo de Schindler — daremos talvez em um complemento a traducção não só desta peca, como de todas as outras que agora omitimos.

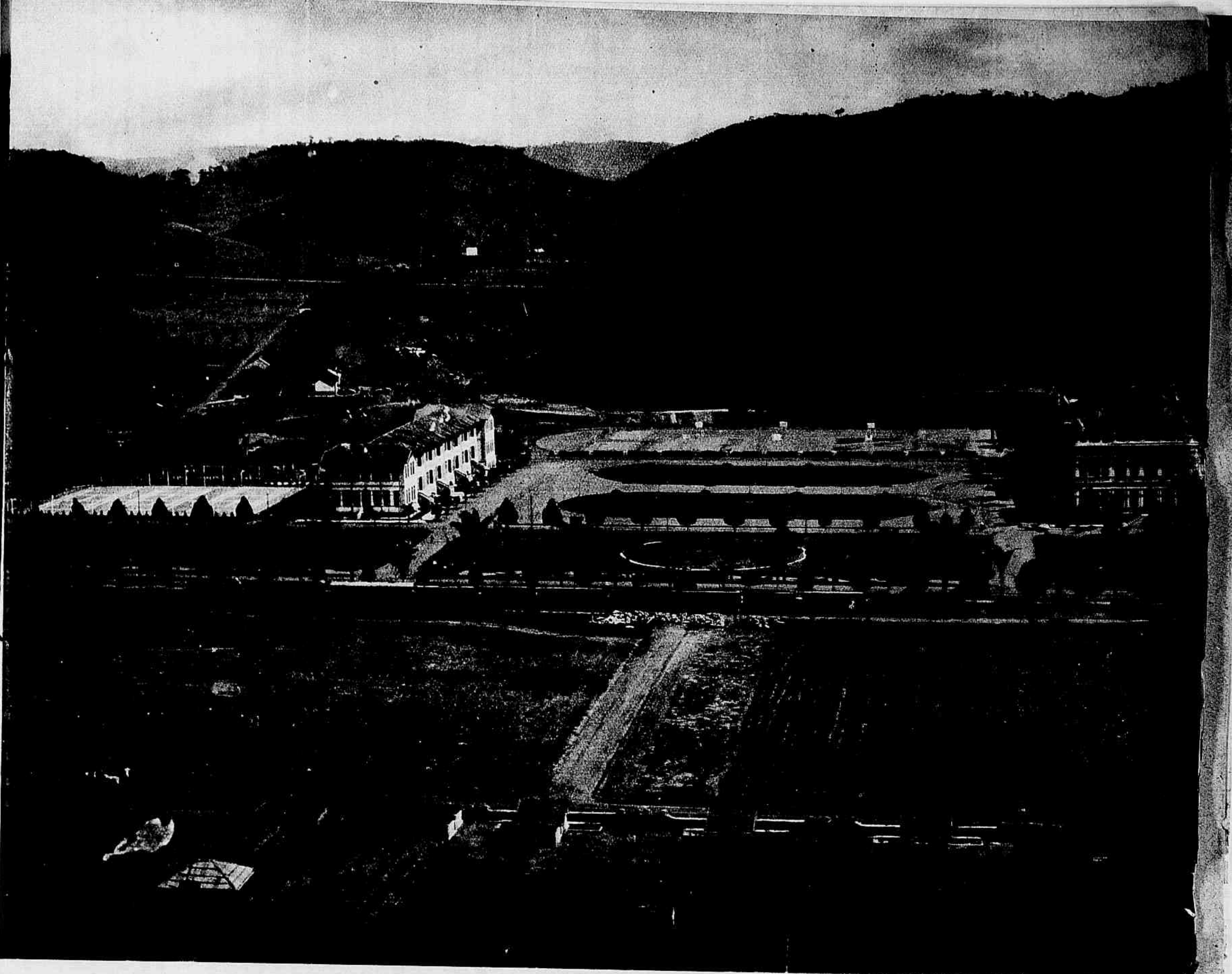
Termina o Autor opusculo sobre Schindler informando ter este adoecido de typho em Abril de 1855, fallecendo na Santa Casa da Misericórdia após oito dias de dolorosos soffrimentos, "deixando a seus benfazejos freguezes a profunda magua de o não terem podido acompanhar ao ultimo jazigo. Ninguém conhece onde foi sepultado, mas sabe-se que a propheta da velha adivinha plenamente se cumpriu".

Duvidas acirram pesquisadores, dous d'elles Alexandre Haas e Restier Gonçalves, nomes caros a estudiosos. Servindo o primeiro, obteve o segundo, auxiliado pelo provedor da Santa Casa, dr. Miguel de Carvalho, do livro 11, folha 142, de registro de obitos do cemiterio de S. Francisco Xavier, o registro n. 5 511 de 26 de Maio de 1855:

"João Jacob Mathias Schindler, de 58 annos de idade, solteiro, de nação Bavara, falleceu no Hospital da Santa Casa, de febre typhoide, foi sepultado na Valla dos Livres, quadra n. 4".

Dos annexos ao registro evidencia-se ter Schindler, em 50 de Abril de 1855, entrado para o hospital onde falleceu. Remettido para o cemiterio a 26 de Maio no mesmo dia teve sepultura.

Pobre barão de Schindler! Na valla commum, nem sete palmos de terra exclusivamente seus!



NOSSA TERRA ■ Vista da Escola de Viçosa, o modelar estabelecimento de ensino agrário que acaba de ser visitado, por iniciativa do ministro Odilon Braga, por dois interventores, vinte e cinco deputados, varios convidados illustres e representantes da imprensa.

O dr. Bello Lisboa, director da Escola de Viçosa, prevalecendo-se do periodo de férias do modelar instituto mineiro, durante o qual é possível a concessão de alojamentos para cursos especiaes de agricultura, hygiene e arte domestica, installará na proxima segunda-feira, dia 7, o primeiro Mez Feminino.

Trata-se de uma realização absolutamente nova, imaginada pelas senheras do municipio de Ubá, na Zona da Matta, que por intermedio do prefeito local, major Joaquim Siqueira, solicitaram do director da Escola de Viçosa a organização desses cursos que, mesmo rapidos, serão proveitosissimos.

E' de lamentar que o Estado de Minas não conte com um instituto como a Escola Domestica do Rio Grande do Norte, um dos maiores empreendimentos do septentrião do paiz, obra immortal do brilhante intellectual potyguar Henrique Castriciano, que desde 1914 constitue um indice de progresso da cidade de Natal. Na Escola Domestica das margens do Potengy, as meninas apren-

O MEZ FEMININO

dem durante cinco annos o seguinte: Cosinha theorica e pratica, Agricultura, Leitaria, Floricultura e Criação. A par disso: calligraphia, cultura physica, educação esthetica, educação social, direito usual, lavagem e engommado, portuguez, francez, inglez, arithmetica, geographia, historia do Brasil, historia geral, ordem domestica, anatomia e physiologia, hygiene, psychologia pedagogica e medicina pratica e puericultura. Uma nota interessante: cada semana, uma alumna do terceiro ou do quarto anno é *Dona de Casa*, tomando a direcção da despensa, distribuição para a cozinha, copa, etc.

Supponho que essa Escola, que foi a primeira com que o paiz contou, ainda não foi excedida nos seus moldes.

A innovação que se dará na Escola de Viçosa merece os mais quentes applausos

O programma do "Mez Feminino" será desenvolvido no periodo que está comprehendido entre os dias 7 e 26 de Janeiro, durante o qual serão dados, com todo o caracter pratico e de excellentes resultados, 32 cursos agricolas, 17 cursos domesticos e de hygiene, assim como serão feitas 15 conferencias educacionais e sociaes.

Os logares foram reservados para as interessadas mediante pedido por escripto, dirigido á Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas, em Viçosa.

A capacidade desses cursos será de 150 logares no internato e de 50 no externato, não devendo nenhuma candidata comparecer sem ter tido communicação da Escola de estar reservado o seu logar.

A Escola fornecerá attestado ás alumnas que fizerem os cursos do programma

Muito pratica é a organização do internato, que é feita pelo systema-cooperativo, pagando cada pessoa as despesas proporcionalmente, o que muito facilitará o custeio daquelle interessantissimo curso, que constitue o passo inicial decisivo para a educação profissional feminina de Minas Geraes.

A direcção geral desses trabalhos estará entregue ao professor Bello Lisboa ou a um representante de sua designação, com o auxilio de representantes do corpo docente, na proporção de um para cada grupo de 20 alumnas.

A Escola de Viçosa publicará, por intermedio da imprensa do Rio de Janeiro e de Minas Geraes, o programma completo para esses cursos, que são pela primeira vez organizados no Brasil e de cujos resultados não ha que duvidar, considerando o conceito tradicional e definitivamente firmado da Escola de Viçosa que presta, desta maneira, mais um assignalado serviço a todas as classes interessadas no effectivo periodo de reorganização economica e productiva do nosso paiz.

Caça e Pesca

PER
PERILO
NEVES

A caça e a pesca são as mais elementares das actividades humanas. A flecha e o anzol nasceram antes da Filosofia — porque a necessidade de comer sempre foi infinitamente mais imperiosa do que a de pensar.

Haja vista a maneira de viver dos nossos selvícolas: há 435 annos, a actual praia do Flamengo era um recanto dilecto dos pescadores e não o quartel general dos namorados. Nada de automoveis de 8 cylindros. O instrumento mais perigoso que até então se conhecia era o anzol. Quanto mudou, em 4 seculos, a praia de Urucumirim!

Indígena brasileiro da região Pápyry-Uampé.

A Civilisação estragou tudo — as pescarias, inclusive. Pescar, á luz balsâmica dos luars, era uma occupação doce ás almas e quasi inoffensiva aos



A chegada do peixe.



Pescaria na Marabáia.

com certas regras de prudência e de habilidade. Ser pescado era, até certo ponto, confessar o seu pouco genio politico. Um peixe velho era, sobretudo, um peixe á prova de isca. Com a dynamite, tudo mudou: quando dellagram alguns kilos dessa materia infernal, todos os peixes incluídos numa certa área morrem ou enlouquecem. Não se trata, pois, de uma pescaria; trata-se de uma matança em regra. A Fundação Nobel devia instituir um premio para os melhores pescadores á linha: só assim a alma de Nobel ficaria aliviada do muito mal que o seu invento causou aos peixes do mundo inteiro.

A invenção do anzol, com ser tão velha quanto o genero humano, tem passado despercebida á maioria dos philosophos e psychologos dos seculos. Entretanto, nada mais suggestivo e digno de estudo. O anzol e a linha constituem, quando em funcção, um ponto interrogativo perfeito. O fim desse ponto de interrogação é aço aguçado, e nelle está a morte dos peixes demasiado ingenuos ou demasiado famintos. Como para os homens, a isca é a tentação e a ruína. Bem o sabem as mulheres, que de tudo se utilizam para isca — desde um sorriso bonito até uma cara de mata-mouros. O amor nada mais é do que uma pescaria eterna. Muitas vezes, o peixe come a isca e foge, mas em quantas outras é fígado e não come a isca!

Os problemas do Mundo reduzem-se, assim, a uma fórmula



Até as formigas se acham com o direito de a incomodar... Rio é mar que perdeu a energia primitiva, deixando-se desviar do rumo, fechar em comportas, irrigar plantações e benfeitorias humanas... Os peixes d'agua doce não podiam fugir á fatalidade do meio em que vivem: são peixes mais facéis de pescar, pobres de intelligência e de phosphoro...

Acima do Mar e da Terra, os passaros e as aves constituem uma multidão especial, que sempre attrahiu, também, a attenção dos homens. A caça nasceu de um sentimento menos nobre do que a pesca: nasceu da sensação de inferioridade do homem sem azas... Adão, não sabendo voar, ideou o arco e a flecha. Ainda hoje, muitos que não têm o arrojo de Icaro folgam, secretamente, quando o vêem por terra, de azas partidas e de coração desfeito.

Na pesca, é um pouco o destino dos peixes que age. Um anzol mettido na agua é uma carta sem endereço: apanha-a o mais curioso, ou o mais infeliz... Na caça, não: o agente é o caçador. Elle é quem escolhe sua victima, elle é que tem a primazia da acção. Na pesca, o peixe é, de certo modo, um suicida; na caça, o homem é, sem duvida nenhuma, um assassino.

A pontaria é uma premeditação. Enquanto aponta, o caçador tem tempo para pensar nas consequências do seu acto. Mas a flecha ou a bala acabam por partir. Depois, ainda ha quem pense que a guerra é uma fatalidade!

Que idea fará, de um

Em breves minutos os paucos morrem trespassados pelas flechas.



Preparando a rede.

simplicissima: ser ou não ser pescado... Shakspeare traduziu isso em grande estylo — mas a verdade já estava com os pescadores, antes de Hamlet e antes, mesmo, de São Pedro...

O pescador é um naturista, por excellência. Aficção ao sol, á chuva, ao vento e ás tempestades, conhece todas as faces verídicas da Vida — e não é um sentimental, porque é um forte. E' leal e sincero. O numero de mentirosos e hypocritas, entre os collegas de S. Pedro, é infimo. Os que se perdem fazem-no por imitação dos civilisados. O convívio com o Mar é a melhor escola de honradez que se conhece. Entre o Mar e a Terra medeia o mesmo abyssmo que entre a Virtude e o Crime. Toda vez que o Mar se ensanguenta é porque o espirito da Terra o invadiu. Entre um e outra fica a linha mediana da praia — essa fronteira de aréa onde se tocam os dous mundos antagonicos e eternos.

O rio é um mar civilisado: portanto, um mar desfilbrado. E' doce e, por isso, todos abusam delle... Nada mais perigoso a uma creatura do que ser doce.

homem que atira, um passaro que vóa? E' pena que não possamos entrevistar a respeito os mais notaveis habitantes dos ares... Diante da razão pura, o direito de viver tanto existe para o caçador como para a caça. Ao contrario, se algum delles tem mais direito, de certo é a caça — por ser mais bonita... Entre um sujeito de *pinco-nez*, botas de montaria, sacco a tiracolo e espingarda — e uma sericuita, qualquer juiz de bom gosto mandaria fuzilar o sujeito... Entretanto, este é que atira na sericuita.

O caçador é soldado que falhou. Muito sujeito pacato, que se mette na floresta, de espingarda em punho, é um guerreiro degenerado. Não tendo podido tomar parte nas guerras napoleonicas, espanta os jacús á bala... São, todos elles, Neys, Junets, Massenas que per-

Esperando a caça.

deram o seu momento de apparecer e vingam-se matando frangos d'agua...

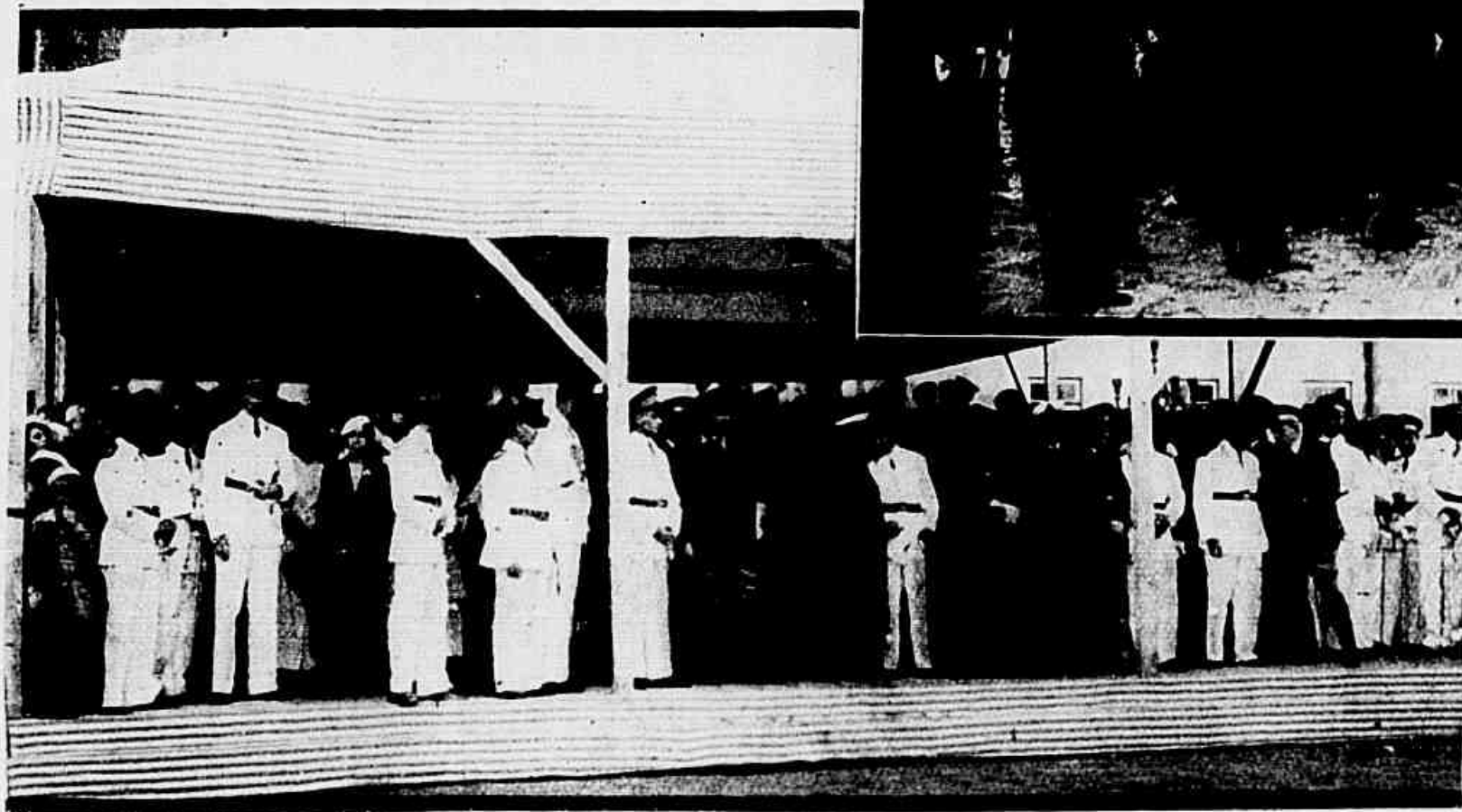
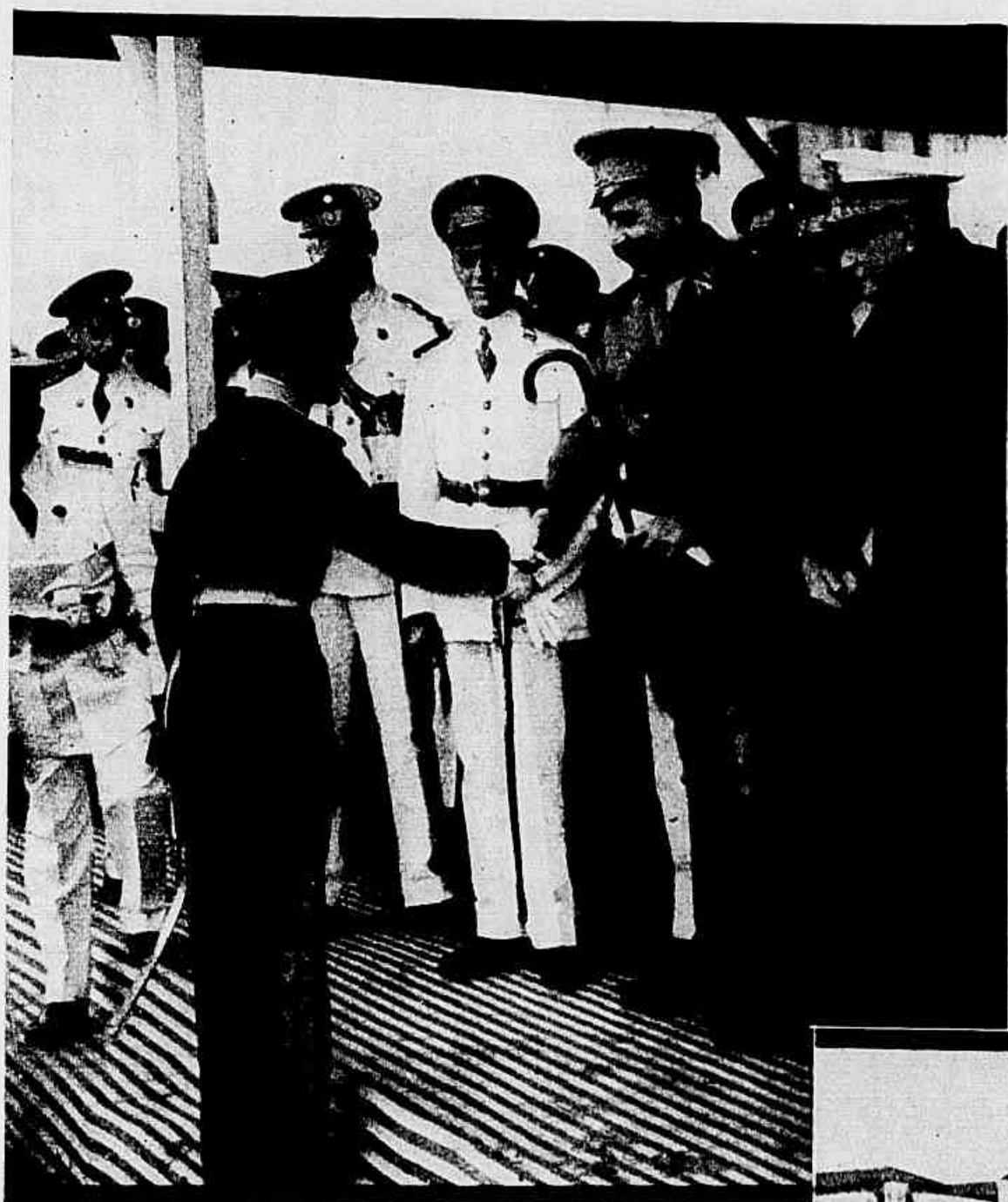
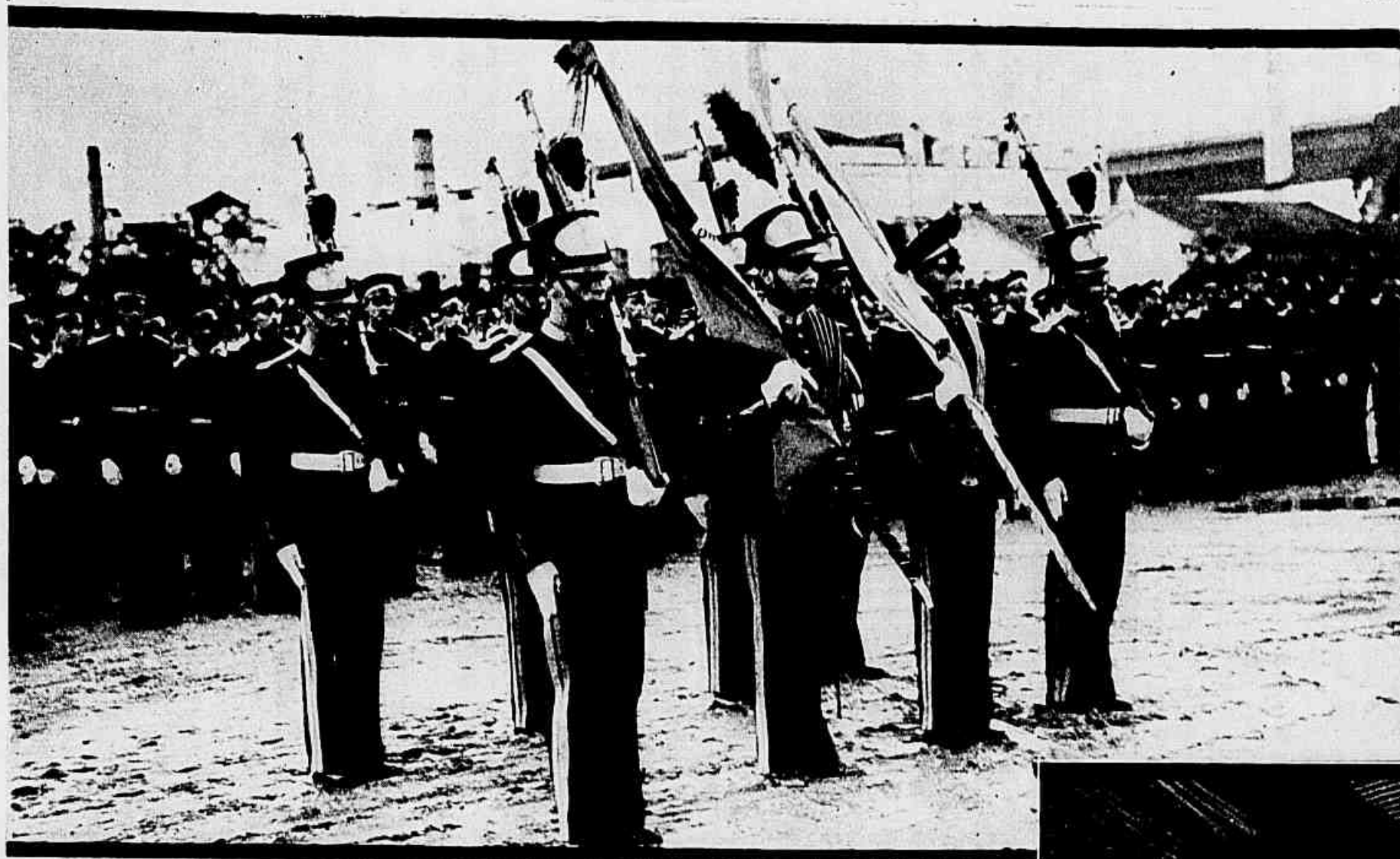
Estcu certo de que se fossem os passaros, e não os homers, que tivessem inventado a polvora, não a utilizariam em caçar-nos, como fazemos áquelles... Os senhores já pensaram no absurdo de uma jassaná atirando num magote de Deputados, com chumbo miudo? Entretanto, durante muito tempo, os Deputados continuáão a atirar nas jassanás... Deus permite que a ordem das cousas se inverta para ver até onde chega a maldade dos homens e a paciência dos bichos...

Caça e pesca... As duas occupações mais primitivas do Homem. De lá para cá, elle apenas aperfeiçoou os seus instrumentos. O que era anzol passou a ser dynamite, o que era arco e flecha transformou-se em carabina de repetição. O que ficou no mesmo foi a perversidade dos nossos instinctos e o instinctivismo da nossa perversidade.

Os animaes caçados e os peixes pescados teem na Mulher uma vingadora terrivel. Um dia é do homem, que caça o bicho, outro, da mulher, que caça o homem. O Mundo está muito bem organizado. Nada mais desnecessario do que fundar philosophias para o explicar e definir...



OS NOVOS ASPIRANTES DO EXERCITO

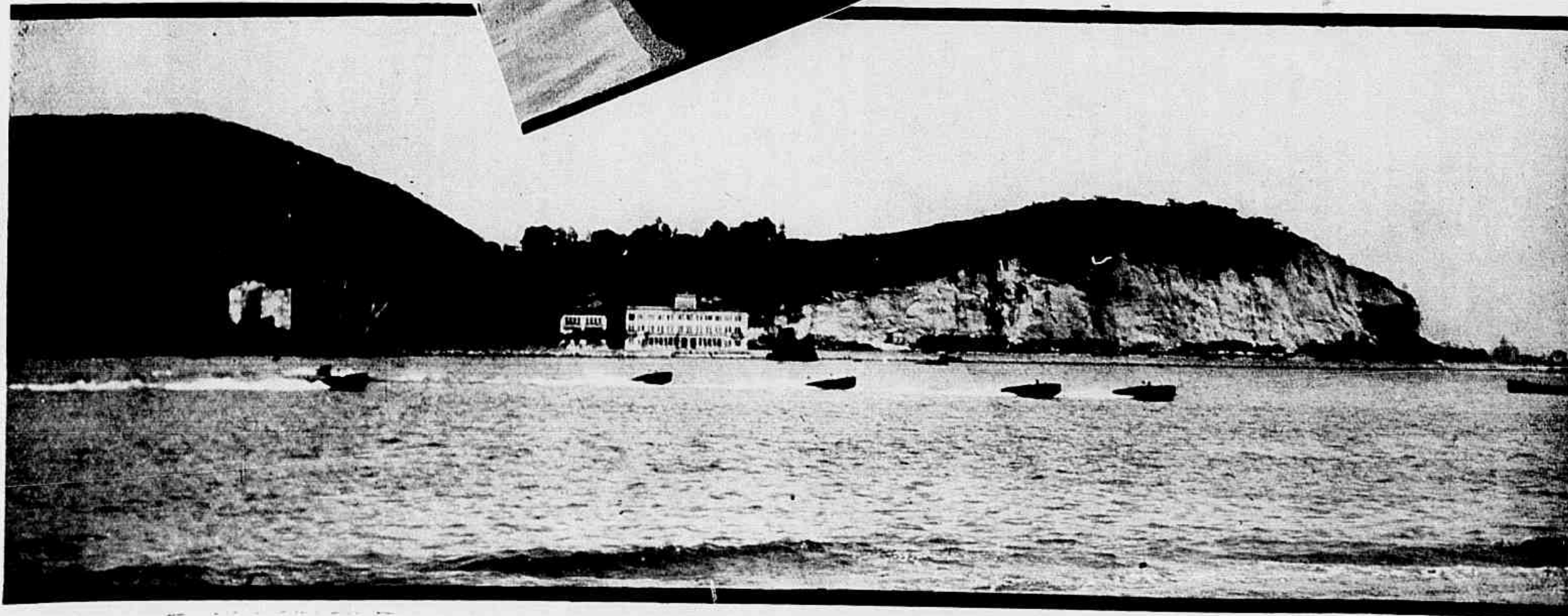
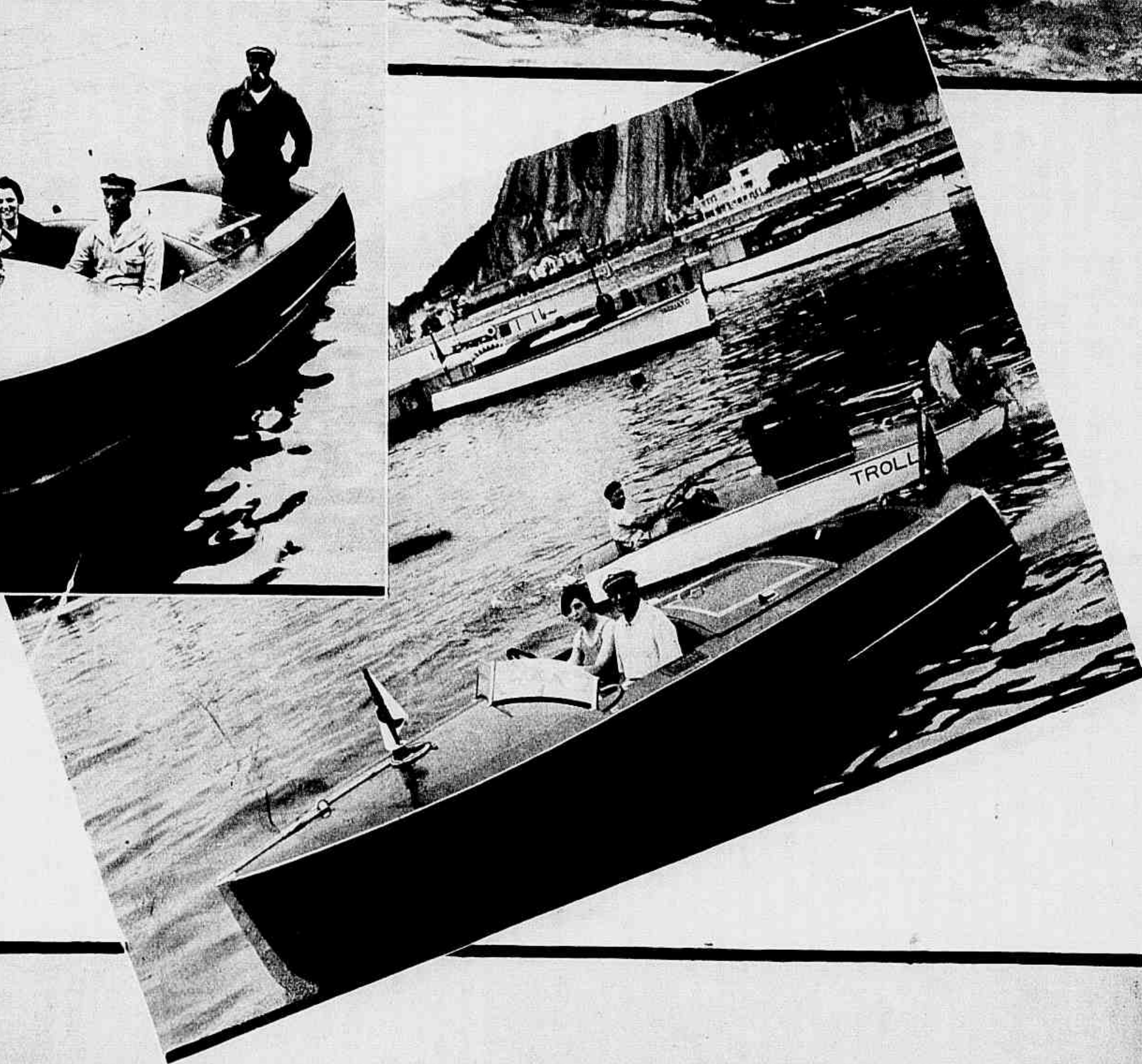


A declaração de Aspirantes na Escola Militar: 1— Os Aspirantes em fôrma. 2— (à direita) O ministro da Marinha collocando a medalha Caxias ao peito do aspirante Antonio de Andrade Araujo, de engenharia, primeiro alumno de todos os cursos. 3— (à esquerda) O ministro da Guerra, ladeado pelo ministro da Marinha e commandante da Escola, cumprimentando o alumno Adolpho Manta que, ao passar para o 3.º anno, conseguiu os melhores graus na pratica. 4— O compromisso. 5 — As altas autoridades assistindo á cerimonia

FLUMINENSE YACHT CLUB



Figuram aqui varios aspectos apanhados nas regatas de lanchas realizadas pelo Fluminense Yacht Club no domingo ultimo. Na penultima photographia, a senhora Stella Sampaio com a lancha com que venceu o 6.º pareo (Classe E—Lanchas de 50 milhas para senhoras). A ultima mostra um aspecto do 7.º pareo — (Classe F—Campeonato Brasileiro de Velocidade).



UM GIGANTE DE SESSENTA CENTIMETROS

POR *Eduardo Tourinho*

TEM seis meses de idade e sessenta centímetros de altura. É bonito como um boneco de árvore de Natal, roliço como um anjo da Renascença, corado como um chromo flamengo. Tem a graça das flores e dos passaros!

Na candura de sua physionomia as sensações primárias têm o mais lindo espelho. Se tem sono, ergue os olhitos procurando em torno o regaço materno. Ergue os olhitos, e confrange os lábios ameaçando chorar... Quando, mais tarde, desperta, anuncia sua fome de leite num *j-zz* convulso de lágrimas e soluços. Depois, serena, repimpado no berço de vime. Suas pupillas moveis seguem as evoluções de um pequeno ANGORÁ que joga *foot-ball* com uma esfera de cellulóide vermelho. A boquilha sorridente traduz uma felicidade celestial. De quando em vez, leva os dedos roliços á bocca... Absorve-se na contemplação do grande pendulo do relógio que, defronte, canta, oscillando, *tic-tac, tic-tac*...

Na casa onde elle vive nada se lhe contrai. É disciplinario! Domina tudo e domina todos, este gigante de sessenta centímetros de altura!

Balbucia *Pa-pá, ma-mã*... Todos o ouvem! Todos adivinham o que elle quer dizer... E elle não diz nada...

Gosta de olhar as arvores verdes, o céu azul, o chão dourado dos dias de sol! Quando se lhe estendem os braços, atira-se para a frente, numa guinada heroica.

Vai ser uma notabilidade! Artista? Homem de governo? Grande industrial? Gloria scientifica? Ninguém sabe, ao certo; mas todos presentem nelle um "king of life"...

Quem o mira deseja possuil-o. Quizera-o para mim, mas sempre do mesmo tamanho... Nas suas pupillas lustrosas não ha bem e não ha mal... Elle, que ainda não sabe brincar sequer, é o mais lindo brinquedo da vida!

Depois de ser esperado durante dez annos e quando ninguém mais o esperava, foi que elle chegou... Chegou e tomou conta de tudo: quiz uma casa maior, criada de touca branca, sapatinhos de setim côr de rosa e vestidos de seda azul. Quiz um cordão de ouro ao pescoço e um carrinho de quatro rodas para passeiar no jardim nas manhãs estivaes!

Dão-lhe tudo o que quer e não se satisfaz... É despotico. Manda em todo o mundo... Inverteu o regime domestico. Alterou as praxes para as refeições e o horario para o repouso! Faz o que entende...

Aqui está toda a historia deste princepezinho. Com seis meses de vida e menos de um metro de altura, é um gigante dominador de forças sentimentaes... É um lindo brinquedo da vida! Ha pouco tempo elle era anjo esvoaçante das abobadas azues das egrejas. Agora é um Hercules de seis meses de idade e sessenta centímetros de altura!

(Poses de Carlos Eduardo da Camara Cox, em clichés Cerri).

Eduardo Tourinho



DE BOM HUMOR...

Houve uma vez dois surdos. Vê-se logo, pela introdução, que isto é história antiga. Mas, como não ha lei que prohiba sejam impingidos gatos por lebres, eu conto a cousa como se ella fosse novinha em folha...

O nome dos surdos não importa. Poderíamos ser eu e tu, leitor amigo. (Entre parenthesis: quem escreve scisma que todo leitor é amigo, mesmo que seja só por "engrossamento...")

O facto é que os dois surdos nem gritando conseguiam ser ouvidos um do outro. E ás vezes gritavam tanto que um delles dizia ao que falava exaggeradamente alto:

— Não grites, que eu não sou surdo!

Parece, no entanto, que é falsa a crença de que os surdos gritam quando querem ser entendidos, porque dou o testemunho de um surdo que conheci — e conheço, desde que elle está vivo e são — que só falava para dentro, tão baixo que nem os ouvidos de tísicos o ouviriam.

Voltando á vacca fria: houve uma vez dois surdos... Pouco importa que houvesse muitos mais; só os dois nos interessam. Solidarios até o diabo dizer basta, eram amigos inseparaveis. Viviam "conversando" baixinho, como dois namorados. Dizem que se entendiam ás mil maravilhas. Como se entendiam, porém, é que ninguem sabe. Nem eu.

Uma vez — certos de que até as pedras se encontram, quanto mais as creaturas — encontraram-se. Não se viam desde a vespera. Dir-se-ia que se haviam separado desde o seculo passado.

A quatro ou cinco metros de distancia, abriram os braços um para o outro. Era de crêr que uma corrente electrica estivesse a guiá-lhes os movimentos, tão eguaes e simultaneos foram elles.

Eu, eu proprio — deixem a turma dizer que é mentira... — parei a contemplar-os. Vinha um de um lado e o outro de ponto opposto. Duas electricidades de signal contrario que se attrahiam. Um — magro e alto; outro — baixo e gordo. Lei das compensações...

O magro, agarrando o gordo, como se fosse estrangulá-lo, bradou, numa gritaria de se fazer ouvida a leguas de distancia:

— Olá! Estás passeando?

O outro — coitado! — que não entendeu, replicou:

— Não! Estou passeando...

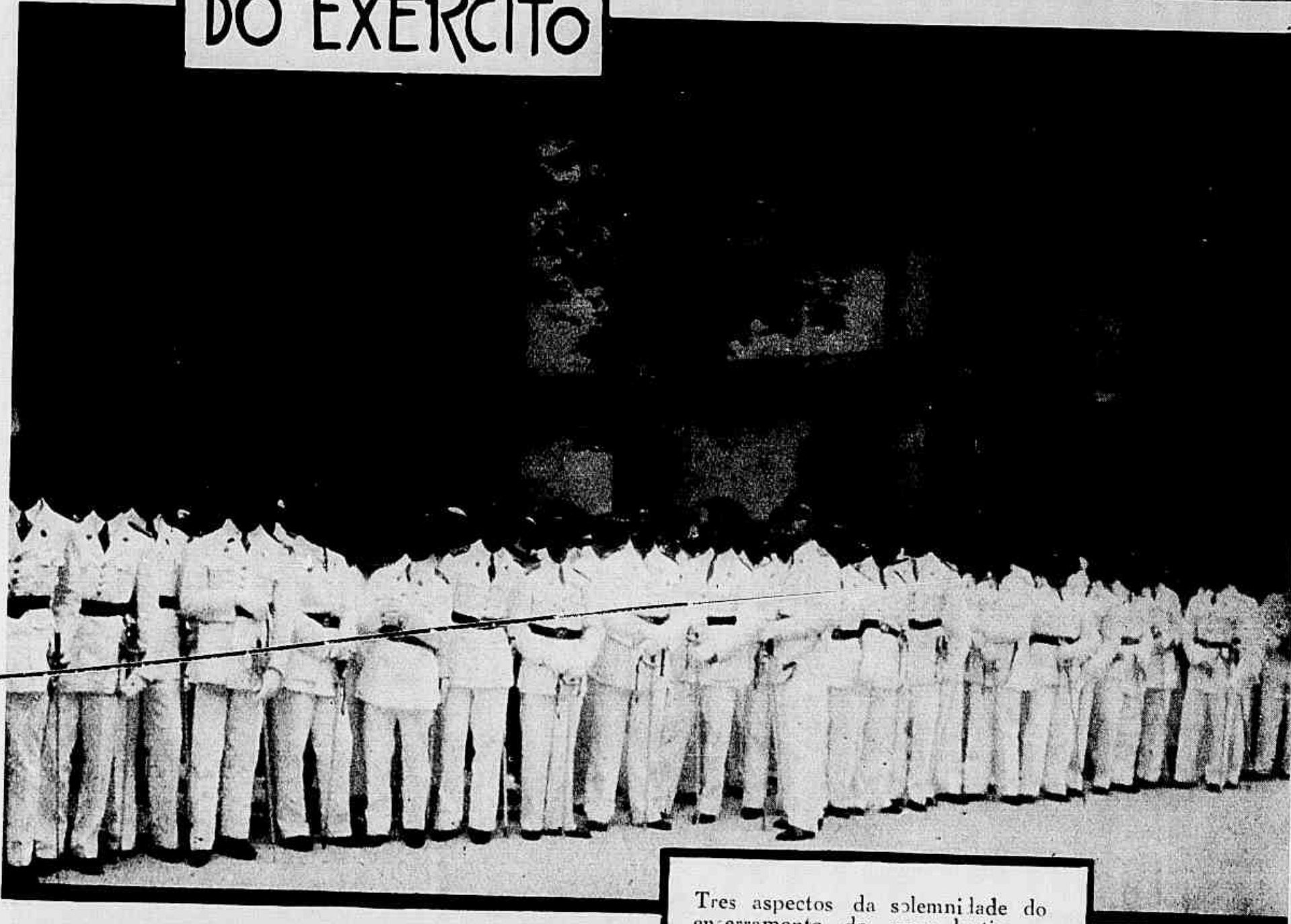
E o magro, que menos ainda entendeu, concluiu:

— Ah! Pensei que estavas passeando...

RIGADIN

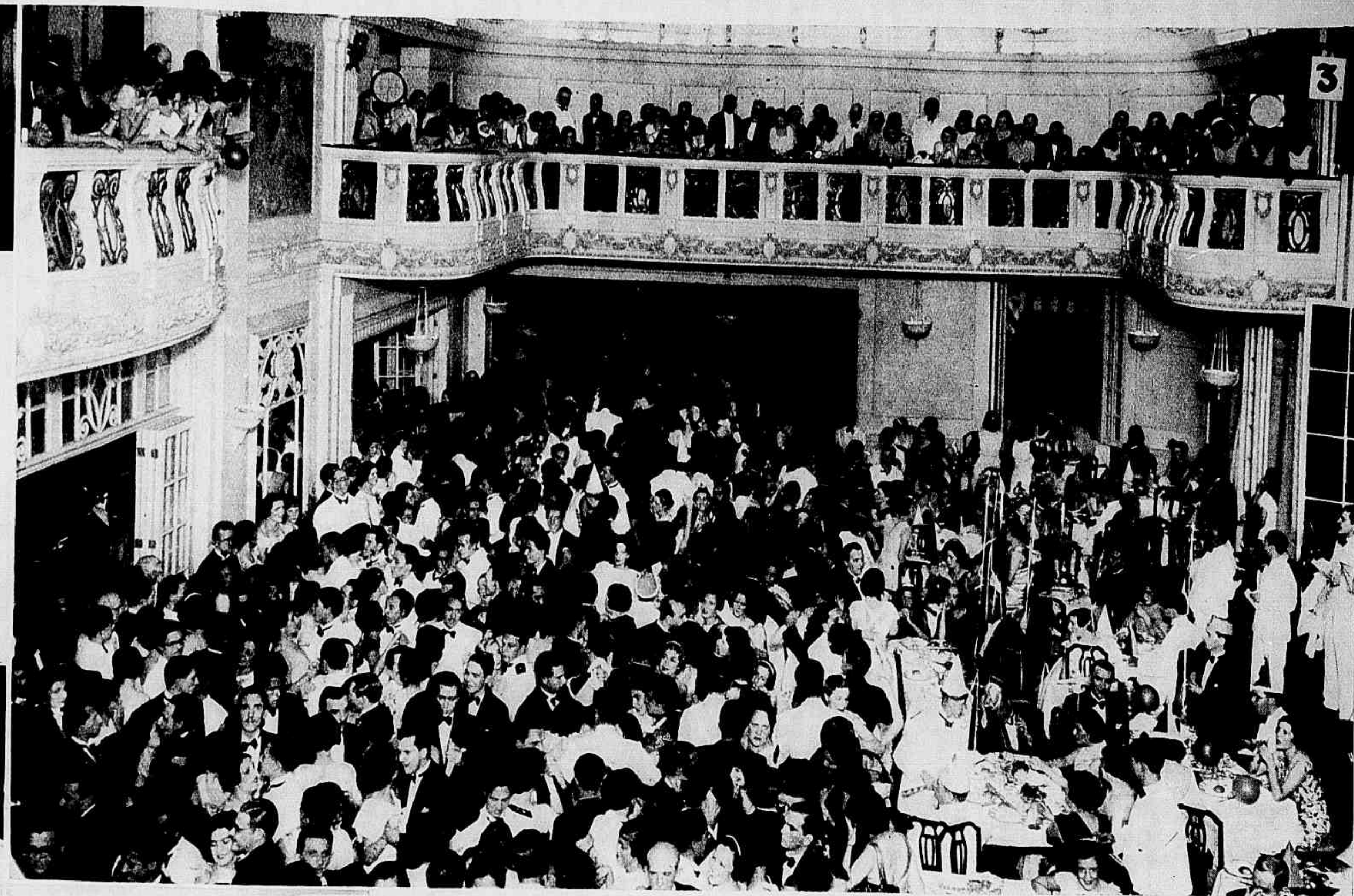


ESCOLA DE INTENDENCIA DO EXERCITO



Tres aspectos da solemnidade do encerramento do anno lectivo e deuração dos Aspirantes de 1934 da Escola de Intendencia do Exercito. Ao alto: o coronel Julião Esteves, commandante da E. I. E., entregando o diploma a um dos aspirantes.





O Réveillon do Ano Novo



1 — Nos salões do Automovel Club: o baile do Club Gymnastico Portuguez. 2 — No Orfeão Portuguez. 3 — Os salões do Fluminense F. C. vistos do alto. 4 — Outro aspecto do réveillon no Fluminense F. C. 5 — Club de São Christovam 6 — No Botafogo F. C. 7 — Ti-juca Tennis Club. 8 — Outra visão do baile do Botafogo F. C. na noite de S. Silvestre.

Noticiário Elegante

ANNIVERSARIOS

5 JANEIRO
SABADO
As senhoras Lucia Rocuant, Estellita Antonio Fontes; os Irs. Adolpho Simonsen e Edmundo de Faria Brito; o ex-deputado Edmundo da Luz Pinto; o dr. Leoncio Emilio Allain; o jornalista Affonso de Campos.

6 JANEIRO
DOMINGO
As senhoras Belfort Duarte, Virginia Campos, Leandro da Costa, Sylvia de Guilhbel Paes Leme e Henrique Boi-eux; as senhoritas Zelruda Rodrigues Gonçalves e Herminia Aarão Reis; o poeta Balthazar Franklin Tavora; o escriptor Virgilio Varzea; os Irs. Edgard de Araujo Romero e Murillo de Abreu.

7 JANEIRO
SEGUNDA-FEIRA
A senhora Alvaro Werneck; o poeta Belmiro Braga; o Irs. Raul Xavier; os comandantes Marianno Guimarães, Juvenal Jardim e Oswaldo Pederneras; o nosso confrade dr. Heitor de Mello.

8 JANEIRO
TERÇA-FEIRA
As senhoritas Branca Cesar Rabello, Alice Bento Porto, Leda Deschamps Cavalcanti, Stella Borges, Ilza Faria Junior; a senhora Dulce, filha do capitão João de Araujo Romero.

9 JANEIRO
QUARTA-FEIRA
As senhoras Alberico de Moraes e Sarah Pinheiro; as senhoritas Olympia Medeiros e Italina Abrunhosa; os Irs. Guilherme de Almeida e José Pires da Cunha; o sr. Alfredo Costa Guimarães; o marechal Alberto Cardoso de Aguiar; o coronel Zeferino Martins Soares.

10 JANEIRO
QUINTA-FEIRA
A senhora Judith Varela Paranhos; a senhora Diva Lela Costa; os Irs. Estellita Lins e Amilcar Botelho de Magalhães; o nosso collega de imprensa Paulo Cleto.

11 JANEIRO
SEXTA-FEIRA
As senhoritas Alba Martins Costa, Ruth Cesar de Magalhães, Claudia Ribeiro Erse; a applaudida cantora Marieta Verney Campelo; o professor Vieira Souto; os Irs. Henrique Borges Monteiro, Cornelio Vaz de Mello e Alarico Silveira, ministro do Supremo Tribunal Militar.

NOIVADOS

— a senhora Albina da Costa Guimarães e o sr. Yedo Farias de Vargas Campos.

— a senhora Lucilia de Sá Ribeiro e o sr. Izidoro Francisco dos Santos Paz.

— a senhora Irene Duarte Miranda e o 1.º tenente Affonso Fernandes Monteiro;

— a senhora Helena King Rocha e o sr. Waldemar Lima;

— a senhora Estella Rego e o dr. Newton Ribeiro Cardoso.

CASAMENTOS

— a senhora Luiza Lopes de Barros e o sr. José Martins da Silva;

— a senhora Vivi Maia Penido e o dr. Francisco José Monteiro Salles;

— a senhora Alba Colens e o sr. Eugenio Méziat;

— a senhora Anady Chapelin e o sr. João Bresciani;

— a senhora Lygia Ramos Mello e o sr. Candido Vieira Molezon;

— a senhora Balbina Marçal e o sr. Newton Marques.

— a senhora Dulce Monteiro Salgado e o sr. Orlando Ferreira Sadock de Souza;

— a senhora Yolanda da Veiga Cabral e o sr. Celso Pires de Carvalho e Albuquerque;

— a senhora Gloria Pereira da Fonseca e o sr. Euclydes de Lima;

— a senhora Erotides de Souza Leão e o sr. Pery de Castro.

— a senhora Georgina Mendes e o sr. Evaristo Antonio dos Santos.

VIAJANTES

de S. Paulo — o arcebispo d. Altimus Joaquim;

do Norte — os Irs. Holdack Menezes Loureiro e Oswaldo Ferreira Leite;

para o Sul — os Irs. Octavio Uchôa Veiga, Mario Aquino, esposa e filha, Alvaro Carlos Masset e Arther Falcão;

para Poços de Caldas — o dr. Octavio Eurico Alvaro e familia;

para Baurá — o sr. Fernando Possolo.

BABIES

Com o nascimento de encantadora menina, que se chamará Léa Maria, acha-se enriquecido o lar do dr. Mario Rangel e de sua esposa, d. Léa Navarro de Campo Rangel.

RECEPÇÕES

A senhora e o sr. Pedro Mendes da Costa, por motivo do aniversario natalicio de sua filha, a senhora Bertha, deram no seu magnifico palacete da Rua Visconde de Itamaraty um esplendido baile.

Entre os presentes notamos: os Irs. Paulino Salgado e senhora, Manoel Barbosa e senhora, Miguel Madeira de Freitas e senhora, Hermes Soares da Rocha e senhora, João Nunes e senhora; as senhoritas Lourdes e Irma Rossi, e os Irs. Ricardo Kopal, Americo Rossi e José Menescal.

RÉVEILLONS

Estupendo de alegria e vibração o réveillon do Country. As mesas todas repletas. Gente elegante a valer.

Assim tambem esteve o Copacabana Palace.

Num e noutro vimos: as embaixatrizes da Italia e Portugal, a ministra Haydin, as senhoras Carlos e Eduardo Guinle, Heitor de Souza, Mario Lima Rocha, Miguel Barroso do Amaral, Paulo Sampaio, Fernando de Magalhães, Alvaro Lyra, Roberto de Souza Coelho, Frederico Séve, Edmund Lynch, Raul Leite, Gabriel de Andrade, Pedro Brando, Roquette Pinto, a embaixatriz Oscar de Tefé, a almiranta Marques Couto, a embaixatriz Feitosa; as senhoritas Malvina Dolabella, Anisio de Sá, Mariucha Paranguá, Emilita Polo, Annita Rangel, Marina Paiva Ric, Estella Joppert, Maria Victoria Baptista, Heloisa e Yvonne Lopes, Regina Affonseca, Cecilia Vidal, Edith Wizerowich, Lia Pederneras, Helena Furst, Ecyla Costa, Ruth Ramos, Dulce Bittencourt, Vera e Marina Leite Ribeiro, Zélia Macedo Soares, Dulce Laura e Maria Emilia Gusmão Lobo, Marina Liberal, Alzira Vargas,

Clotilde Ribeiro, e os Irs. Luiz Sampaio, Weber Cardoso Post, Joaquim Silveira, Antonio Castello Branco, Pedro da Cunha Filho, Annibal Graça, Cyro Azambuja, Jarbas Aragão, João Baptista de Castro e Walter Quadros.

1934-1935

Uma chuvinha triste e aborrecida veio humedecer e enfeiar os ultimos dias de 1934.

Mesmo assim os cariocas não perderam o habitual entusiasmo.

A cidade foi um enorme formigueiro, durante todo o mez de Dezembro. Todos andaram às compras, primeiro para o Natal, depois para o Anno-Novo.

Um lindo e phantastico mundo se abriu aos nossos olhos nesse tempo. A multidão que ia e vinha, que se acotovelava pelos trottoirs, que enchia as casas de chá e as ruas, era uma nota alegre e clara, no meio dos dias sombrios e chuvosos. Às vezes, o sol apparecia um bocadinho, para logo depois desaparecer sorrindo maliciosamente.

Tinha-se saudades do sol, isso é verdade, mas a esperança de dias melhores atenuava muito essa falta. Nesses dias, quasi todos já viram o lado bom das cousas. As recordações foram recompondo n'alma paisagens longinquoas que o tempo tinha diluido. Outros Nataes, outros S. Sylvestres.

A vista perdia-se na confusão das imagens empolgantes. A maior e mais formosa parada de elegancia de que se pôde ter ideia desfilou, durante um mez inteiro, pelos scenarios magnificos do Rio.

Foi um lindo mez de sonho.

A Fé, a Esperança e a Caridade habitaram connosco todo esse tempo; nas praticas de um Natal catholico, nas dadas feitas aos pobrezinhos em que milhares de pessoas se empenhavam e na confiança de um Novo Anno cheio de felicidade.

M. DE D.

ROTARY-CLUB



A ultima reunião do Rotary-Club quebrou a praxe: ao invés de se verificar num almoço, foi feita em um jantar, que teve o comparecimento excepcional das familias dos rotarianos e que foi seguido de danças. A gravura acima foi colhida durante a linda reunião, que se realizou no Automovel Club, vendo-se sentado, ao centro, o dr. Donato Gaminara, de Montevideo, 1.º vice-presidente do Rotary Internacional, de passagem pelo Rio, a caminho de Chicago, onde tomará parte na reunião da directoria da grande associação internacional.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

ANNO NOVO ANNO BOM

O Tempo, inflexível e inexorável, virou a página de 1934, abrindo a nova página de 1935. Aquelle foi... o que foi; este, que será?

O decurso dos séculos jamais conseguiu extinguir na alma humana a divina ingenuidade da esperança, e todos os que assistem à entrada de uma nova parcella de tempo teimam em adivinhar que tudo melhorará, em vaticinar uma série de transformações benéficas, em chamar ao nascituro de Anno Bom, vendo todas as cousas através dos vidros côr de rosa das lunetas do Pangloss de Voltaire.

E' o optimismo impenitente que explode à meia-noite de todos os dias 31 de Dezembro.

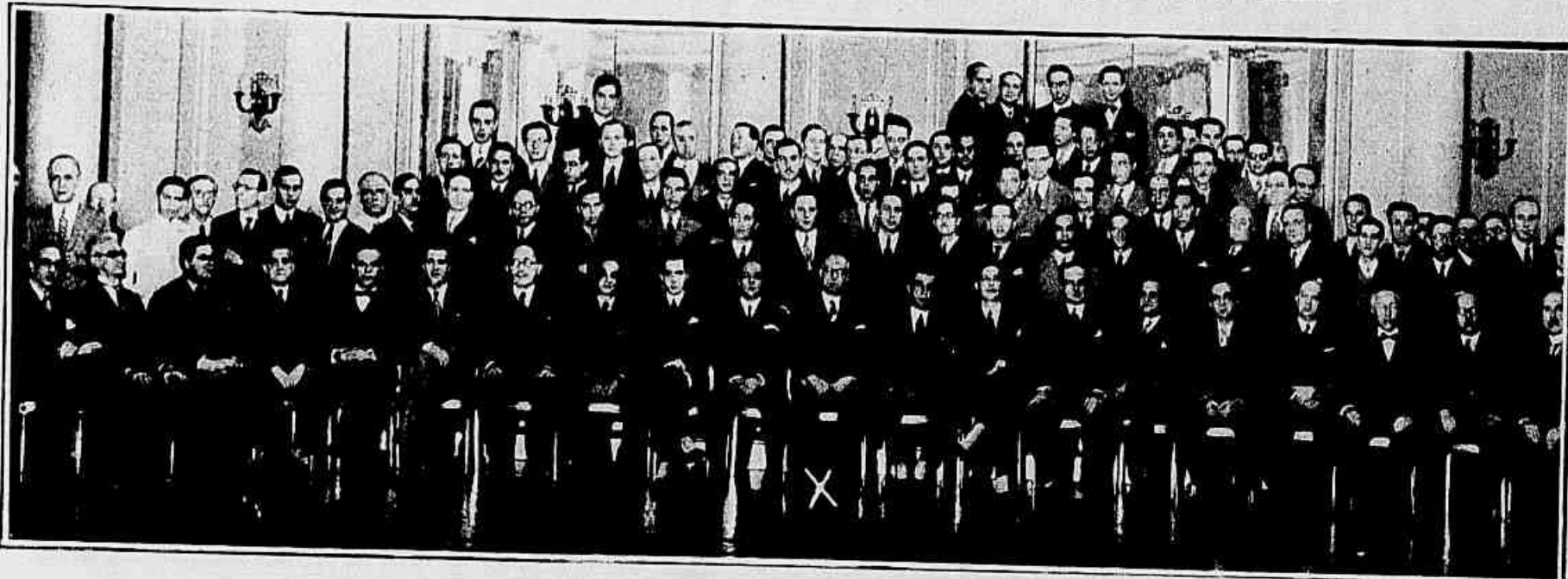
1934 deve ter sido para muita gente um anno maravilhoso, cheio de graças, de acontecimentos felizes. Para outros, não mostrou senão o horror de todas as côres más, com infortúnios, com soffrimentos, com o cortejo inevitável da desdita que persegue os infelizes. 1935, ensaiando os passos, talvez ainda não possa dizer ao que veio...

As creaturas, porém, teem aspirações analogas, como se a vida de todos fosse movida por um rhythmo só. Os que tiveram sorte querem tel-a ainda maior no novo anno; os que foram cruelmente perseguidos pedem misericórdia, supplicam, exoram, cheios da crença de que o anno novo não poderá ser peor do que o velho...

Que o Destino contente a todos!

Para os felizes, oxalá nunca se evencie a certeza de que... não ha bem que se não acabe; para os inditosos, praça

Em homenagem ao dr. Gastão Guimarães



Aspecto tirado antes do almoço oferecido ao dr. Gastão Guimarães, director da Assistencia Publica, no salão nobre de Automovel Club do Brasil, pelos jornalistas amigos do homenageado e grande numero de colegas e admiradores.

Natal do pequeno jornaleiro



Realizou-se, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, a festa de Natal do pequeno jornaleiro, promovida pelo "Brasil Feminino" e patrocinada pela entidade coordenadora do jornalismo nacional. Ao centro da photographia vê-se a escriptora e jornalista d. Iveta Ribeiro, directora daquelle mensario, cercada de pessoas que auxiliaram na festa e dos pequenos jornaleiros nella contemplados.

aos céos que, o mais depressa possível, sintam a verdade de que não ha mal que sempre dure...

E até que a sorte mude, creiam os infortunados em que 1934, mesmo mau como possa ter sido, ainda poderia ser peor, porque não faltarão incontentaveis, cheios de egoismo que, mesmo tendo-o bom, ainda se sentiram tristes... por elle não ter sido melhor.

Acabemos com ella...

A mendicancia no Rio de Janeiro assume proporções irritantes, porque as ruas vivem cheias de creaturas que estendem a mão á caridade publica. Não raro, o espectáculo chega a ser horroroso, porque ha infelizes estendidos pelas calçadas, impedindo o transito e ostentando aleijões e chegas incriveis.

Conhecem-se no Brasil duas grandes cidades — São Paulo e Porto Alegre—

O NATAL DOS DOBRESINHOS



Aspectos da distribuição de brinquedos e utilidades na Tatwa Nirmanakaia, vendo-se no da direita a senhorita Alzira Vargas fazendo um sorteio.

Conservatorio do Districto Federal

onde o publico não vê espectaculos dessa natureza nem os *touristes* tem dessas visões edificantes.

Se São Paulo e Porto Alegre conseguiram acabar com os mendigos de rua, por que o Rio não imitará as duas lindas capitais?

Os pobres daqui, os invalidos, devem ser recolhidos a asylos e, comprovada a sua miseria, devem ser mantidos á custa do povo, do governo, de associações, seja de quem fôr, para que o Rio, a apregoada Cidade de Turismo, não mostre aos olhos dos forasteiros o quadro triste que apresenta a todas as horas aos olhos dos seus habitantes.

Bôas-festas

Recebemos cumprimentos, que retribuimos agradecidos, de Arthur de Vasconcellos, nosso representante em São Paulo; A Eclectica; Directoria da União



Aspecto apanhado durante a sessão solenne para entrega de diplomas aos alumnos que terminaram o curso.

Portuguesa Oliveira Salazar; Alberto Colls, o grande miniaturista belga; The Rio de Janeiro Flour Mills and Granaries Ltd. (Moinho Inglez); Francisco Pepe e Roulien; dr. Godofredo Mattos, cirurgião-dentista e advogado; Club de Regatas do Flamengo; dr. Fausto Campos; officina "Alpha" de Maloper & Cia; União Commercial dos Varejistas de Seccos e Mollados.

Recebemos os seguintes brindes, que agradecemos:

Do Moínho Inglez, uma folhinha; da Casa Bancaria Custodio de Almeida Magalhães & Cia, uma agenda; da Cia. Leitaria Leopoldinense, uma folhinha; de Biondi & Cia., uma folhinha; da Sacyr Vacuum Oil Company Incorporated, dois calendarios; de Esteves, Pires & Cia, uma folhinha commercial semanal.

Centro de Materiaes de Construcção



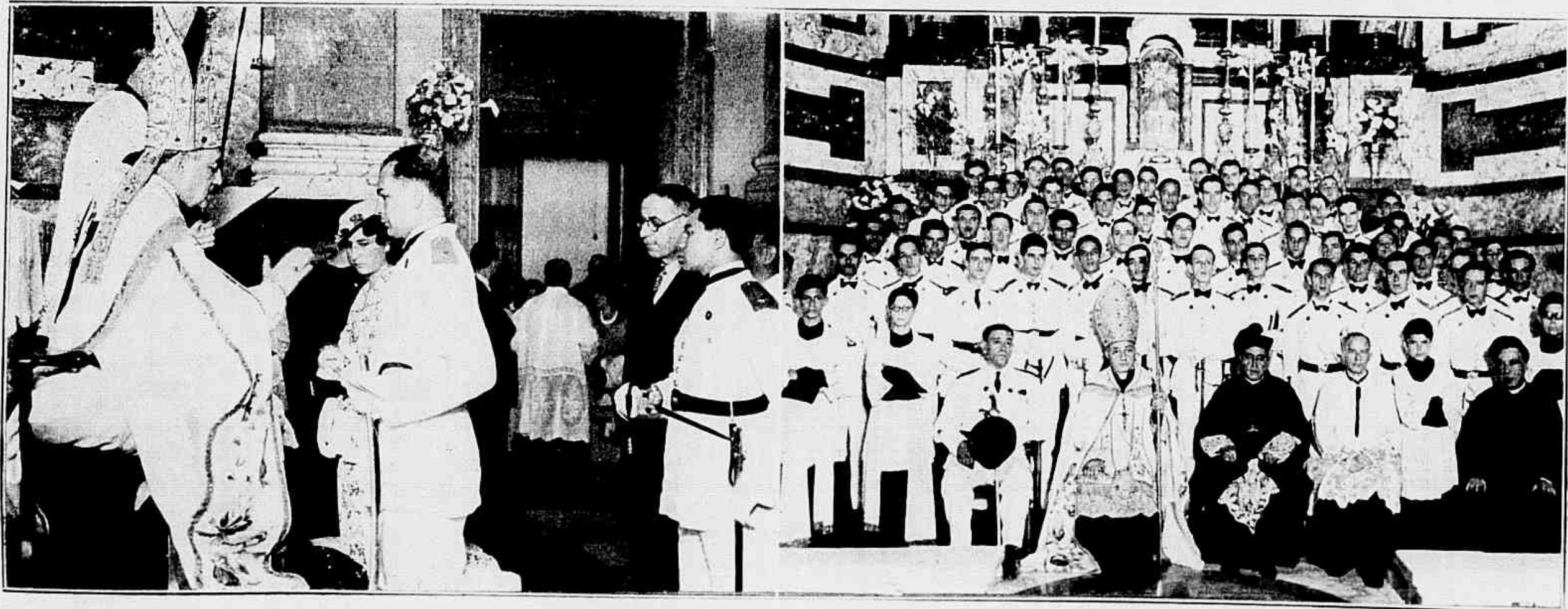
Almoço de confraternização realizado em 29 do mez de dezembro no Automovel Club do Brasil, em homenagem á Directoria e Conselhos de 1950-1954. Assinalados, os dres. Randolpho Chagas e P. Moreira da Fonseca, presidentes da actual e da nova directoria empossada em 2 do corrente. Entre os dois presidentes, está o sr. Augusto Varella Carneiro, deputado classista e presidente da Federação dos Syndicatos patronaes.

A inauguração do retrato do dr. Gastão Guimarães na Assistencia Publica Municipal



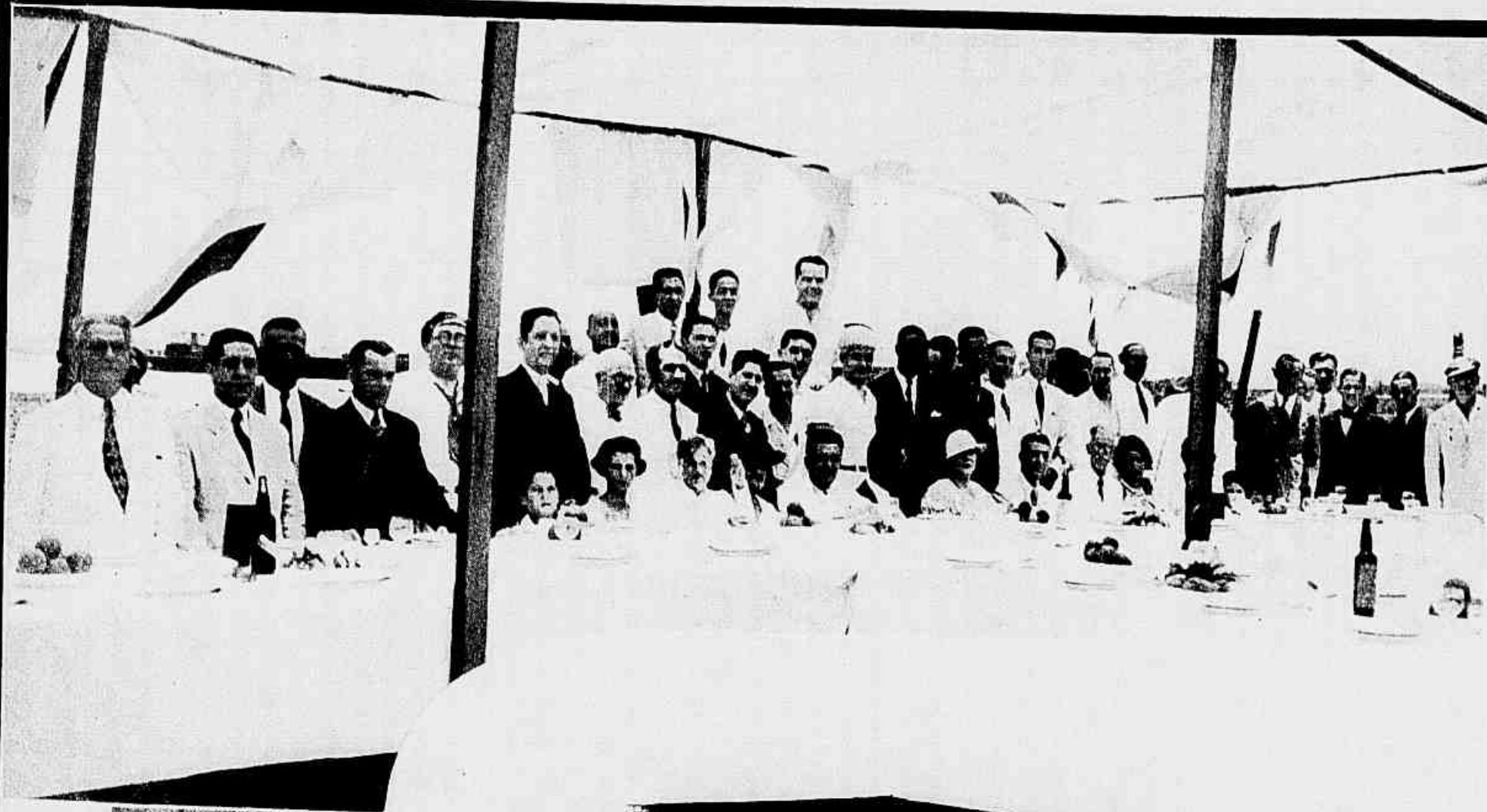
Aspecto tirado por ocasião da inauguração do retrato do dr. Gastão Guimarães, director da Assistencia Publica Municipal, na sala de imprensa, vendo-se o homenageado agradecendo, em commovido discurso, as homenagens que lhe eram prestadas pelos jornalistas ali acreditados.

ESCOLA DE INTENDENCIA DO EXERCITO



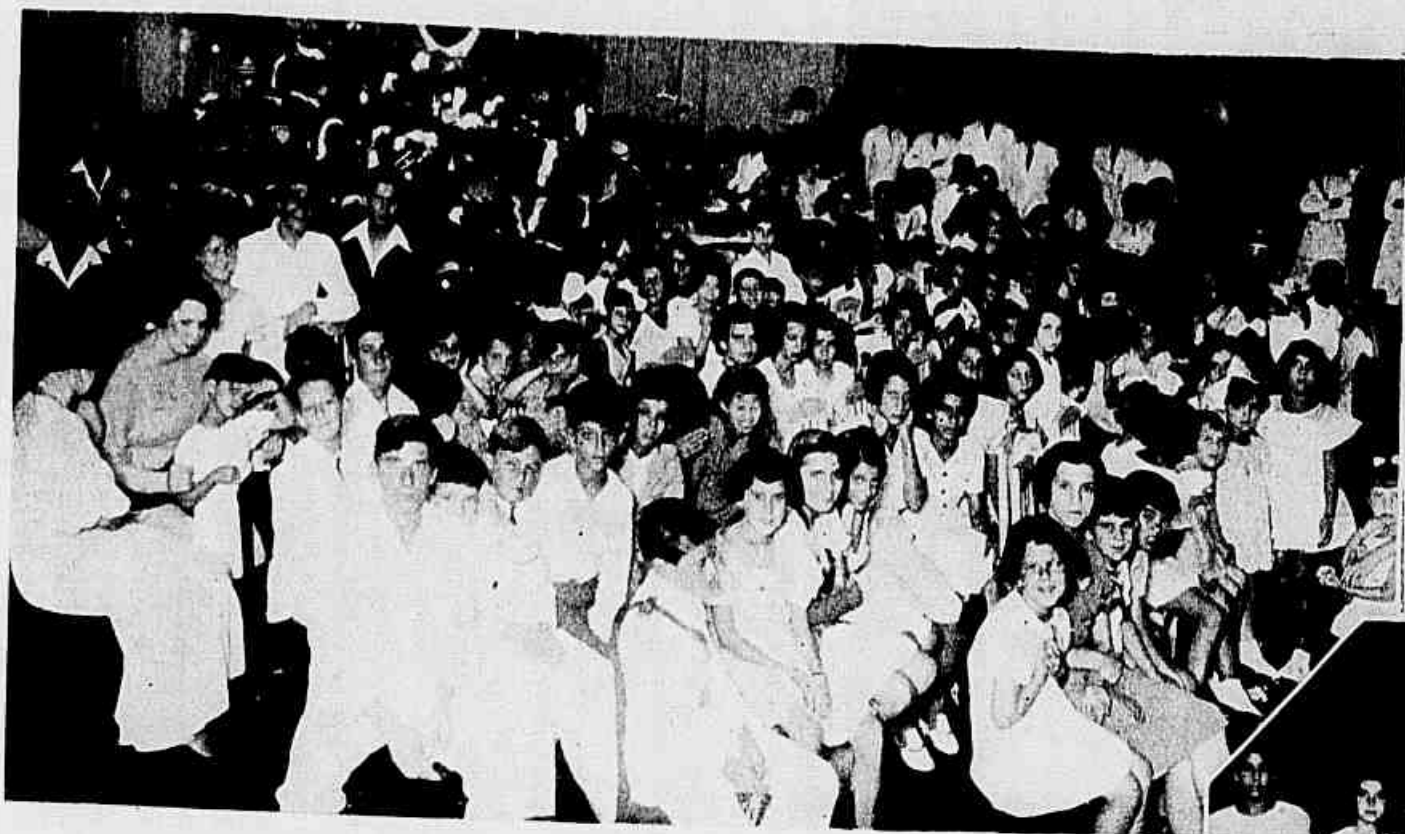
Dois aspectos apanhados por ocasião da cerimonia da benção das espadas dos novos aspirantes de administração. Vê-se presidindo á cerimonia o exmo. Nuncio Apostolico, monsenhor Aloisi Masella.

PRIMEIRO BANHO A' FANTASIA DO ANNO



Os primeiros rumores de Momo já se fizeram ouvir, até nos mais longínquos recantos da capital. As nossas gravuras mostram varios aspectos apanhados na praia de Ramos, ao realizar-se, no dia de Anno Bom, o primeiro banho de mar á fantasia da "season".



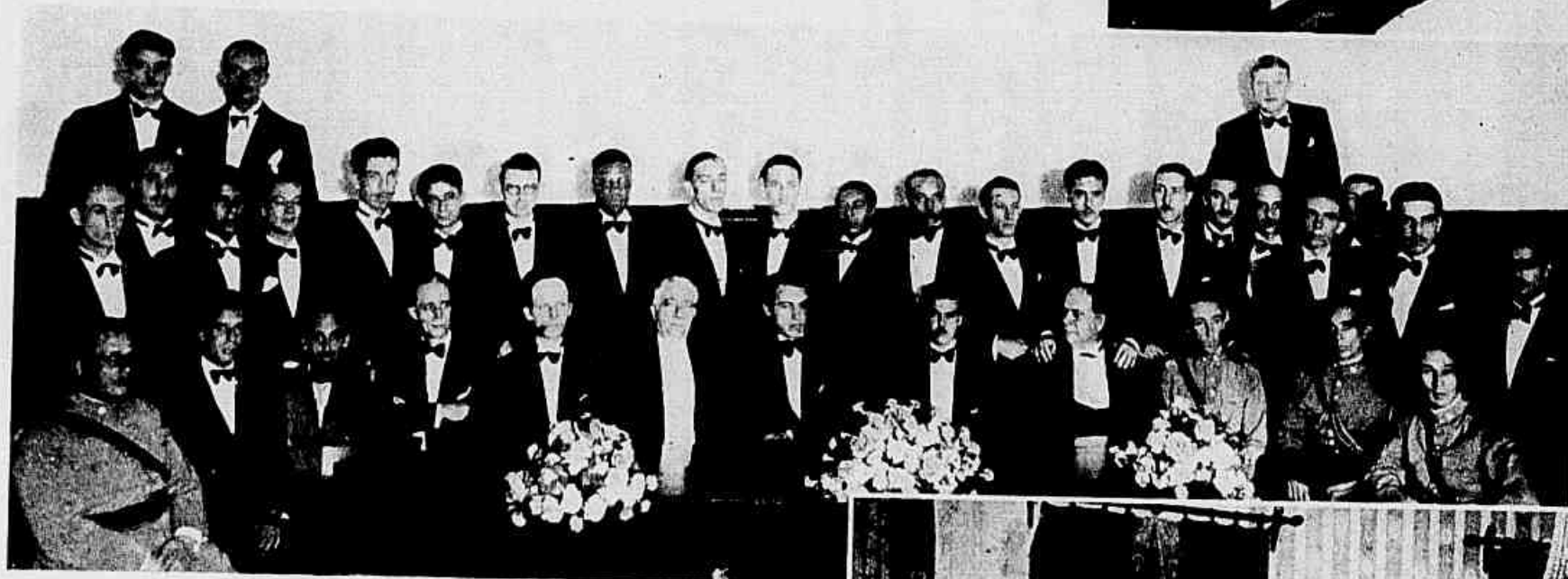


A Hora de Arte Infantil no Club Central, no Dia de Natal.

Vida Fluminense



O concurso realizado no Conservatório Livre de Musica para revelação de precocidades na arte do teclado.



Grupo de Doutorandos de 1934 da Faculdade Fluminense de Medicina (paranympados pelo professor Barros Terra, director), momentos antes da collação de grau.



Aspecto do baile de gala realizado no Palacio do Iagá — da presidencia do Estado — pela formatura dos medicos de 1934 da Faculdade Fluminense de Medicina (turma paranymphada pelo professor Barros Terra).



Grupo de doutorandos de 1934 da Faculdade Fluminense de Medicina (paranympados pelo professor Octavio de Sousa) por ocasião da collação de grau.



A direita: Os novos odontolandos formados pela Faculdade Fluminense de Odontologia, vendo-se ao centro o paranympo, professor Agripino Ether.

Em palestra com os Immortales

por Francisco Galvão

Goulart de Andrade

José Maria Goulart de Andrade não é sómente o poeta que iniciou entre nós o gosto pelas Balladas e Cantos Reaes, resurgindo toda a galeria dos "Lais", "Virelais", "Triolets" e "Rondós", mas o theatrologo profundo de "Jesus" e o prosador admiravel de "Assumpção" e da "Cadeira n. 6". Operoso e fecundo, a molestia tem feito diminuir a sua producção nas letras, onde sempre se apresentou com o maior brilho. O successor do almirante Jaceguay na Academia tambem é um jornalista agil e movimentado, collaborando em varios jornaes e revistas.

Encontrámo-lo convalescente ainda da grande enfermidade que o tem retido ao leito, em seu palacete de Copacabana, onde nos recebe encantado. Louvou o inquerito e começou por nos falar das duas gerações em que viveu:

— Posso falar de cadeira das duas gerações brasileiras, desde a de Ruy, que encontrei dominando os arraiaes, até a de Coelho Netto, Bilac, Martins Fontes, e que deu vultos inconfundiveis como esse querido Humberto de Campos, que já se poderia considerar de uma terceira geração. Abri polemicas bem sérias com muitos companheiros e, entre elles, Augusto de Lima, Osorio Duque Estrada, Medeiros e Albuquerque. Acompanhei o trabalho dos escriptores de nossa época pela litteratura. Vi o esforço enorme desenvolvido para que vivesse e florescesse, sempre perfumada e linda, a "ultima flor do Lacio, inculta e bella".

— Que nos diz do lyrismo brasileiro?

— Ignora talvez que a minha cadeira tem como patrono o maior lyrico da Raça: Casimiro de Abreu. Sinto-me, portanto, bem em falar do assumpto. Não sei se serei verdadeiro julgando Casimiro mais um temperamento apaixonado da Poesia, conforme se pode descobrir nos inexpertos periodos alinhados sob a rubrica de "A Virgem Loura", paginas do coração. Tinha elle, antes, o amor do amor, como disse um

critico, sem realidade objectiva; mais desejo de amar, aspiração por uma creatura idealmente amada, do que eleição de uma alma affim pelo affecto, pela ternura, pelo anelo da vida de dois em um... Elle foi o poeta na mais legitima accepção do vocabulo. Não, certamente, como o entendiam os grandes gregos, que faziam da arena a continuação da

Dannunzio, todos são magos da Beleza em suas manifestações. A onda do Futurismo passou. Depois da Guerra, alguns rapazes scismaram em renovar tudo e tambem sentiram que era preciso que se modificassem os canones eternos da Fôrma. Perderam o tempo precioso e util. Tanto pode ter talento um rapaz a es-

critica extraordinario que possue o academico da "Cadeira n. 6".

Os seus apontamentos demonstram ja maior sagacidade. Goulart de Andrade publicaria um livro bem interessante se o desse á publicidade.

Acredita no futuro da Poesia?

— A actualidade é de sobresaltos, de indecisões, e de ansiosa expectativa. A Poesia, porém, sempre será o que tem sido. Todos os povos a sentiram nas suas primeiras manifestações de pensamento porque em todas as raças tem havido o soffrimento. Fal-tasse ella, e a Civilização teria fracassado.

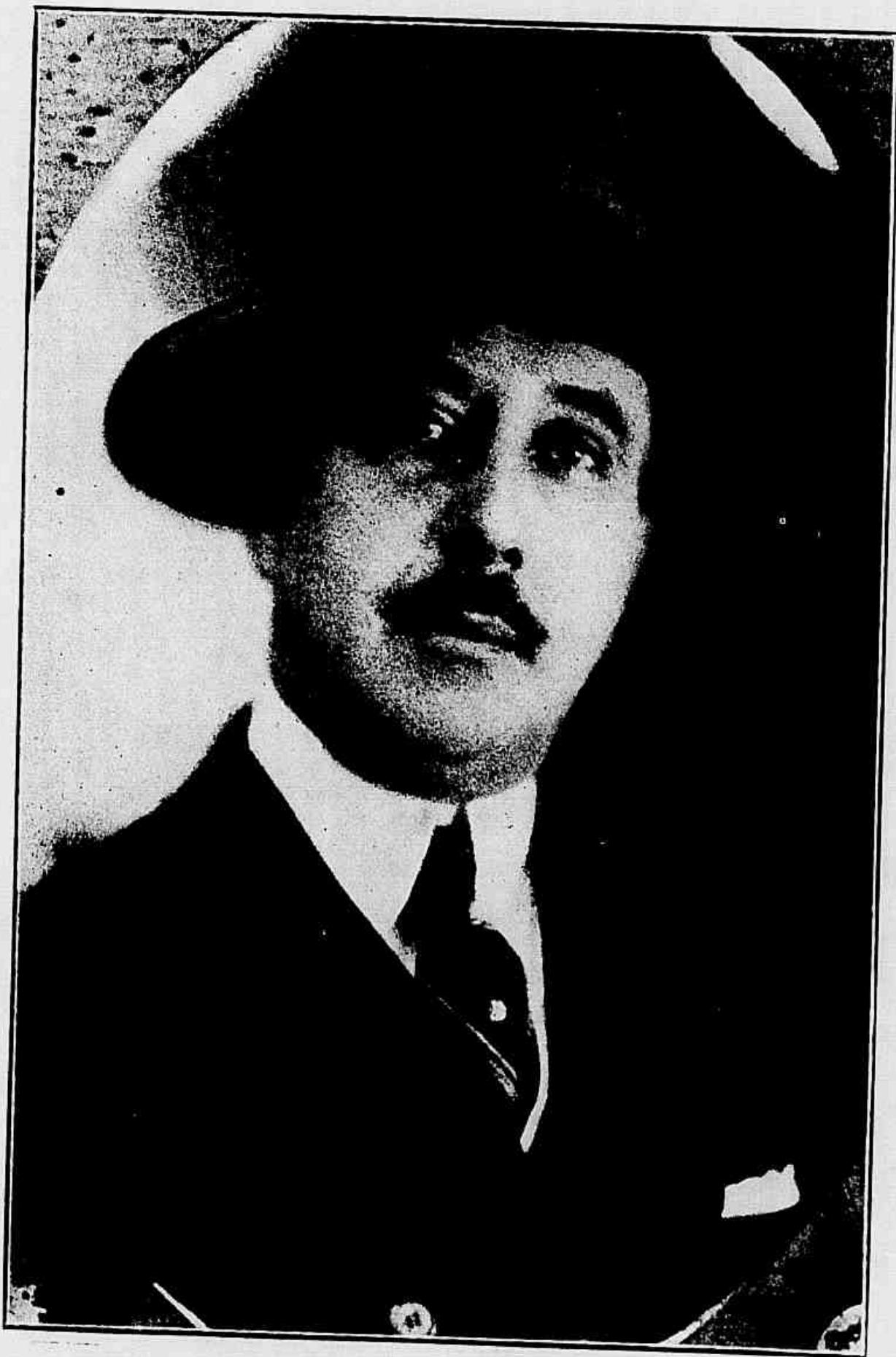
Conta-nos da emoção que sentiu certa vez, quando muito mal, depois de ter recebido a extrema-unção por tres vezes, poudes ouvir através do radio a transmissão de sua peça.

— Jamais agradei tanto haver escripto "Jesus". Foi como um balsamo igual ao de Magdalena aos pés do Mestre. Vencido pela molestia, que lutava frente a frente commigo, pude escutar toda a poesia do meu drama sacro. Como se Jesus, do alto, estivesse a abençoar-me naquella transe tremendo! Posso lhe dizer que foi esta talvez em toda a minha carreira de escriptor a maior ventura adquirida.

Mostra-nos o livro que traz o discurso de Ruy feito na recepção de Anatole France, com uma dedicatoria amavel. A edição rara, de trezentos exemplares de luxo, é das mais lindas. E confessa-nos sentir ainda a necessidade imperiosa de concluir o seu tryptico iniciado com "Assumpção".

— Quero deixar nestes tres romances as minhas observações sobre a Vida.

Vae entardecer quando nos despedimos do grande mestre do "Occaso", livro de que acaba de sair a terceira edição e que traz a terceira série de suas poesias. A praia lá fóra estava coalhada de banhistas. Todos viviam sob o calor tropical do sol, do mesmo sol que estava dando nova vida ao grande escriptor que a Academia conta em seu seio.



Goulart de Andrade

Agora, tendo a patria sempre em assumção, tanto na tribuna como no amphitheatro, inspirando-lhe o discurso ou o hexametro; não! Mas excitou sentimentos suaves e transmittiu emoções ternas. Os poetas brasileiros são românticos quasi sempre; porque o lyrismo é uma necessidade para os que escrevem.

— Acredita numa modificação violenta da arte em procura do modernismo?

— Meu amigo, a Arte é a de hoje, como a de hontem. Ulysses, Pericles, Dante, Cervantes, Bilac,

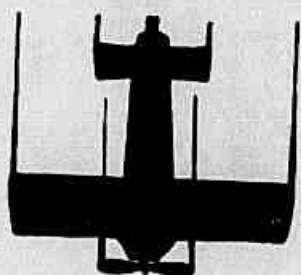
crever sem metrica os seus versos, como se os ajustasse aos canones de um alexandrino. Se não tiver talento é que nada fará.

Chega o medico que o acompanha na marcha de sua enfermidade. Notamos que, elle encontra mais alegre com a liberdade que lhe dera o facultativo de escrever. Mostra-nos um livro em que sua senhora — evidentemente uma santa — reúne jornaes, varias notas e observações em escriptores que commetteram "gaffes".

Pouca gente sabe do poder de



Major Floriano Nunes.

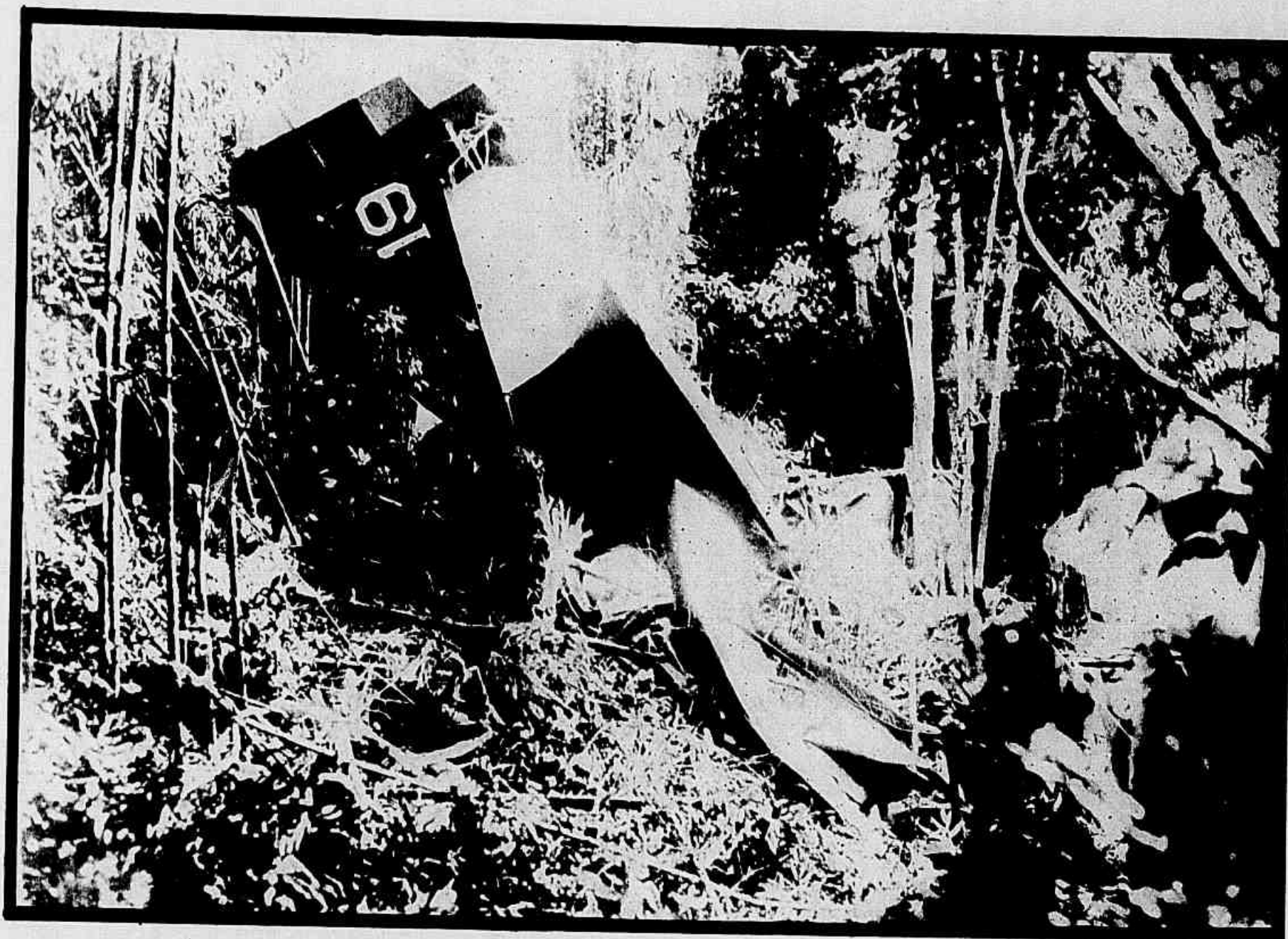


O DRAMA DAS ASAS



Cap. Carneiro de Faria.

O "Waco 19", que fazia o serviço do Correio Militar Aéreo, caiu em plena serra de mata virgem, no Paraná, a 60 kilometros de Curityba, victimando dois distintos officiaes do nosso Exército: o major Floriano Nunes e o capitão Carneiro de Faria. O avião, do qual não havia noticias, foi, depois de dias de desaparecido, encontrado por uma das muitas esquadrilhas que insistentemente o procuraram. Os corpos dos dois aviadores foram transportados para a nossa capital.

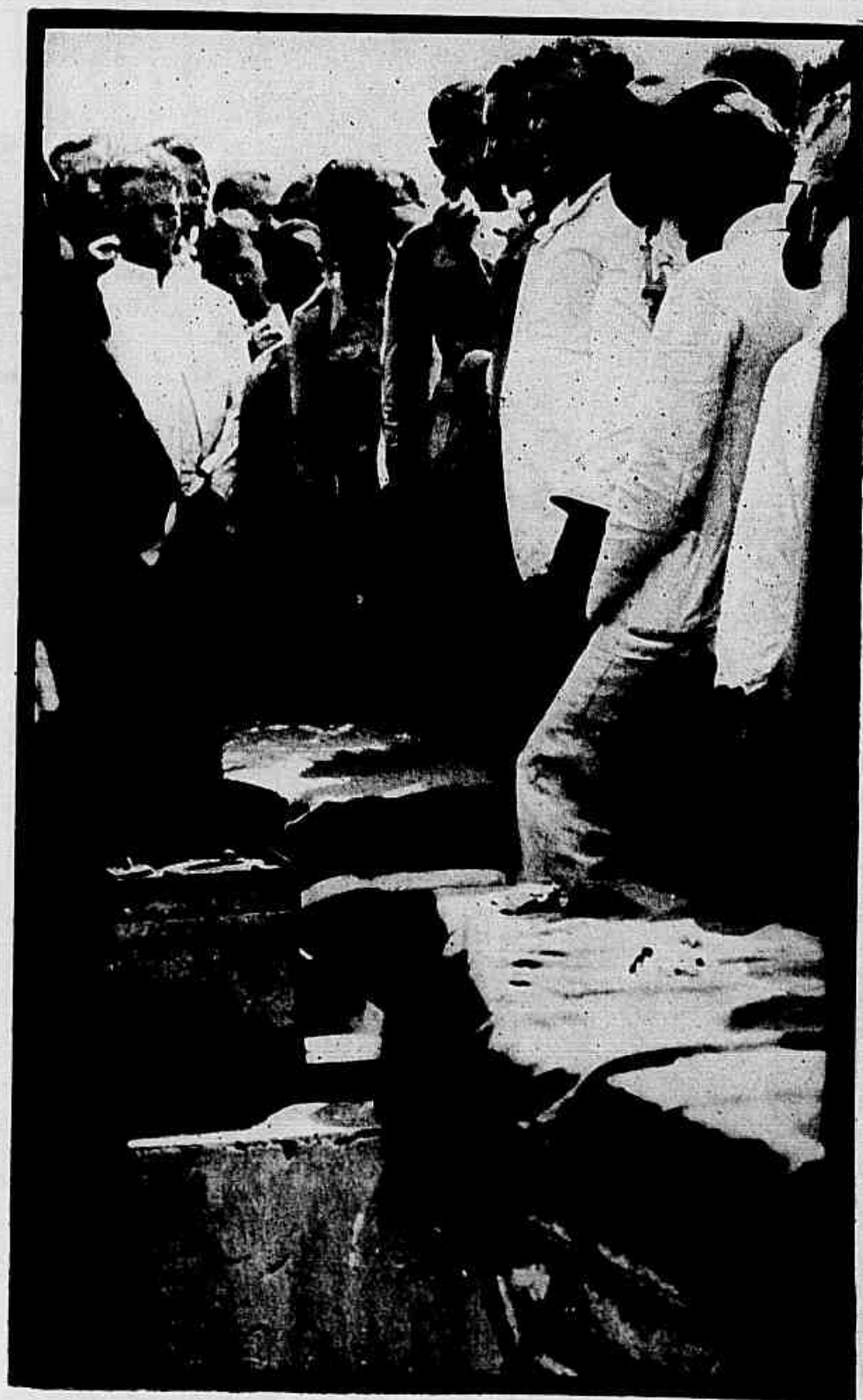


Aspecto apanhado no local onde se deu o desastre: o estado em que ficou o avião, meio mergulhado no sólo, dentro de cerrada mata.

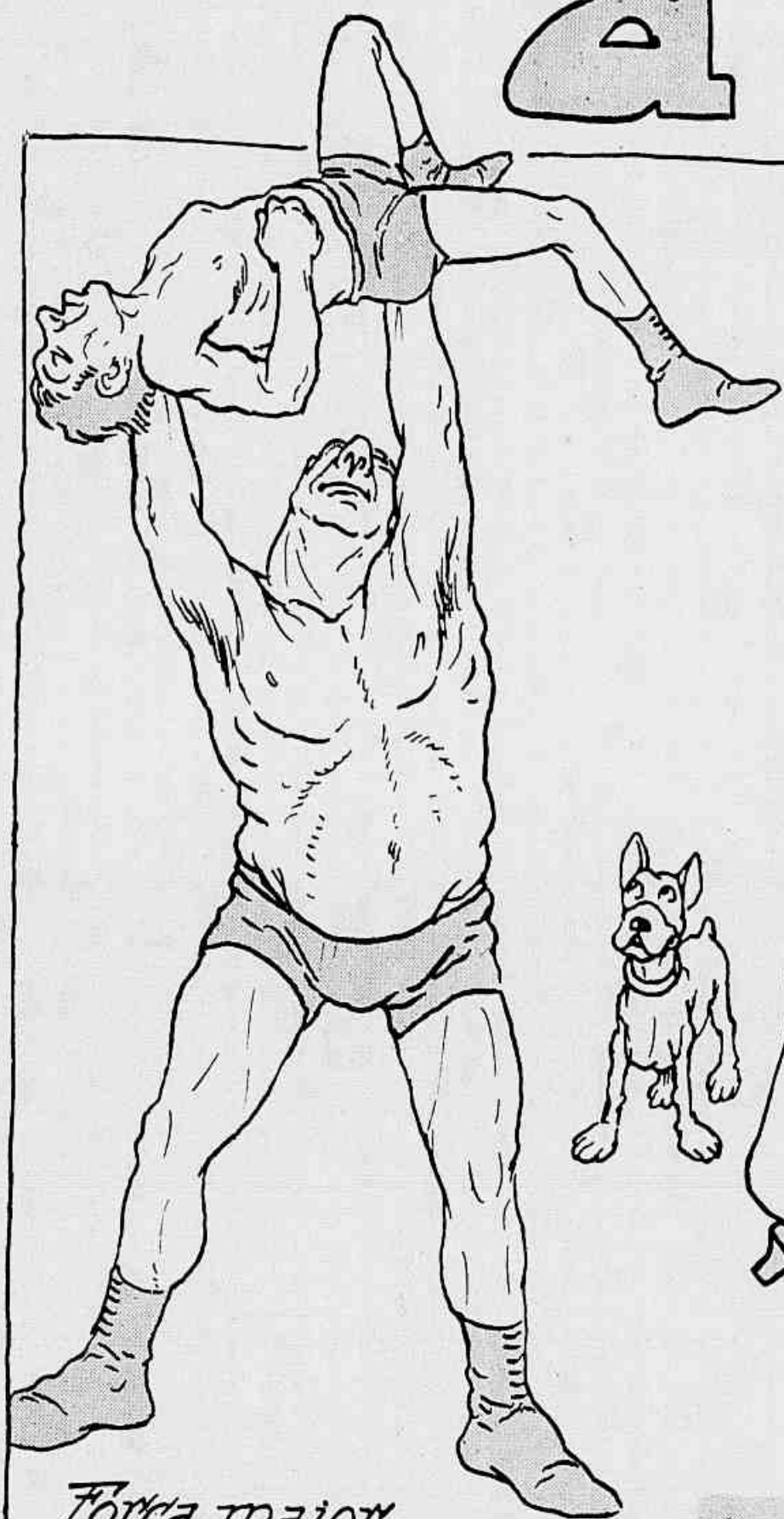


O sahimento das urnas funerarias da estação Pedro II. Vêem-se no primeiro plano os generaes Góes Monteiro, ministro da Guerra, e Olympio da Silveira, chefe do Estado Maior do Exército.

AO LADO: no Cemitério de São João Baptista, no momento em que iam baixar aos tumulos as urnas com os despojos das victimas do "Waco 19".



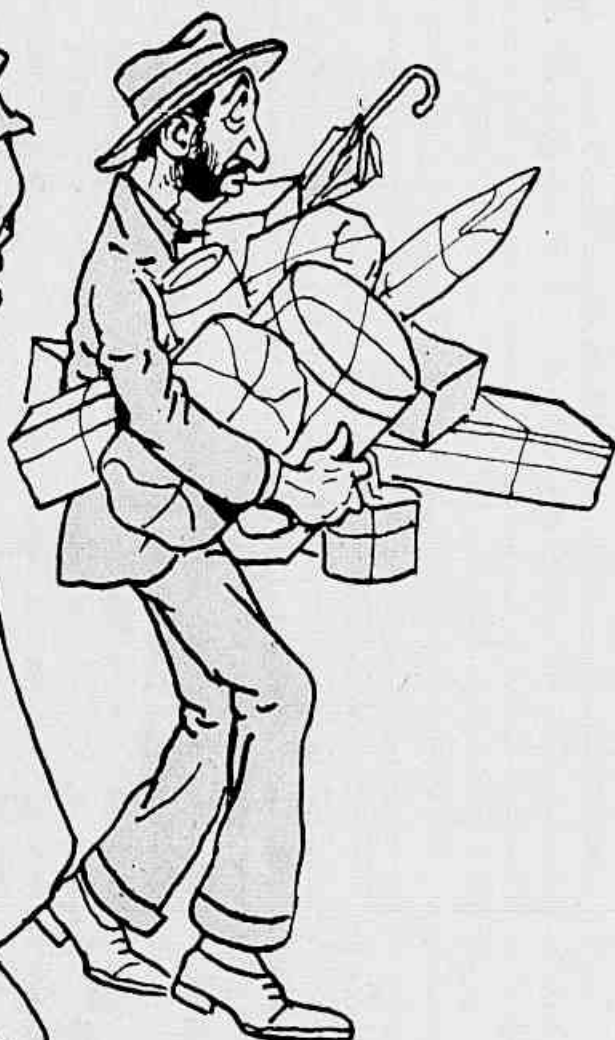
A FORÇA



Força maior



Força do destino



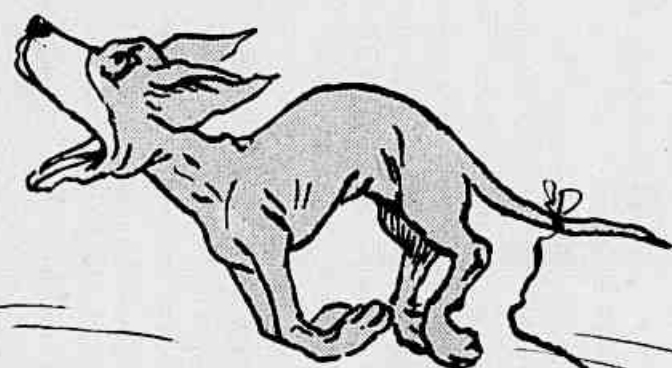
Força do hábito



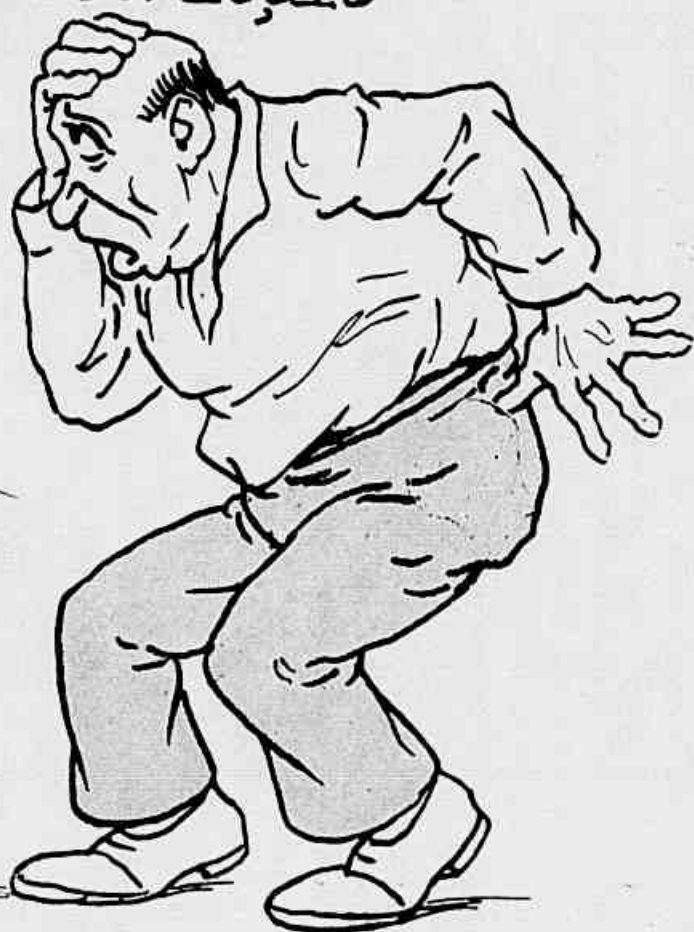
Força de atracção



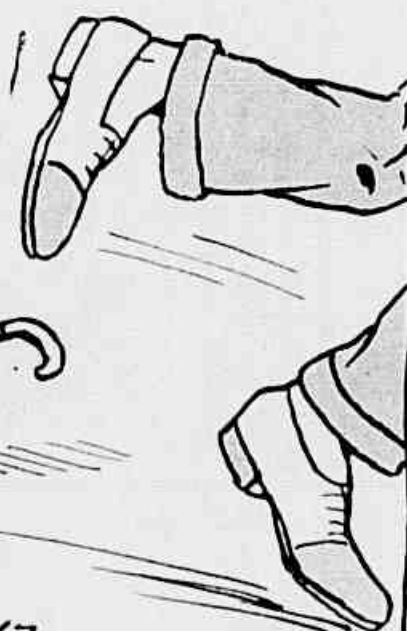
Força bruta



Força motriz



Força pública...



PAUL

JORNAL das



FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

A EXPERIENCIA

Para adquirir experiencia não basta viver muitos annos; é preciso saber seguir a evolução dos acontecimentos da causa ao effeito, ou subir do effeito á causa; é preciso saber comparar, deduzir, comprehender.

A vida não nos poupa as lições, mas não estamos sempre aptos para recebê-las; por essa razão encontramos tantas vezes pessoas de idade madura que não possuem a sensatez correspondente; sua inexperiencia é toda juvenil, porque se deixaram viver sem procurar comprehender a vida.

Evitemos essa passividade inintelligente; devemos progredir sem cessar, aproveitando todas as circunstancias que se offerecem a nós e nada nos poderia instruir mais que o rude contacto com os humanos se soubermos aproveitar.

O que nos cega é, em primeiro lugar, uma frivolidade preguiçosa que nos incita a deixar passar os dias após dias accedendo apenas as impressões superficiaes sem tomar o trabalho de aprofundar nada: tudo que nos parece bom, procuramos gozar; tudo que nos parece penoso, buscamos evitar; alegrias e aborrecimentos são considerados por nós como sortes ou desastres, e não procuramos, por uma applicação séria, ligar entre elles os factos que tem uma apparencia isolada. Julgamos as coisas e as pessoas superficialmente, não tentamos fazer um estudo aprofundado.

Um segundo obstaculo á observação exacta dos factos é a nossa vaidade innata. Acreditamos tudo saber e tudo comprehender sem difficuldade, quando se trata de considerações psychologicas; estamos certos de nunca nos enganar quando declaramos que tal pessoa pensa assim, que tal acto terá tal consequencia; a priori, antes de qualquer exame, nossa opinião está feita, e muitas vezes a realidade contraria não a abalaria.

A nossa sensibilidade ou antes nossa susceptibilidade prejudica a observação imparcial; somente o que nos fere, nos lisonjeia ou nos exalta chama a nossa attenção, ficamos indifferentes a tudo que não nos diz respeito: esta falta de proporção prejudica a precisão das nossas deducções.

Devemos, pois, aproveitar de todos os ensinamentos que o mundo nos proporciona de maneira a alargar nosso espirito, illuminar nosso julgamento e fortalecer nossa alma.

Para conseguir uma proveitosa experiencia, é preciso saber observar com calma, por si, em pensamento e pelo sentimento, fóra da acção, tornar-se resolutamente espectador; e isso não é facil, porque é preciso pôr de parte suas ideias preconcebidas e discutir com uma logica prudente.

O labor é rude, mas que extraordinario beneficio nos pôde trazer!

Teremos assim adquirido um pouco da sciencia da vida, poderemos prever as

reações dos humanos de-
ante dos factos, saberemos
adivinhar qual será a co-
lheita segundo o que foi
semeado. Isso não quer
dizer a infallibilidade, a
realidade desfará de vez
em quando nosso prognos-
tico; mas muitas vezes os
encadeiamentos dos factos
virão provar que tinhamos
previsto certo.

Allás o habito de consi-
derar objectivamente a vida
munir-nos-á de bastante sen-
satez e de ponderação para
que as decepções nos deixem
calmos e não perturbem
nosso coração.

Tornar-nos-emos assim,
com a idade, mais fortes,
mais senhores de nós mes-
mos, mais capazes de bem

nos dirigir e mais aptos a
guiar os outros.

Não é o que deve ser uma

madureza normal, intelli-
gente e virtuosamente ac-
ceita?



TOILETTES PARA A TARDE



1 — Vestido de velludo ou setim castanho Van Dyck, guar-
necido na golla e na terminação das mangas com lamé cô-
de cobre. 2 — Vestido de crepe preto; as mangas e a golla
são guarnecidas com tiras de setim preto e applicações
metallicas. Mesma guarnição no cinto de camurça preta.
3 — Vestido de crepe cinzento com fio de prata; o tecido
é cortado em diversos sentidos. 4 — Vestido de crepe preto
com golla formando jabot de lamé prateado. 5 — Tailleur
de crepe marocain preto. Jabot e guarnição das mangas,
do mesmo tecido bordado com bolas de ouro. Botões
forrados com o tecido do vestido.



FIGURINOS

O MAIOR SORTIMENTO

MOURA FONTES
OUVIDOR, 145 -- RIO DE JANEIRO

Nossa alimentação

OS TEMPEROS FORTES

A pimenta do reino é um dos temperos mais empregados; no entanto é muito nocivo para a saúde como é empregado, sob a forma de pó: irrita extraordinariamente a mucosa do estômago e intestinos. Mas usando o grão inteiro dá sabor aos alimentos sem prejudicar. Ferve-se por exemplo o tempero que se vai usar, vinagre ou vinho branco, com alguns grãos de pimenta: este ficará bem apimentado. O mesmo se dá com a nossa pimenta: fervida junto com o alimento ou no vinagre que vai temperar, pôde ser usada sem perigo (por aqueles que não foram proibidos de usá-la) emquanto que reduzida a pó é extremamente nociva para a mucosa.

O cravo da Índia também é um bom tempero, quando empregado com discernimento, nunca mais de dois para um prato. Como é bastante desagradável trincar um cravo da Índia, as cozinheiras cuidadosas esperam os cravos numa cebola, num alho *poireau* ou mesmo num dente de alho, para poder ser mais facilmente tirado na hora de servir.

A canella é tónica e empregada com vantagem nos cremes e mingaus destinados aos anêmicos; fervida com o leite é um esplêndido remédio para a gripe. Mas a canella também é empregada com mais vantagem em pedaços que em pó.

O açafrão é também muito empregado como tempero nos molhos, nos pratos de neve (*bouillabaisse*) e no arroz, aos quais dá um sabor que é muito apreciado pelos *gourmets*.

A noz moscada é um outro tempero que deve ser usado com muita moderação: ralar uma muito pequena quantidade para temperar os alimentos.

O caril é um tempero muito forte: é composto de curcuma, pimenta, açafrão, cravo da Índia e gengibre. Naturalmente não se deve abusar dele, mas tempera-se muito bem os molhos que acompanham a carne e o peixe.

PEIXE COZIDO COM MOLHO DE GEMMAS

BATATAS COZIDAS

COELHO ASSADO COM MOLHO VICTORIA

PURÉE DE CENOURAS

PERNA DE CARNEIRO DE PANELLA

COUVE-FLOR AU GRATIN

PUDIM GELADO DE CREME E DAMASCOS

BOLO COM PASSAS

PEIXE COZIDO COM MOLHO DE GEMMAS

Põe-se para cozinhar o peixe na água temperada com sal e vinho branco.

Molho de gemmas—Põe-se numa panella meio copo de vinagre e igual quantidade de vinho branco, com cebolas picadas, folha de louro, salsa, grãos de pimenta do reino e um pouco de noz moscada. Cobre-se a panella e deixa-se ferver seu conteúdo até que fique reduzido a 2 colheres (das de sopa). Cõa-se e

espreme-se dentro de um panno fino. Põe-se numa panella tres gemmas de ovos e colloca-se sobre fogo muito brando ou em banho-maria, e bate-se com o batedor incorporando pouco a pouco 125 grs. de manteiga; em seguida juntam-se as 2 colheres de essencia dos temperos; continua-se a bater para engrossar o molho, mas sem deixar aquecer de mais, para não talhar.

COELHO ASSADO COM MOLHO VICTORIA

Faz-se o molho da seguinte maneira: põe-se uma colher de geleia de groselha dentro duma panella e juntam-se 2 cravos da Índia, 5 grãos de pimenta do reino, a raspa da casca de uma laranja, tres colheres de vinho do Porto, um copo de caldo de carne; engrossa-se o molho com um pouco de maizena. Junta-se depois o caldo de uma laranja. Cõa-se e põe-se para aquecer em banho-maria.

PERNA DE CARNEIRO DE PANELLA

Tira-se o osso duma perna de carneiro pesando pouco mais ou menos 2 kilos; espêta-se com 4 cravos da

Índia e igual quantidade de grãos de pimenta do reino; esfrega-se com sal e põe-se num alguidar com cenouras, cebolas cortadas em rodellas, tres dentes de alho esmagados, um copo de vinho tinto, um de vinho branco e outro de vinagre, os ossos da perna e um pedaço de mocotó de vitella. Deixa-se algumas horas nesse tempero.

Retira-se a perna do tempero, lardeia-se com tiras de toucinho.

Guarnece-se o fundo duma panella grande com tiras de toucinho; arruma-se em cima a carne, os ossos e o mocotó; despeja-se por cima o tempero; completa-se com caldo de carne, porque a carne deve ficar coberta com o liquido. Põe-se a panella em fogo moderado; deve levar algumas horas para cozinhar.

O molho é coado e desengordurado antes de o pôr na molheira.

COUVE-FLOR AU GRATIN

A couve-flor depois de cozida é separada em pequenos *bouquets* e a haste cortada em pedaços; arruma-se bem numa travessa que vá ao forno, cobre-se com molho de tomates, cõa-se por cima farinha de rosca e põe-se pedacinhos de manteiga ou rega-se com manteiga derretida. Vae 10 minutos no forno.

PUDIM GELADO DE CREME E DAMASCOS

Forra-se uma fôrma de pudim com papel transparente e prepara-se a seguinte massa: damascos (que estiveram de molho para tirar o amargo) são cozidos e, depois de escorrida a água, passados por uma peneira, junta-se o succo de uma ou duas laranjas e caldo espesso de assucar perfumado com uma fava de baunilha.

Com dois terços dessa massa forra-se a fôrma, de

uma camada pouco espessa. Com o resto da massa, á qual se junta 1 decilitro de marasquino e depois $\frac{3}{4}$ de litro de creme (nata) batido (com batedor), enche-se o vazio da fôrma, tampase com uma rodella de papel, depois com a tampa; põe-se a fôrma na geladeira bastantes horas, virando para um prato só na hora de servir.

BOLO COM PASSAS

Bate-se muito bem 250 grs. de manteiga com igual quantidade de assucar. Batem-se bem 8 claras, juntando em seguida as 8 gemmas; mistura-se com a massa do assucar e manteiga, e 150 grs. de passas. Junta-se depois 250 grs. de farinha de trigo peneirada com uma colher de fermento inglês. Vae assar em fôrma untada com manteiga.

PENSAMENTO

Nunca entre em discussões com os grandes faladores; a palavra foi dada a todos: o bom senso a muito poucos.



1 — Toilette para jantar de renda de seda cinzento claro, vize e faixa de velludo cinzento. 2 — Vestido de crepe georgette preto; as mangas e a grande golla são guarnecidas com rufes de fita. 3 — Vestido de crepe da China de fantasia, enfeitado com crepe do tom dos desenhos. 4 — Vestido de crepe marocain vermelho coral, a faixa do proprio tecido.



PORQUE NÃO TERA' APPETITE?

Toda a pessoa enferma envolve um problema. Não se preocupe, porém... uma apetitosa sopa ou um saboroso pudim de Maizena Duryea e o doente comerá com avidez. A Maizena Duryea, facilmente assimilável em 2 ou 3 minutos, permite variedade que aviva o appetite e provê elementos vitais que dão força aos músculos e renovam as cores roseas ás faces descoloridas. Experimente-a para os seus enfermos, e escreva-nos pedindo remessa Gratis de nosso livro de cozinha.

MAIZENA DURYEA



MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal 2972 - São Paulo

Remetta-me GRATIS seu livro

700 85

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO



Conselhos praticos

COMO SE PHOTOGRAPHAR

A photographia de corpo inteiro não é aconselhavel. Mostra todos os detalhes da toilette e seria duma sorte incrível que em muito pouco tempo não ficasse ridicula, como sempre acontece com os vestidos fóra da moda. Além disso aumenta as dificuldades do photographo, que tem de preoccupar-se ao mesmo tempo com os menores detalhes da pose, com o arranjo do scenario e, naturalmente também, com a expressão do rosto. A não ser que se trate de um grande artista, é sempre melhor simplificar a sua tarefa.

Na toilette é o chapéu que fica mais depressa fóra da moda.

Por esta razão nunca se deve tirar retrato de chapéu. Deve-se evitar também as gollas muito fantasistas, nascidas de um capricho da moda e condemnadas a desaparecer muito rapidamente. Um decote arredondado dum vestido de velludo ou setim preto, o enrolamento flexível duma pelle de raposa não arriscam ficar ridiculos; devem ser preferidos aos envolvimentos de *tulle*, que não convêm a todos os rostos e exigem além disso muita mocidade.

O mesmo se dá com

os penteados: evitem os exageros e procurem os muito singelos, que melhor combinem com o rosto que com a moda.

O formato a escolher: como é a physionomia que se quer fixar, tende-se cada vez mais a dar-lhe maior espaço possível na photographia. É uma moda muito logica esta que faz cobrir quasi todo o papel com a cabeça, permitindo assim ter uma imagem precisa e viva num formato bastante reduzido e, por conseguinte, pouco dispendioso.

A escolha do photographo: escolhe-se em geral um photographo porque se viu na sua *vitrine* lindos retratos; mas o photographo mais ignorante póde, com um pouco de sorte, tirar um bonito retrato duma pessoa bonita. É mais sensato ir ver o retrato que um photographo fez de uma pessoa conhecida e julgar por si mesmo se elle fez uma photographia parecida, se escolheu a posição mais favoravel á physionomia, se soube esconder na sombra o que ella tinha de defeituoso, pondo em evidencia o que tinha de mais seductor.

É preciso sobretudo não ficar constrangida, nem procurar expressões que não as nossas habituaes. A maior simplicidade de pose como de expressão são sempre as que melhor resultado dão nas photographias.



"Corinthe" é o nome que Louise Bourbon pôz nesta toque de *clox* verde, com guarnição de pennas de gallo, vermelhas.



1 — Vestido com tunica de setim preto, guarnecido com tiras de crepe baço branco. 2 — Saia de crepe marocain preto bastante espesso; blusa e casaco de seda branco e lamé.



Rugas do rosto

Seios cahidos, orelhas descolladas, cicatrizes defeituosas. Correção sem dor pela cirurgia esthetica.

Cura radical dos pellos do rosto

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlin, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO 55 - 6.º and. - RIO Cinelandia — Tel. 2.0425

NOTA — O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "Cirurgia das Rugas". Mandar um selo de \$600 para registro.

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____



100 milhões
de valvulas
PHILIPS
estão em uso
no mundo
inteiro
Para optima
recepção, use
a valvula
MINIWATT

"MINIWATT" Philips Radio

VESTIDOS SINGELOS



1 — Vestido de crepe ou de voile, [guarnecido com grupos] de plissados nas mangas, na gravata e na saia. 2 — Vestido de linho ou crepe branco, com desenhos vermelhos. As mangas formam uma especie de pala. Bolsos applicados, laço de tecido de xadrez branco e vermelho, cinto de verniz vermelho. 3 — Gola e punhos de linon branco, guarnecidos com babado plissado. 4 — Vestido de crepe ou shantung, guarnecidos o cinto e a frente com pespontos executados com linha de tom brilhante e grossa. As costas com grupo de pregas cosidas quasi até em baixo. 5 — Tailleur de tecido de linho ou de algodão listado. Mangas raglan e bolsos applicados.

Quatro casamentos

Não é só na America do Norte que as mulheres casam e divorciam com facilidade; um jornal francez dá dois exemplos: primeiro da interessante duquesa de Caylus da qual annuncia o quarto casamento.

Mlle. Antoinette de Rougé casou-se com o conde Jean de Nettancourt

que morreu em 1915. A jovem viuva casou-se com seu primo, o conde Olivier Roux de la Maselière. Ruptura, Divorcio. Annulação na Côte de Roma.

Fim de 1927, nova união com o conde Polutice-Potulecki, encantador official da marinha poloneza que falleceu seis mezes depois. Em seguida novo casamento com o conde

de Saint-Chevin em 1935. Divorcio. E novo casamento annuciado.

Tres vezes grande de Hespanha, a heroína dessas dramaticas uniões possui, segundo um privilegio real, o direito de autorisar seu marido a usar o titulo de duque Caylus. Mas este privilegio não foi aproveitado por nenhum dos tres primeiros maridos: será pelo quarto?

O outro exemplo é o de Mlle. Sellès, que se casou com o sr. Henri Menier e, ficando viuva, casou-se com o sr. Elisseieff rico proprietario moscovita. Nova viuvez. Nova união com o sr. Richard-Pierre Bonin. Divorcio. E annuncia-se para breve o seu quarto casamento.

DÊ ÀS UNHAS
o cuidado merecido!

ALÉM de Esmaltes, applique outros productos Cutex. Não só completam os cuidados da manicure como dão um cunho de perfeita distincção às suas mãos. Para retirar a camada que reveste as unhas, use o novo Removedor Oleoso Cutex. Ficam perfeitas, brilhantes e firmes. Não empregue acetona — que resseca e enfraquece as unhas. Para tratar a cutícula, utilize o palito de laranjeira, envolvido em algodão, que pertence ao Removedor de Cuticula Cutex. Este é o tratamento que suas unhas merecem.

CUTEX



Roupa de banho executada com latex de linho azul. É o tecido ideal para as roupas de banho porque adere ao corpo mantendo-o bem, secca rapidamente e é menos pesado que a lã. Bordado preto assim como o cinto.

O que está na Moda



1 — Vestido de veludo *dégradé* indo do verde escuro para o verde claro. Um casaco kimono do mesmo veludo. Grandes orquídeas no ombro. 2 — Blusa de tafetá preto bordado com bolas de ouro. Mangas raglan. 3 — Blusa de lamê prateado; a gola é franzida nos ombros e mantida por clips de strass.

A moda dos tecidos brilhantes impõe-se como um dos característicos da estação. A todas as horas do dia, vêem-se tecidos *lamés* e guarnições brilhantes de metal ou de lentejoulas.

Galões cobertos com lentejoulas são uma das guarnições mais empregadas, porque tanto guarnecem os vestidos para a tarde como os de jantar e de baile.

As blusas são também executadas em tecidos brilhantes *lamés*, setins, crepes com fios metálicos, tafetás bordados com fio dourado ou prateado.

Os cintos são também brilhantes cobertos com lentejoulas ou de *lamé* e feitas com os mesmos materiais as bolsas que são usadas ao mesmo tempo. As bolsas brilhantes não são só usadas à noite, como o eram ainda há pouco tempo. Mas precisam combinar com a guarnição do vestido ou com o cinto.

Os plissados continuam muito em voga, e são a guarnição ideal para os vestidos leves do verão. Esta guarnição está no número das que são mais apreciadas, porque tem uma graça muito feminina. Os

babadinhos plissados guarnecem *fichus*, *jabots* terminam as mangas curtas ou longas assim como as saias.

As flores de tecido, sobretudo as executadas em organdi estão muito em moda, mas guarnecem, de preferência, os vestidos

muito simples. *Bouquets* de flores pequenas ou só uma flor muito grande, dahlias de pétalas flexíveis, rosas põem uma nota de tom vivo num vestido escuro.



Tailleur de crepe azul marinha. Casaco longo, fazendo efeito de túnica.

Pensamentos

A esperança é a última flor que murcha no jardim da inteligência.

Bem dita seja a esperança, filha dos céos, eterno cantico dos anjos.

C. CASTELLO BRANCO



1 — Faixa formada por um galão de lentejoulas tendo 10 centímetros de altura e terminada por largas tiras de tulle que amarram num grande laço atrás. 2 — Cinto e gravata de galão de lentejoulas. 3 — Bolsa formada por galões de lentejoulas. 4 — Casaco de veludo ou setim preto, guarnecido com um laço formado por um galão de lentejoulas e uma fivela de strass. 5 — Casaco formado por fitas *lamés* ou de seda com fios metálicos. 6 — Bolsa de veludo guarnecida com um galão de lentejoulas.



Sobre uma saia de setim preto, túnica de lentejoulas prateadas. Na cintura, larga faixa de setim. Mangas do tecido palhetado com babado de setim preto.

A natureza colloca os homens no mesmo solo: a educação os separa. O fingimento é um reposteiro que veda o acesso à verdade.

LUN-YU

VICTOR-HUGO



Poros abertos?

Fechem rapidamente com o uso do famoso DISSOLVENTE

NATAI

Efeito garantido contra os poros, cravos e manchas da pelle. Vidro 5\$000 — Pelo correio registrado 6\$000

GRATIS — Sr. L.R. Souza — Rua dos Andradas 130 - Rio — Desejo receber informações completas sobre o famoso DISSOLVENTE NATAI.

Enviar um selo de 50 rs.

Nome.....
Rua.....
Cidade..... Est.....
Se quiser receber 1 vidro de amostra mande 1\$000 em sellos para o porte.

VESTIDOS SINGELOS



1 — Vestido de crepe ou de voile, [guarnecido com grupos de plissados nas mangas, na gravata e na saia. 2 — Vestido de linho ou crepe branco, com desenhos vermelhos. As mangas formam uma especie de pala. Bolsos applicados, jabot de tecido de xadrez branco e vermelho, cinto de verniz vermelho. 3 — Golla e punhos de linon branco, guarnecidos com babado plissado. 4 — Vestido de crepe ou shantung, guarnecidos o cinto e a frente com pespontos executados com linha de tom brilhante e grossa. As costas com grupo de pregas cosidas quasi até em baixo. 5 — Tailleur de tecido de linho ou de algodão listado. Mangas raglan e bolsos applicados.

Quatro casamentos

Não é só na America do Norte que as mulheres casam e divorciam com facilidade; um jornal francez dá dois exemplos: primeiro da interessante duquesa de Caylus da qual annuncia o quarto casamento.

Mlle. Antoinette de Rougé casou-se com o conde Jean de Nettancourt

que morreu em 1915. A jovem viuva casou-se com seu primo, o conde Olivier Roux de la Maselière. Ruptura, Divorcio. Anulação na Côte de Roma.

Fim de 1927, nova união com o conde Polutice-Potulecki, encantador official da marinha poloneza que falleceu seis mezes depois. Em seguida novo casamento com o conde

de Saint-Chevin em 1933. Divorcio. E novo casamento annuciado.

Tres vezes grande de Hespanha, a heroína dessas dramaticas uniões possui, segundo um privilegio real, o direito de autorisar seu marido a usar o titulo de duque Caylus. Mas este privilegio não foi aproveitado por nenhum dos tres primeiros maridos: será pelo quarto?

O outro exemplo é o de Mlle. Sellères, que se casou com o sr. Henri Menier e, ficando viuva, casou-se com o sr. Elisseieff rico proprietario moscovita. Nova viuvez. Nova união com o sr. Richard-Pierre Bonin. Divorcio. E annuncia-se para breve o seu quarto casamento.

DÊ ÀS UNHAS o cuidado merecido!

ALÉM de Esmaltes, applique outros productos Cutex. Não só completam os cuidados da manicure como dão um cunho de perfeita distincção às suas mãos. Para retirar a camada que reveste as unhas, use o novo Removedor Oleoso Cutex. Ficam perfeitas, brilhantes e firmes. Não empregue acetona — que resseca e enfraquece as unhas. Para tratar a cuticula, utilize o palito de laranjeira, envolvido em algodão, que pertence ao Removedor de Cuticula Cutex. Este é o tratamento que suas unhas merecem.

CUTEX



Roupa de banho executada com latex de linho azul. É o tecido ideal para as roupas de banho porque adere ao corpo mantendo-o bem, seca rapidamente e é menos pesado que a lã. Bordado preto assim como o cinto.

O que está na Moda



1 — Vestido de velludo *dégradé* indo do verde escuro para o verde claro. Um casaco kimono do mesmo velludo. Grandes orquídeas no hombro. 2 — Blusa de tafetá preto bordado com bolas de ouro. Mangas raglan. 3 — Blusa de lamé prateado; a golla é franzida nos hombros e mantida por clips de strass.

A moda dos tecidos brilhantes impõe-se como um dos característicos da estação. A todas as horas do dia, vêm-se tecidos *lamés* e guarnições brilhantes de metal ou de lentejoulas.

Galões cobertos com lentejoulas são uma das guarnições mais empregadas, porque tanto guarnecem os vestidos para a tarde como os de jantar e de baile.

As blusas são também executadas em tecidos brilhantes *lamés*, setins, crepes com fios metálicos, tafetás bordados com fio dourado ou prateado.

Os cintos são também brilhantes cobertos com lentejoulas ou de *lamé* e feitas com os mesmos materiais as bolsas que são usadas ao mesmo tempo. As bolsas brilhantes não são só usadas à noite, como o eram ainda há pouco tempo. Mas precisam combinar com a guarnição do vestido ou com o cinto.

Os plissados continuam muito em voga, e são a guarnição ideal para os vestidos leves do verão. Esta guarnição está no numero das que são mais apreciadas, porque tem uma graça muito feminina. Os

babadinhos plissados guarnecem *fichus*, *jabots* terminam as mangas curtas ou longas assim como as saias.

As flôres de tecido, sobretudo as executadas em organdi estão muito em moda, mas guarnecem, de preferência, os vestidos

muito simples. *Bouquets* de flôres pequenas ou só uma flôr muito grande, dahlias de petalas flexiveis, rosas põem uma nota de tom vivo num vestido escuro.



Tailleur de crepe azul marinha. Casaco longo, fazendo effeito de tunica.

Pensamentos

A esperança é a ultima flôr que murcha no jardim da intelligencia.

Bem dita seja a esperança, filha dos céos, eterno cantico dos anjos.

C. CASTELLO BRANCO



1 — Faixa formada por um galão de lentejoulas tendo 10 centímetros de altura e terminada por largas tiras de tulle que amarram num grande laço atrás. 2 — Cinto e gravata de galão de lentejoulas. 3 — Bolsa formada por galões de lentejoulas. 4 — Casaco de velludo ou setim preto, guarnecido com um laço formado por um galão de lentejoulas e uma fivella de strass. 5 — Casaco formado por fitas *lamés* ou de seda com fios metálicos. 6 — Bolsa de velludo guarnecida com um galão de lentejoulas.



Sobre uma saia de setim preto, tunica de lentejoulas prateadas. Na cintura, larga faixa de setim. Mangas do tecido palhetado com babado de setim preto.

A natureza colloca os homens no mesmo solo: a educação os separa. O fingimento é um reposteiro que veda o acesso à verdade.

LUN-YU

VICTOR-HUGO



Poros abertos?

Fecham rapidamente com o uso do famoso DISSOLVENTE

NATAL

Effeito garantido contra os póros, cravos e manchas da pelle. Vidro 5\$000 — Pelo correio registrado 6\$000

GRATIS — Sr. L. R. Souza — Rua dos Andradas 130 - Rio — Desejo receber informações completas sobre o famoso DISSOLVENTE NATAL.

Enviar um sello de 50 rs.

Nome.....

Rua.....

Cidade..... Est.....

Se quizer receber 1 vidro de amostra mande 1\$000 em sellos para o porte.

MADAME FRAYA

A celebre graphologa e chiromante entrevistada pela jornalista Paule Malardot



e passavam todos os dias as personalidades as mais conhecidas, ás vezes mesmo mais inesperadas, de Paris, da França, e mesmo do mundo todo. Era alli, com effeito, que homens e mulheres, de todos os meios, de todas as idades, pessoas de negocios, da sociedade, escriptores, actores, grandes homens de Estado, simplesmente curiosos do seu futuro ou anciosos de outros destinos, vão offerer, como um livro aberto, suas duas mãos abertas, onde só podem ler os iniciados, taes como mme. Fraya.

Mãos e letras não teem mais segredos para a celebre "vidente".

Nas linhas dumas e de

— A letra nunca mente, disse ella. Prova bom ou mau character, realista ou sentimental, extravagante ou ordeiro. E assim em seguida... Creia-me...

Não pensava absolutamente em duvidar. Estava ainda muito emocionada por certas revelações que ella acabava de fazer a meu proprio respeito. Ouvia somente sua voz entusiasmada, admirava a curiosa agudez dos seus olhos pretos. Apesar da hora tardia, mme. Fraya tinha consentido em receber-me. Na penumbra duma pequena sala deliciosamente romantica como a varanda proxima, assim como o minusculo jardim florido de hortensias rosas, onde tinha esperado que sahisse a ultima consultante.

Depois tinha me encontrado face a face com ella, no seu gabinete, entre a profusão lendaria de mo-

veis de todos os estylos, de gravuras, de bibelots, ex-votos innumeros desse templo pagão do destino. Perto de nós, sobre uma pequena mesa, longos collares de ambar e de jade misturados, *bonbonnières*, taças de *vermeil* e de prata, um esmalte raro representando a Virgem.

Todos esses objectos preciosos, que pareciam alli estar reunidos por um colleccionador de bom gosto, constituíam no entanto uma decoração muito mais interessante, a da recordação e da gratidão. Por alli tinham passado

outras, a mesma verdade apparece-lhe, tão clara para ella como mysteriosa para nós.

— Centenas de milhares de cartas... Milhões de mãos, disse ella.

"Sim, confirmou, estudei milhões de mãos e de letras. Porque somente a experiencia desenvolveu os dons que possuia. Comecei ha mais de vinte annos. No começo, posso confessar, nada era muito claro para mim. Foi somente depois de estudar centenas de mãos que comecei a ver... a ver claro.

"Um dia, por exem-

A TRAGEDIA DOS CALVOS

NOVE PESSOAS SOBRE DEZ DEIXAM CAHIR SEUS CABELLOS

NO FUTURO NÃO HAVERA' MAIS CALVOS



Não acredite que o seu couro cabeludo esteja completamente esteril. Comece a usar hoje mesmo a Loção Brilhante.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

- 1.° — Desapparecem a seborrhéa, as caspas e affecções parasitarias.
- 2.° — Cessa a queda do cabelo.
- 3.° — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
- 4.° — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.
- 5.° — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
- 6.° — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

GRATIS

Senhores ALVIM & FREITAS
Caixa postal 1379. S. Paulo - Brasil

Pede-lhes enviar-me gratuitamente o folheto "A Saude dos Cabellos".

Nome.....

Rua.....

Cidade.....

Estado..... (R. S.)

Ainda é tempo de reparar as consequências da sua negligencia passada.

A miraculosa formula da Loção Brilhante contém solução estavel de cellulas capillares, revolucionando os methodos em uso.

A causa da queda do cabelo em 80 % dos casos é a seborrhéa que se manifesta pela graxa excessiva, a caspa e as comichões, symptomas que desapparecem immediatamente com o uso da Loção Brilhante.

A Loção Brilhante tem salvo milhões de pessoas da calvicie e o que fez por esta multidão ella poderá também fazer por V. S.

Loção Brilhante

FERTILISA
O COURO
CABELLUDO

plo, e n quasi todas as mãos de homens que examinava, descobria soffrimentos proximos, ferimentos graves, signaes de morte violenta. Isso quasi me fazia duvidar de mim mesma. Depois ao

correr das consultas seguintes, os signaes tornaram-se mais nitidos. De repente, comprehendi e tive medo... Estavamos no começo de 1914.

"Infelizmente, não me tinha enganado. Na primavera daquelle anno, recebi a visita duma das minhas clientes da aristocracia.

"Estava acompanhada por uma outra senhora. Esta, sem nada dizer, estendeu-me as mãos.

— Sombra, muita sombra em volta de si, disse-lhe. Tem um proximo parente que occupa uma alta posição.

"Será elle a causa de muitas lagrimas, de muito sangue derramado. Perderá sua posição e a senhora

tambem... E perderá mais mo mais que isso".

"A senhora ficou muito pallida, mas conservou no entanto seu sorriso. Sua amiga dava-me, sob a mesa, pequenas pancadas no joelho. Mas continuei a dizer o que via. Ellas foram embora, mas um quarto de hora mais tarde a estrangeira voltou.

— Madame, disse-me ella logo, não é possível... o que viu nas minhas mãos. E' absurdo, meus parentes teem posições que não se podem perder. Sou a princeza de Saxe-Meiningen. Meu irmão é o imperador da Allemanha.

— Não me enganei, no entanto, disse-lhe.

— Não vos creio, insistiui a princeza. Em todo caso,



Manteau de lã marron, abotoado ao lado e guarnecido com pelle do mesmo tom.

Tome muito cuidado com a sua Beleza.
O ar, o vento, o sol são os peores inimigos da sua cutis encantadora. Preserve a sua epiderme com uma ligeira applicação de

CRÈME SIMON

de manhã e à noite, sobre a pelle ainda humida das abluições. Elle apaga as rugas e faz desapparecer as pintas rubras da pelle e as borbulhas. É hygiénico e recommendado pelo corpo clinico. Empregue-o sempre em todas as quadras do anno.

CRÈME SIMON
PARIS



PARA
GENGIVAS SANGRENTAS
só Pasta **Pyol**



VESTIDOS PARA NOIVAS



1 — Vestido de crepe georgette branco, no genero princeza. As mangas e a barra da saia são guarnecidas com babados enforme. Grande laço na frete e na cintura, atrás. 2 — Vestido de crepe ou setim e laize de renda nas mangas e pala. 3 — Vestido de setim; nas mangas e em volta do decote, bordado de perolas. 4 — Vestido de crepe marocain, guarnecido com pespontos de fio de prata ou de seda brilhante.

a França póde estar tranquilla. Meu irmão adora-a. E, apesar de tudo que previu, creio que elle gostaria de conhecer-vos. Não me quer dar o prazer de passar um mez no nosso yacht que estará em Veneza no mez de Setembro?... — Alteza, estou muito

honrada com esse convite. Mas o seu yacht e o imperador não estarão em Veneza no mez de Setembro, e aliás não pensará mais em mim nessa época.

— “Continuou a não me acreditar. Não queria acreditar.

“A Bolo-Pachá também, que era um dos meus clientes, predisse seu fim tragico. Uma tarde telephonou-me, com bastante insistencia, para que fosse jantar com elle e alguns amigos. Estava então todo poderoso.

“Na mesa, Bolo tem-

perava elle mesmo um *salmis* de perdizes, observado com admiração pelos seus convivas. De repente, vi formar em volta do seu rosto uma nuvem vermelha, que pouco a pouco se liquefez e pareceu encher de sangue o prato de prata que continha o *salmis*.

Pestanas nitidas

Olhar brilhante

Cilion

MOURA BRASIL

Cosmetico para escurecer, dar forma e tonificar as pestanas - Dá lindo brilho ás palpebras, expressão ao olhar, desenvolve os cílios, combate os terçóes e todas as inflamações.

A venda nas perfumarias, pharmacias e drogarias

Deposito geral: RUA URUGUAYANA, 35 - RIO



CASA STEPHAN



E' onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Creanças em Seda ou Fio de Escocia.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA.

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL

12, RUA URUGUAYANA, 12

FILIAL:

27, RUA GONÇALVES DIAS, 27

Então balbuciei umas desculpas e fui me embora. Inquieto, no dia seguinte, muito cedo, Bolo foi á minha casa. Não lhe escondi nada da minha tragica visão... Sabe muito bem o que aconteceu.

Mme. Fraya calou-se um instante, entristecida talvez pela recordação dessas visões do passado. Não estará ella cansada de ter visto tantas mãos,

previsto tantos destinos? ... Dois milhões de mãos...

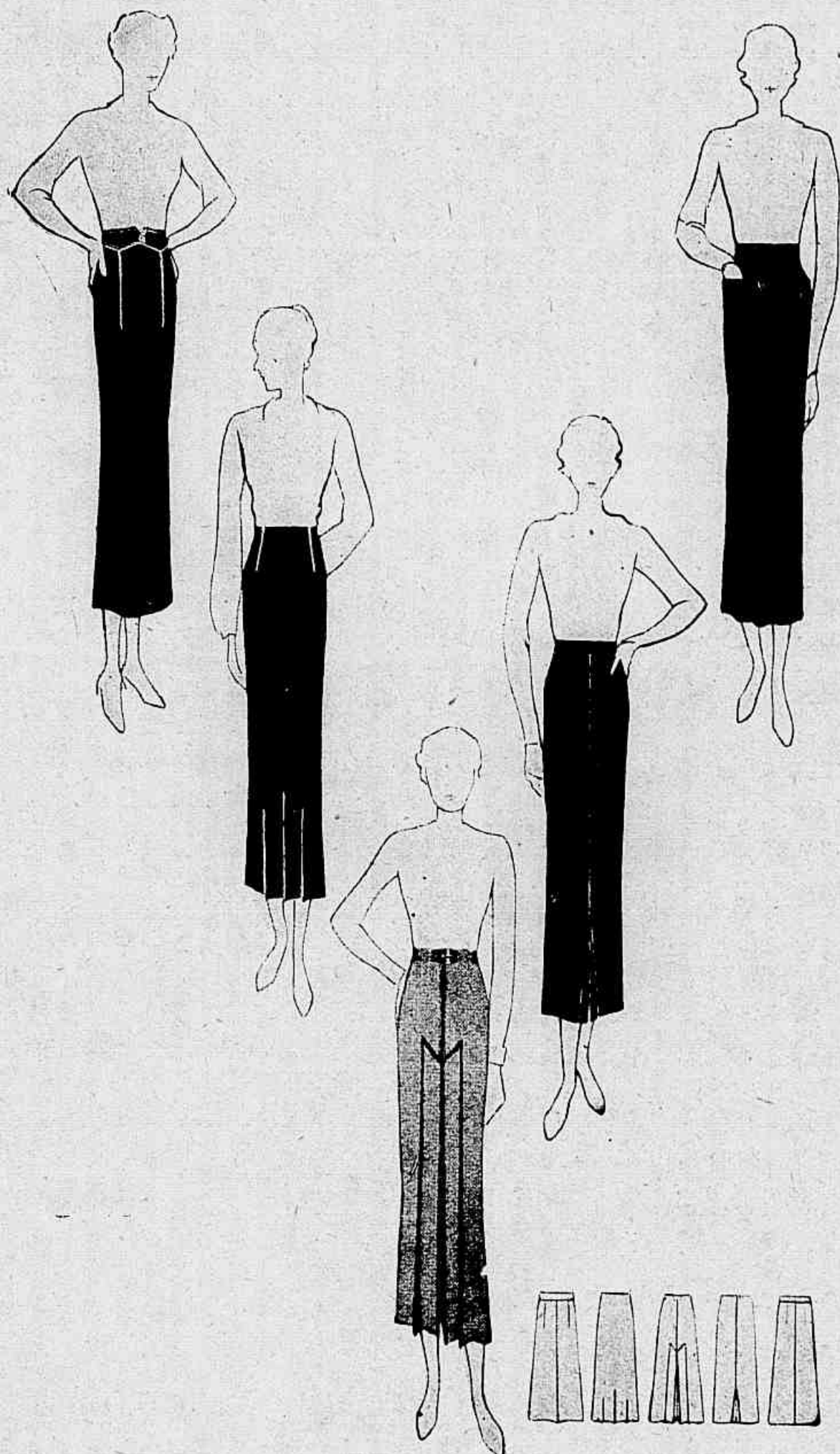
Mas a grande propheta da nossa época — cada época teve a sua — sorriu de novo, doce e affavelmente.

— Aconteceu-me, disse ella, nas festas de caridade, numa só tarde examinar mais de trezentas mãos ou letras. Pois bem, isso não me cansa, pelo contrario... Cada vez sinto



1 — Vestido executado com crepe de Chine verde resedá, guarnecido com o mesmo tecido com xadrez preto. 2 — Vestido de crepe marocain preto ou azul marinho, enfeitado com pespontos executados com fio de prata.

SAIAS PARA BLUSAS



1 — Saia para de manhã: o cinto abotoado forma duas pontas retendo as pines. Pines identicas na parte de trás. O panno de trás trança e é aberto até certa altura, para dar roda à saia. Póde ser executada em tecido de lã, linho ou algodão. 2 — Saia feita de tecido de um só tom. Pines marcam a cintura; a parte de baixo é alargada por seis godets incrustados e dobrados em pregas. Póde ser executada em crepe marocain ou setim. 3 — Saia-calça para sport ou praia, guarnecida com pregas na frente e atrás. Póde ser executada em tecido diagonal de linho ou algodão. 4 — Saia para a tarde, com costuras na frente e atrás, que se abrem em baixo por godets incrustados. Executada em crepe ou setim preto, azul marinha ou marron. 5 — Saia para de manhã, guarnecida com pespontos. Executada em linho ou algodão.

mais prazer, uma especie de embriaguez.

— Os signaes da escripta, são tão eloquentes como os signaes da mão?

— Exactamente... Sem duvida já deve saber que a mão esquerda nunca muda. Encontram-se nella os dados hereditarios e descobre-se as grandes linhas dum temperamento, as marcas da saude.

“A mão direita, pelo contrario, muda sem cessar em movimento segundo nossos pensamentos, nossas acções, nossos reflexos. Se nos tornamos melhores, torna-se

tambem mais bella, mais plastica. E’ a expressão das modificações da vida interior.

“Quanto á escripta, indica primeiro naturalmente o grau de intelligencia e cultura, traae tambem o character, mostra o estado da alma e o estado physico, e denuncia tambem a atmosfera que rodeia aquelle ou aquella que escreveu.

A letra, como as linhas da mão direita, evolue sem cessar. E’ o vivo reflexo de nossa exacta

personalidade. Quer uma prova? Letras sentimentaes, nas mulheres, vejo muito menos que no começo da minha carreira. Isso significa que as mulheres choram muito menos. E é bem melhor. Não teem mais o tempo, nem vontade talvez, sem duvida porque são muito mais fortes. Não encontro quasi mais letras trazendo o cunho de outrora. Todas as letras femininas accusam, pelo contrario, a actividade, a coragem, a nitidez sportiva, a pressa. Sobretudo a pressa de viver...

— O marasmo dos negocios teve alguma influencia sobre o numero dos vossos consultantes?

— Disse “vossos”... Como teve razão! Actualmente, os homens que vem consultar-me são muito mais numerosos que as mulheres: isso sem duvida caracteriza nossa época de incerteza, posso dizer mesmo de angustia.

A entrevista terminou com esta palavra que implica ao mesmo tempo tanto de desespero como de esperança ainda.

Deixando a curiosa e tranquilla sala, testemunha

MARIA ESTÁ ENCANTADORA E ATTRAHENTE, AGORA

Ella descobriu um meio de remover as manchas dos dentes, tornado-os brilhantes e claros.



1 Soube pela amiga que dentes mal tratados causam má impressão.



2 Seguiu o conselho e viu logo o resultado benefico do KOLYNOS.



3 Agora, não ha manchas que escondam a belleza dos dentes. Estão tão claros e brilhantes que causam admiração.

Um novo methodo scientifico que clareia os dentes, restaura a côr e o brilho natural

Agora, todos que têm dentes amarelados, de aspecto desagradavel e que lhes causam vergonha ao sorrir, podem tornal-os alvos, brilhantes e attrahentes com o Kolynos.

O resultado é immediato.

Ao usarem o Kolynos na escova secca, logo na primeira vez notarão como é importante o uso de um creme dental antiseptico que de facto destrua os germens causadores da carie. Seus dentes tomarão novo brilho e em

pouco tempo estarão claros como nunca o poderiam pensar.

Certifiquem-se como o Kolynos é muito mais efficaç. Comecem a usal-o hoje! É o mais economico—Um centimetro numa escova secca é o bastante.

KOLYNOS
CREME DENTAL

de tantos destinos inquietos delles mesmos, pensei muito tempo nas ultimas palavras de mme. Fraya, e de que

prodigiosa utilidade, ou de que magnifico reconforto, a cada um ou cada uma de nós, pódem ser algumas

palavras certas, sobre o nosso futuro, entrevisto por ella nas linhas da mão ou nas das letras...



A SAUDE ESTÁ NA DEPENDENCIA DO BOM FUNCIONAMENTO DOS OVARIOS
OVARIUTERAN



Tailleur de crêpon de algodão azul com golla, revers e punhos de fustão branco. A saia e o casaco abotam-se do lado esquerdo.

ONDULAÇÃO PERMANENTE POR 35\$000
GARANTE-SE A ONDULAÇÃO POR 1 ANNO

Systema a vapor: não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Executa-se a ondulação permanente, as ondas em 4 tamanhos á escolha do cliente. Tome informações com Franz cabelleireiro. Manicure 3\$, cortes 3\$, sobrancelhas 4\$. Mise-en-plis 6\$. Ondulação Marcel 5\$. Pintura... Cabellos estragados — concertamos tudo.

Trabalho absolutamente garantido.

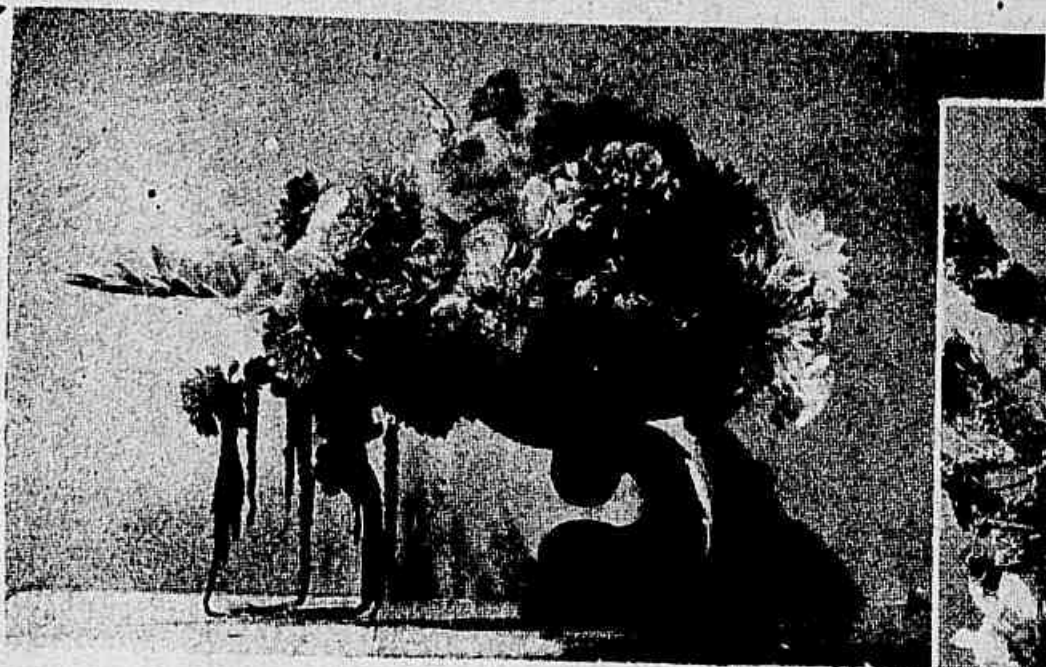
Becco Manoel de Carvalho 16-1.º and.

Faq. da rua 13 de Maio, atrás do Theatro Municipal. Tel. 2-0911



A Elegancia no LAR

A ARTE DOS BOUQUETS



Uma escala de tons vermelhos.



Uma interessante mistura.



Flôres e vaso no tom branco.

As flôres estão cada vez mais tomando um lugar preponderante na decoração moderna. Mas exige hoje esta decoração gosto muito apurado, porque não se trata mais de encher os vasos com todas as espécies de flôres e espalhá-los ao acaso entre fotografias e bibelots, como se fazia dantes.

Os Japonezes elevaram esta arte ao mais alto grau e sabem melhor apreciar a importância das flôres e das plantas na decoração dos interiores. A habilidade e o sentido artístico desenvolvidos pelos artistas floristas japonezes são verdadeiramente maravilhosos

flôres de que dispomos devem incitar-nos a desenvolver uma technica bem nossa.

Algumas sugestões de ordem geral:

Uma disposição de flôres deve ser considerada como uma obra creada, especialmente concebida para o lugar que é destinada a guarnecer. Em geral, um unico e grande vaso é de um effeito mais feliz que uma quantidade de pequenos vasos banaes.

Este principio está em contradicção directa com as ideias do seculo passado (mesmo do principio deste) quando diversos vasos floridos dispostos aqui

e ali eram considerados indispensaveis para a decoração dum aposento. Num aposento de dimensões médias, um grande bouquet de flôres, ás vezes dois são amplamente sufficientes; poder-se-á juntar uma taça discretamente florida com violetas, ou com jasmims, mas se o bouquet principal é bastante grande não ha necessidade de complementos que nada juntariam á sua belleza ou mesmo arriscariam diminuí-la.

As flôres não devem ser consideradas como objectos destinados a encher os vazios mas pelo contrario como objectos de decoração tendo seu valor e seu caracter pessoal, e a pergunta que se ouve ás vezes fazer "Que pôr aqui, um vaso ou um cinzeiro?" prova quanto este ponto de vista é errado.

Numa recepção dada em bella residencia londrina, a decoração foi assim feita. No alto da grande escadaria estavam collocados dois magnificos vasos bastante grandes para poder conter um balde no interior. Esses vasos estavam guarnecidos com flôres de diversas especies: amaryllis e anthuriums davam colo-

rado e sustento ao bouquet; tulipas e lilazes foram empregados em profusão; a altura era dada por galhos de fructas e de rhododendro. Destes ultimos, todas as folhas tinham sido tiradas, pois o bouquet devia formar um conjuncto brilhantemente colorido: o verde sobrio das folhas do rhododendro entristeceriam.

Esses dois bouquets brilhantemente coloridos atingiam quasi dois metros de diametro, formavam a principal decoração floral e foram muito admirados; o effeito obtido teria sido muito menos feliz se bouquets de flôres tivessem sido espalhados em toda parte pela casa.

Uma decoração de flôres pôde ser utilizada para realçar o colorido dum fundo ou a belleza de certos detalhes de architectura. Seria preciso um volume para discutir tal assumpto.

Mas vamos descrever duas decorações floraes imaginadas por donas de casas londrinhas e que são excellentes exemplos de coloridos de flôres destinados a realçar a tonalidade dum fundo.

Num aposento guarne-

cido com paineis de madeira, encontra-se uma bella tapeçaria onde dominam um verde desbotado e o tom de pergaminho velho. Um aparador longo estava collocado sob essa tapeçaria, e combinar um bouquet para alli collocar não era coisa facil: flôres de tons vivos não eram indicadas, o branco seria muito crú; finalmente l bouquet verde foi o escolhido: não de folhas, fructas verdes, espigas antes de amadurecer, flôres verdes, alliums (flôres de alho), groselhas verdes, euphorbios, galhos com musgo, algumas orchideas verdes e tres anthurus vermelhos esverdeados. O effeito foi extraordinario e a visinhança do bouquet não sómente não alterou em nada a belleza da tapeçaria, como ainda a realçava.

Em outro aposento da mesma casa, um nicho forrado de espelho servia de fundo a um fogão. As paredes em tom pallido, alguns quadros duma tonalidade delicada (aquarellas). Todo o aposento estava impregnado duma atmosfera fluida muito caracterizada. Dois vasos sobre o fogão estavam guarnecidos com lapagerias (campainhas, dum branco de cera) estavam arrumadas em cachos. As campainhas brancas sem nenhuma folha e a forma harmoniosa dos cachos eram reflectidas no espelho.

Mais difficil é a decoração que consiste em accentuar um detalhe architectural. Este effeito pôde ser obtido, seja pelo arranjo d'alguns galhos grandes ou, num vaso, um bouquet de cabeças de flôres muito apertadas que simulam uma tampa arredondada. Um exemplo do primeiro arranjo vê-se muitas vezes sob a forma de grandes galhos

de formas harmoniosas, só com flôres (de pecegueiro) ou só com folhas delicadas, collocados contra a parede duma sala moderna. Combinado com uma iluminação apropriada, pôde se obter resultados encantadores.

Para a segunda ideia, pôde se decorar um vaso de marmore em formato de calice collocado num nicho, com um bouquet muito apertado de rosas ou de papoulas, dispostas de maneira a suggerir a forma duma tampa do vaso.

Utilizem as flores como um artista utiliza as tintas da sua paleta e não tenham ideias firmadas a respeito de certos tons, experimentem todos antes de condemná-las.

Muito interessante também a ideia da combinação de diversos tons dum mesmo colorido. Por exemplo damos um vaso onde os diversos tons de vermelho foram empregados: dahlias, palmas de Sta. Rita, rosas, zinias e cachos de uvas; as folhas foram supprimidas para não prejudicar a harmonia dos tons de vermelho.

Um bouquet branco num vaso branco, tendo as flôres bem escolhidas e bem dispostas, é de um lindo effeito e muito interessante. O mesmo se dá com uma guarnição composta só de folhas, empregando-se folhas de diversos tons. As innumerables variedades de sambabaías e avencas offerecem um vasto campo para a imaginação.

Pensamento

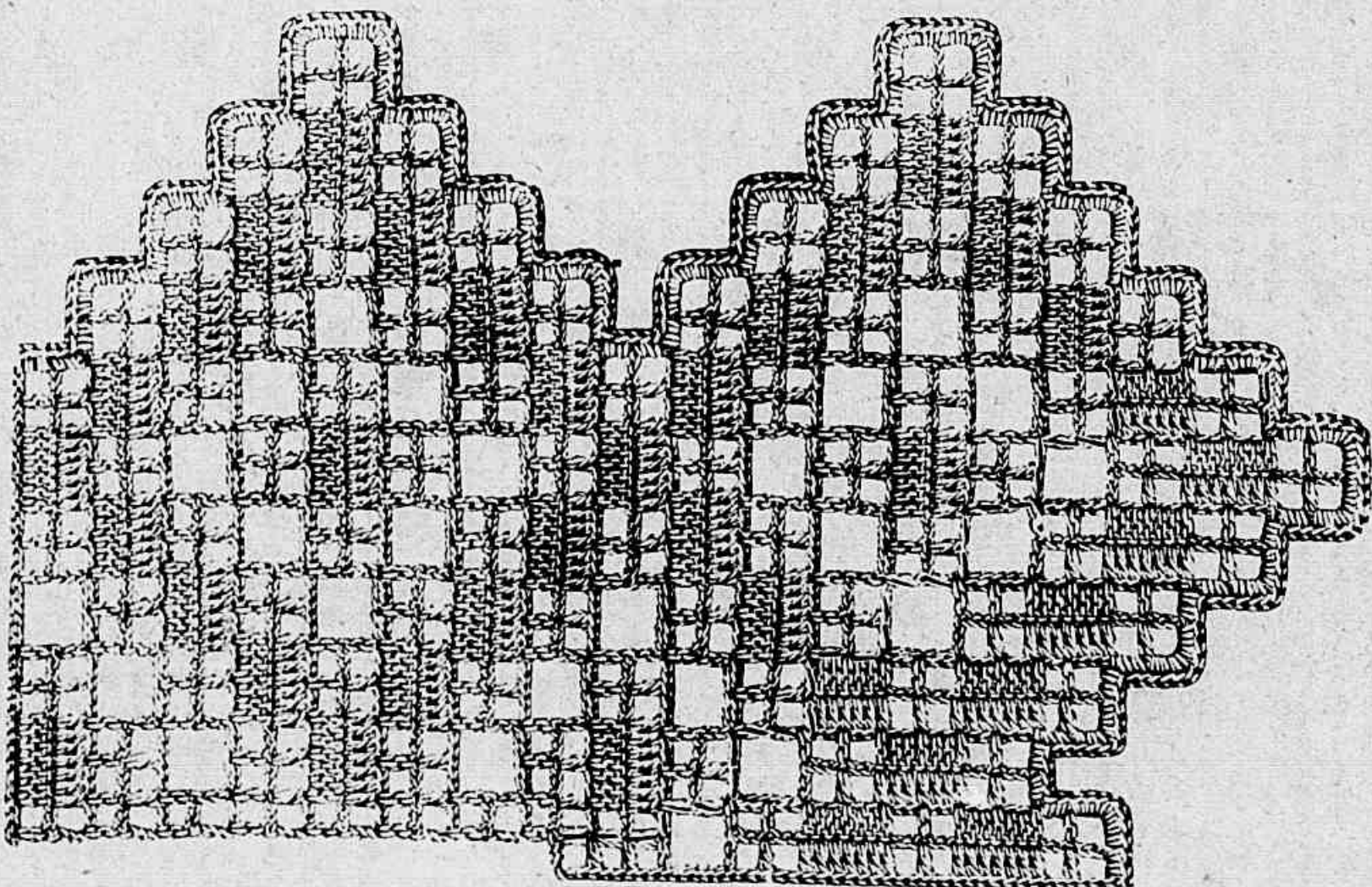
Aprende com o exemplo dos outros o que deves fazer e o que deves evitar. A conducta dos outros nos serve de lição.

CATÃO



Tailleur de crepe ou linho. Casaco com a basquinha en-forme.

Renda de crochet para cortinas

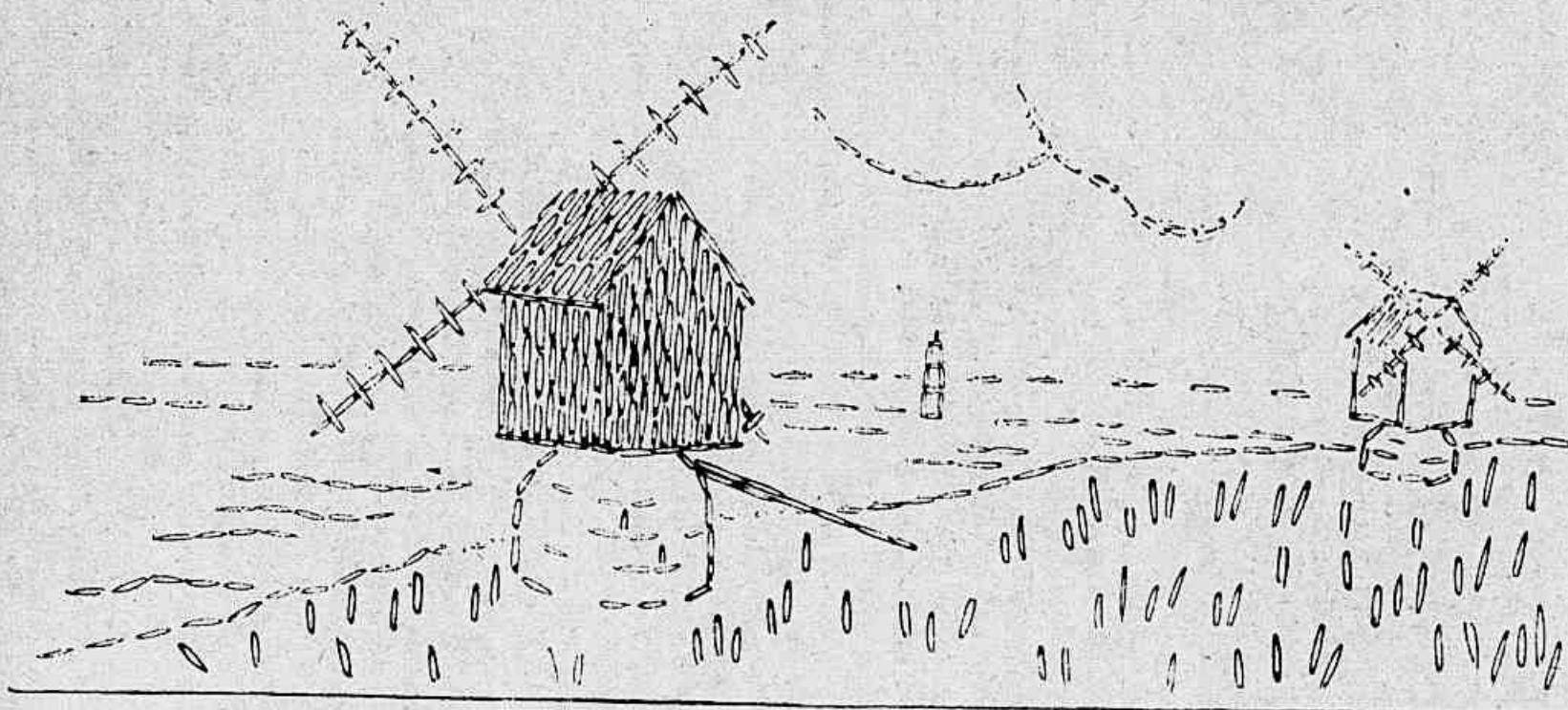


Esta renda pôde ser executada com linha grossa fina, ou conforme o tecido que vai guarnecer. Guarnece também duma maneira interessante toalhas para a mesa, feita com linha branca, crua ou de côr. Por exemplo: numa toalha branca, ponta e entremeio de linha vermelha.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

Paizagem hollandeza para guarnição da roupa de mesa



Este desenho, muito decorativo e alegre, e que tem a vantagem de poder adaptar-se a toda especie de roupa de mesa — toalhas, guardanapos, centros de mesa — pôde também guarnecer os aventaes das creanças, bolsas e almofadas.

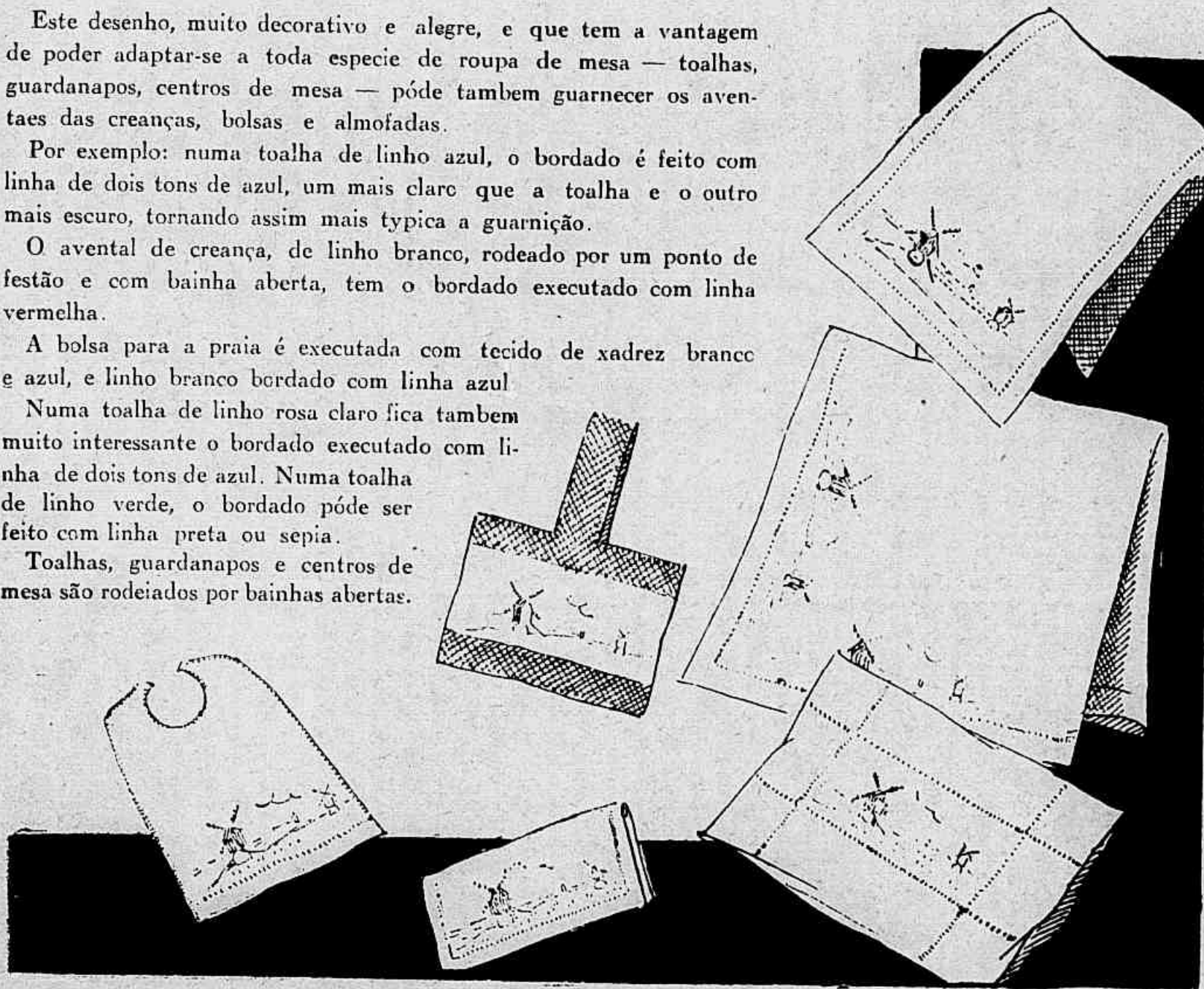
Por exemplo: numa toalha de linho azul, o bordado é feito com linha de dois tons de azul, um mais claro que a toalha e o outro mais escuro, tornando assim mais typica a guarnição.

O avental de creança, de linho branco, rodeado por um ponto de festão e com bainha aberta, tem o bordado executado com linha vermelha.

A bolsa para a praia é executada com tecido de xadrez branco e azul, e linho branco bordado com linha azul.

Numa toalha de linho rosa claro fica também muito interessante o bordado executado com linha de dois tons de azul. Numa toalha de linho verde, o bordado pôde ser feito com linha preta ou sepia.

Toalhas, guardanapos e centros de mesa são rodeados por bainhas abertas.



- 1 — Vestido de crepe marocain cinzento, com guarnição de fustão de seda branca e prespontos. Saia en-forme com bolsos dos lados.
2 — Vestido de crepe preto, guarnecido com prespontos de seda branca, gola de setim branco com botões azul turquesa. Mangas raglan.

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.



Venda em todas as Pharmacias

Preceitos de hygiene

AS VILLEGIATURAS

Todos precisamos de férias, e sobretudo de mudança. As villegiaturas não são somente benéficas pelo repouso que proporcionam, mas também porque rompem com os hábitos quotidianos; deslocam a actividade e mudam a maneira de viver.

Deixando a sua casa, os seus negócios, deixam após si as pequenas preocupações que formam a trama dos dias communs. Não é somente a interrupção do trabalho diário, o afastamento do meio habitual que tornam as férias bem-fazejas: é ainda, e sobretudo, passal-as ao ar livre.

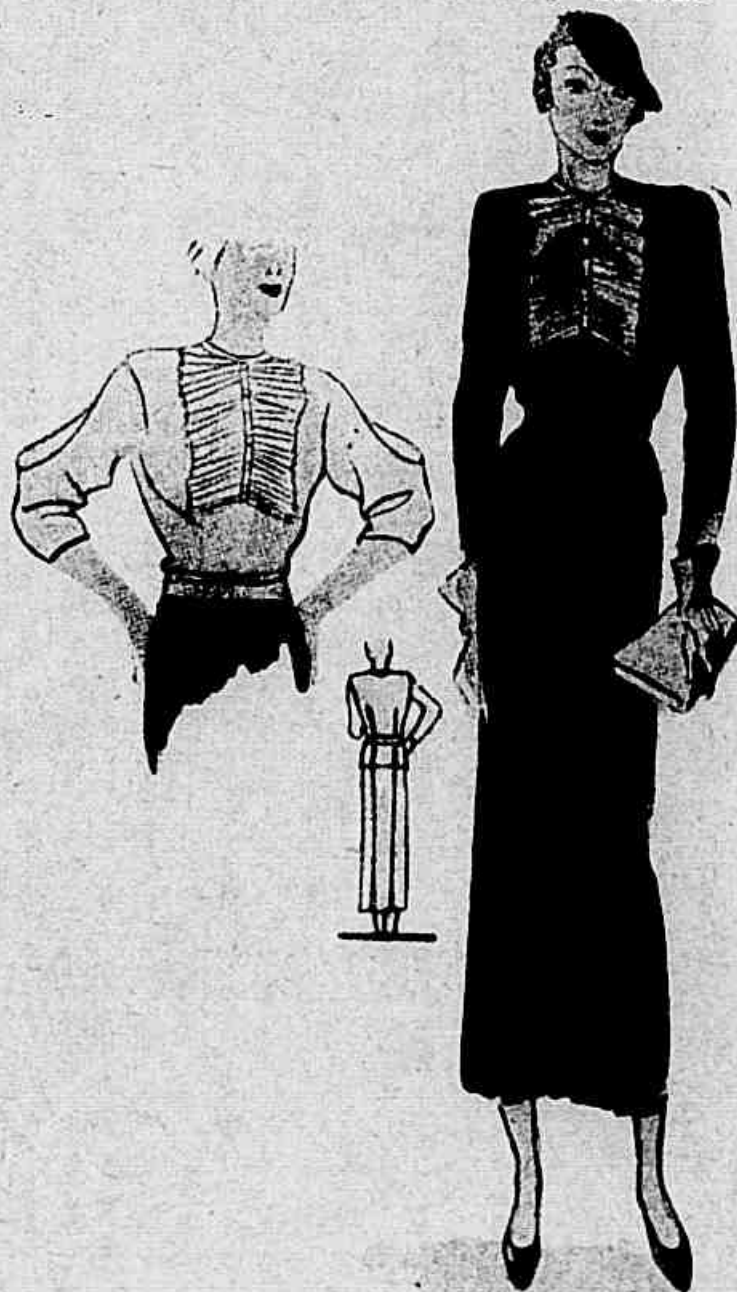
O ar puro é o factor essencial do benefício que obtemos: a fadiga dos nervos reparada, o sangue

purificado e enriquecido, o cerebro descansado, enfim, todo o organismo refeito e fortificado.

O ar é o grande renovador da vida, um admirável reservatorio de energia e de força: quanto mais elle é puro, mais a sua livre acção renova a actividade total.

Quanto maior seria o beneficio das villegiaturas se quizessem ou antes se tivessem força de vontade para durante as férias deitar-se cedo e levantar cedo, mudando completamente os hábitos da cidade. Os passeios, sports feitos nas horas em que o sol ainda não está abrazador são muito mais benéficos, e o somno da noite muito mais saudavel que o das horas da manhã.

Os tailleurs com as sua blusas



Tailleur de crepe marocain preto. As costuras do casaco, como as da saia, abrem-se em baixo como pregas duplas e são pespontadas. Blusa e jabot de crepe de Chine branco.



Tailleur de tafetá de xadrezes pretos e verdes, sobre fundo branco. Guarnição no casaco e na saia de tiras enviezadas applicadas. Blusa abotoada nas costas, de crepe de Chine verde.

SEIOS CAHIDOS, RUGAS
DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LÁBIOS, CICATRIZES, PELLAS.
CIRURGIA ESTHETICA

Dr. A. PRUDENTE
SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin
Constant 29-1.º and. Tel. 2-6248
Consultas das 16 ás 19 horas.

PAGINA DAS CRIANÇAS

MODA INFANTIL



1 — Manteau com pala arredondada e guarnecida com pespontos e pelle. 2 — Vestido de linho branco; gola-gravata. As pontas da gravata são abotoadas na pala e guarnecidas com pespontos executados com linha vermelha ou azul. A mesma guarnição nos punhos. 3 — Vestidinho de linho azul, mangas raglan e prégas pespontadas. Laço e punhos de linho branco. 4 — Vestidinho de linho ou fustão branco com desenhos vermelhos. Revers de linho vermelho. Botões de madreperla. 5 — Vestido de voile ou linon, guarnecido com franzidos e babadinhos. Grande laço do próprio tecido, mantido pela tira do abotoamento nas costas.

A ALTA SOCIEDADE!
PETROLINA
MINANCORA
E' o Tônico capilar
das elites

E' a vitalização científica, moderna, das células capilares, forçando a sua radioatividade numa juventude permanente: remédio, loção, alimento. Tônico biológico, antictético, microbicida, contra **CASPA E AFEÇÕES** do couro cabeludo, para todas as idades. Vende-se nas boas Drog., Perf., Farm., desta cidade a 10\$000. A Farmacia Minancora, Joinville, remette 6 frascos por 60\$000 réis.

Agasalho de crochet, para criança



Fig. II

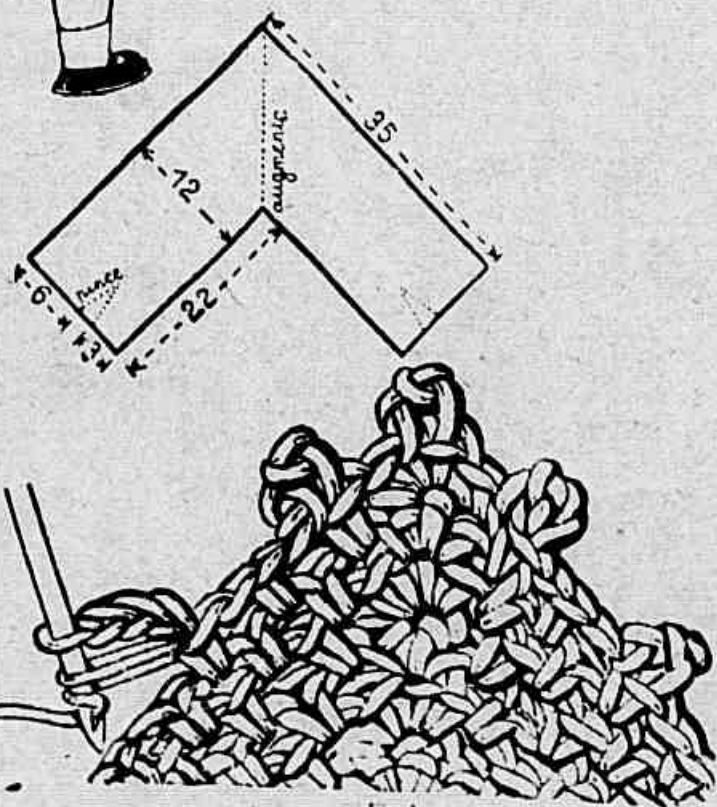


Fig. I

Para uma criança de 1 a 2 anos, são necessários 2 novelllos de 50 grs. de lã (Fil Enchanté), um branco e o outro azul claro ou rosa pallido.

Começa-se pela borda

interior, fazendo uma trancinha com a lã branca medindo 44 centímetros, duas malhas a mais para voltar; fazer um ponto baixo sobre a 3.ª malha voltando, uma malha de trancinha, saltar

uma malha da trancinha, um ponto baixo na malha seguinte, uma malha de trancinha, saltar uma malha da trancinha, um ponto baixo na malha seguinte, etc., e trabalhar assim até

o meio da carreira; fazer um aumento sobre a malha do centro fazendo um ponto baixo, uma malha de trancinha e um ponto baixo na mesma malha (fig. 1), e terminar a carreira como tinha sido começada; 2 malhas de trancinha para voltar, e fazer outra carreira como a primeira: é preciso sempre ir até o fim da carreira de cada lado, o ultimo ponto sendo feito mettendo a agulha de crochet no buraco formado pelas 2 malhas de trancinha que são feitas no fim da carreira para voltar. Trabalha-se assim aumentando em cada carreira durante pouco mais ou menos 20 carreiras, seja 8 centímetros. Depois toma-se a lã azul, trabalhar 3 carreiras da mesma maneira (fig. II). Retomar a lã branca, fazer 3 carreiras, continuando sempre os aumentos em todas as carreiras. Terminar com 3 carreiras de lã azul, fazer na 3.ª carreira um picot de 3 malhas de trancinha (fig. I). Procurar fazer um picot na ponta do meio.

Para fazer o cinto: fazer uma trancinha de 9 malhas e trabalhar com o ponto da fig. II até obter 95 centímetros de comprimento; terminam-se as duas pontas em bico. E' todo elle executado com a lã branca: só as borlas que guarnecem as pontas são feitas com a lã azul. Dar uma prega (pinça) em cada frente como está marcado no molde e unil-as por tres carreiras feitas com a lã azul, terminando com uma carreira de picot, como em volta da capinha. Coser sobre o cinto como mostra o modelo.



Tailleur de crepe marocain cinzento, composto de um vestido guarnecido na frente, nas costas, no corpo como na saia, e nas mangas com nervures. O cinto e o casaco são guarnecidos com pespontos executados com fio prateado. Gravata de setim ou tafetá preto.

As melhores **CHUPETAS E BICOS**
"Ingrams London"

Saude e beleza pelo exercicio

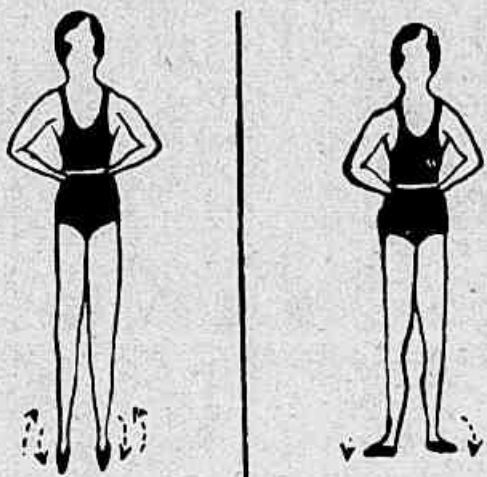
Rectificação do andar "joelhos para dentro"

Por um mau habito contrahido desde a infancia, muitas mulheres andam com os joelhos virados para dentro e verificam com tristeza que esta articulação se torna cada vez mais grossa.

Outras tem somente um pé virado, defeito que pôde provocar o desvio do quadril.

Quanto mais cedo este defeito for tratado, mais completo será o resultado; mas em todas as idades se pôde obter uma grande melhora.

Esta posição defeituosa do pé tendo desenvolvido exageradamente os músculos interiores da perna e atrophiado aquelles que se encontram no exterior, é necessario estabelecer um equilibrio entre elles. Para isso, começar por



1 — Andar nas pontas dos pés, as mãos nos quadris. Fazer cinco minutos de marcha para a frente, depois cinco minutos de marcha em recuo, descansando entre um e outro exercício. 2 — Andar com os pés virados para fora. Fazer cinco a dez minutos dessa marcha insistindo sobre a posição dos pés.

Descansar por intervallos.



MARAVILHA a tempo...

para evitar doenças molestas

UMA simples faísca pode provocar um incendio; pequenos males podem converter-se em perigosas doenças. Mas o tratamento oportuno elimina o perigo.



Para atalhar hemorragias

Alliviar inflamações da garganta



Para torceduras

Para irritações da pele

MARAVILHA tem demonstrado ser um valioso remédio para muitas emergências. Na sua própria casa, pode succeder facilmente alguma coisa que exija o uso de Maravilha, devendo V. S., portanto, tê-la sempre á mão para afastar o perigo de complicações graves.



Para feridas, cortes, picadas de insectos

Queimaduras



Para nevralgias. Dores reumáticas

Inchações



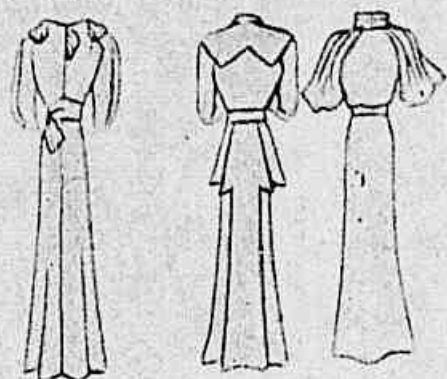
Para suavizar a cutis

MARAVILHA CURATIVA de HUMPHREYS

MANUAL GRATIS

SCHILLING, HILLIER & Cia. Ltda. — Caixa Postal 564 — RIO

VESTIDOS PARA A TARDE



1 — Vestido de crepe cinzento, com fio de prata. Saia *en-forme*, bastante ajustada na parte de cima. Faixa *drapé* do tecido cortado enviesado. Nas mangas, aplicações de tiras mantidas na parte de cima e nos punhos, e soltos no cotovelo. 2 — Vestido de setim preto; pregas formam barquinha dos lados. Cinto com nervures. Tripla-jabot de crepe baço branco. 3 — Vestido de crepe de Chine bege rosado; guarnição de pontos abertos; cinto preto.

Quer ganhar sempre na loteria?



A astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de atestados provam as minhas palavras — Prof. PAKCHANG TUNG. — Meu endereço: Gral. Mitre 2241. — Rosario (Sta. Fe) — (República Argentina).

fortificar os músculos anteriores e posteriores, fazendo muitas marchas para a frente e para atrás sobre as pontas dos pés. Em

seguida, andar mantendo os pés virados para fora durante uns dez minutos pelo menos todos os dias. Essas deformações de-

sapparecem no fim de algum tempo e exigem somente muita regularidade e perseverança na execução dos movimentos correctivos.

Peça a respectiva
bulla á Caixa
Postal 845 - Rio

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



PROPHYLAXIA
E
TRATAMENTO
PELO



PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH^{CO} FR^{CO} GIFFONI
A'VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1^º ORDEN

CONSULTORIO DA MULHER

Mlle. Fonseca — Adapte o tratamento hygienico da pelle que encontra indicado a paginas 5 e 6 do meu prospecto, que posso mandar-lhe. O tratamento que lhe aconselho exige perse-

verança. Obterá a pelle alva e saudavel. Conheço um medico competente em S. Paulo que pode fazer-lhe a operação que deseja. Só a cirurgia, no seu caso; todo outro annuncio es-

tá em razão inversa da efficacia da sua cura.

Ursulina — A mais linda moda é a que nos fica melhor. O talento natural da mulher não obedece mais ás exigencias volueis, ella aprendeu a conservar a sua propria individualidade.

Mme. L. P. (Bahia) — Tanto o *Creme de Massagem* como o *Creme Neve* imprimem á pelle a frescura natural.

Mme. Corrêa da Costa — Com as applicações de luz removem-se as manchas da pelle. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4 na rua Uruguayana 11-1.º.

Mme. Romeiro — Pela electrolyse obterá a extincção radical dos cabellos do rosto.

Encontra-me todos os dias das 11 ás 4, na rua Uruguayana n. 11-1.º

Mlle. Oliveira — Considero uma operação muito delicada a pintura do cabello.

Tenho uma pessoa competente para tingir o cabello. A minha tintura é inoffensiva. A cabeça deve ser lavada de 7 em 7 dias com *Shampoo-Pô*.

A lavagem da cabeça deve ser feita com agua morna. É um principio elemental da hygiene. Aconselho-a a usar o meu rouge *Rosita*, que imprime um colorido attraente e natural de saúde á pelle, ao contrario do rouge a que se refere, que deixa manchas no rosto.

Mlle. Garcia de Almeida — Desde os vinte annos deve-se acostumar a incluir a massagem com *Creme de Massagem* no tratamento diario do seu rosto: conservará até muito tarde uma cutis macia, setinosa, rosada e sem rugas. É o melhor preservativo contra a ruga e o envelhecimento precoce da pelle.

BLUSAS



1 — Blusa de crepe de Chine rosa claro, guarnecida com pontos abertos e babado plissado. Cinto estreito do proprio tecido. Para ser usada com um *tailleur* de velludo ou setim preto. 2 — Blusa de crepe-setim branco; pontos abertos simulam golla e pala. Jabot plissado, mantido por um clip de fantasia. 3 — Blusa com basquiha de tafetá escocoz, guarnecida com babadinhos *tuyautés*. Cinto de velludo ou camurça preta. 4 — Blusa de crepe-setim bege; decote guarnecido com um babado *en-forme*. As mangas terminam com pelle marton, que pôde ser substituída por um babado *en-forme*. Faixa do proprio tecido, amarrando-se na frente.

Senhorinha Silva — Se a sua pelle é muito oleosa e de poros dilatados, applique a *Loção dos Cravos* antes de deitar, e de manhã adopte como fixativo do *Pô de Arroz* a *Loção Adstringente*. Experimente o *Tonico da Pelle*, que lhe refresca a cutis e a tonifica. Uma coll'ér na bacia de agua transmite-lhe um perfume muito agradável.

Liza — Com muito prazer a attenderei em qualquer dia das 11 ás 4, rua Uruguayana 11-1.º. Todas as enfermidades cutaneas se curam pela luz.

SELDA POTOCKA



Manteau de tecido bouclé preto: golla e revers forrados com pelle. Grandes botões de couro da Russia.



Tailleur de crepe de Chine — fantasia; basquiha do casaco e barra da saia guarnecidas com plissados.



Está constipado? Use roupa impermeavel.

A IMPERMEABILIZADORA

Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade sem o menor prejuizo para a saúde, porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permitindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilização.

Não altera as cores nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

Muitos particulares e parte do nosso exercito já usam a nossa impermeabilização.

RUA DOS ARCOS, 13

Telephone 2-4384 -:- RIO DE JANEIRO



Sendo o nosso clima tropical, devemos usar a roupa sempre impermeabilizada. Livra-nos de uma doença.

ESTA' A' VENDA O

ALMANACH

**15º
ANNO**

1935



Preço para todo o BRASIL
5.000 R\$

• Cia EDITORA AMERICANA •

**NOS PONTOS
DE JORNAES**